

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

"Construir Pontes Alargar Horizontes"



julho de 2025

***É NECESSÁRIO SAIR DA ILHA PARA VER
A ILHA. NÃO NOS VEMOS SE NÃO
SAÍMOS DE NÓS.***

In Ensaio sobre a Cegueira, de José Saramago

A toda a equipa que embarcou mais uma vez nesta viagem,
que nos permitiu observar a “ilha” de outros ângulos, o nosso

OBRIGADA!

A Coordenadora

Isabel Antunes

ÍNDICE DE TABELAS	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS E FIGURAS.....	7
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	13
1. INTRODUÇÃO	14
1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
1.2. OBJETIVOS.....	15
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	17
2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL	17
2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	17
2.3. ALUNOS	17
2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE.....	18
2.5. ENTIDADES PARCEIRAS	20
3. METODOLOGIA ADOTADA	21
3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	21
3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	22
3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	22
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS.....	24
A. <i>Taxa de sucesso escolar</i>	24
B. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana</i>	36
C. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)</i>	37
D. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE)</i>	38
E. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas (FLNE)</i> 38	
F. <i>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</i>	39
G. <i>Resultados finais de 9.º ano às disciplinas de Português e Matemática</i>	41
H. <i>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola</i>	43
I. <i>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)</i>	44
J. <i>Média de faltas injustificadas por aluno</i>	45
K. <i>Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE)</i> ..	46
L. <i>Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)</i>	50
M. <i>Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar</i>	54
N. <i>Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática</i>	56
O. <i>Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões com professores titulares/diretores de turma.</i>	57
5. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA	59

6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA.....	64
6.1. QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS.....	64
6.2. QUESTIONÁRIO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	65
6.3. QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES	67
6.4. QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES.....	68
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
8. SUGESTÕES DE MELHORIA/ RECOMENDAÇÕES	74
ANEXOS	78
A. QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS - GRÁFICOS DE ANÁLISE	78
B. QUESTIONÁRIOS DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - GRÁFICOS DE ANÁLISE.....	90
C. QUESTIONÁRIOS DOS NÃO DOCENTES - GRÁFICOS DE ANÁLISE	102
D. QUESTIONÁRIOS DOS DOCENTES - GRÁFICOS DE ANÁLISE	107

Tabela 2.1 Número de alunos inscritos em 2024/2025 por nível de ensino e por estabelecimento de ensino.	18
Tabela 2.2 Número de docentes por tipo de vínculo nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.	18
Tabela 2.3 Número de não docentes por categoria profissional nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.	20
Tabela 3.1 Constituição da equipa de autoavaliação interna no ano letivo de 2024/2025.	21
Tabela 3.2 Etapas do processo de autoavaliação.	22
Tabela 4.1 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 1.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	28
Tabela 4.2 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 2.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	31
Tabela 4.3 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 3.º Ciclo, por ano de escolaridade, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	32
Tabela 4.4 Alunos com quadro de valor e excelência, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.	34
Tabela 4.5 Comparativo dos alunos retidos por faltas, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	35
Tabela 4.6 Comparativo da taxa de sucesso escolar, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, relativamente aos alunos de comunidade cigana.	36
Tabela 4.7 Taxa de sucesso relativa aos resultados dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	37
Tabela 4.8 Número de alunos que beneficiaram de ATE e respetiva taxa de sucesso, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	38
Tabela 4.9 Sucesso dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	38
Tabela 4.10 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 1.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	39
Tabela 4.11 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 2.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	40
Tabela 4.12 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 3.º Ciclo, nos anos letivos nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	40
Tabela 4.13 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Português de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Português - código 91 e PLNM) e avaliação final, ano letivo 2024/2025.	41
Tabela 4.14 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Matemática de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de matemática - código 92) e avaliação final, ano letivo 2024/2025.	41
Tabela 4.15 Valores médios comparativos, relativos à avaliação externa de Português e Matemática, no ano letivo 2022/2023 e 2023/2024.	42
Tabela 4.16 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 1.º e o 4.º ano de escolaridade, entre 2020 a 2024 e 2021 a 2025.	43
Tabela 4.17 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, entre 2022 a 2024 e 2023 a 2025.	43

Tabela 4.18 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, entre 2021 a 2024 e 2022 a 2025	43
Tabela 4.19 Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE), por ciclo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	44
Tabela 4.20 Comparativo das médias de faltas injustificadas por aluno, entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	45
Tabela 4.21 Número de alunos intervencionados pelo GACE, entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	46
Tabela 4.22 Percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, face ao total de alunos, entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	46
Tabela 4.23 Número de alunos intervencionados pelo GACE, por área de intervenção, durante o ano letivo 2024/2025.	47
Tabela 4.24 Número de alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude (CPCJ, EMAT e DGRSP).	47
Tabela 4.25 Número de famílias com Ação Social e Rendimento Social de Inserção (RSI) e no ano letivo 2024/2025.	48
Tabela 4.26 Número de alunos apoiados pelo mediador intercultural, por ciclo de ensino, entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.	48
Tabela 4.27 Situação escolar dos alunos apoiados pelo mediador intercultural, entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.	48
Tabela 4.28 Número de pais/ encarregados de educação que frequentaram a formação de competências digitais, no ano letivo 2024/2025.	49
Tabela 4.29 Comparativo relativo à taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula por ciclo de ensino, nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025	55
Tabela 4.30 Número de procedimentos disciplinares, nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.	55
Tabela 4.31 Número de ocorrências registradas pelo GAP, durante o ano letivo 2024/2025.	55
Tabela 4.32 Taxa de sucesso comparativa relativa à medida de Coadjuvação inserida no projeto TEIP entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 nas disciplinas de Português e Matemática.	57
Tabela 4.33 Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professor Titular/ Diretor de Turma 2024/2025.	57
Tabela 5.1 Balanço de atividades propostas no PAA realizadas e não realizadas, por Departamento e Grupo disciplinar, no ano letivo 2024/2025.	59
Tabela 5.2 Comparação da concretização do PAA nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	61
Tabela 6.1 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos Encarregados de Educação.	65
Tabela 6.2 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos trabalhadores não docentes.	67
Tabela 6.3 Categorização das questões aplicadas no questionário aos Docentes 2024/2025.	68
Tabela 8.1 Quadro resumo dos 4 domínios de avaliação da IGEC (A-B-C-D) correspondentes aos nossos Eixos de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento (interpretação da UO).	74
Tabela 8.2 Áreas/aspetos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, classificadas em C (Crítica - aspetos urgentes), E (Elevada - aspetos necessários a curto prazo), M (Média - aspetos já iniciados, a melhorar) e A (Aprofundar ações/medidas atingidas).	75

Gráfico 4.1 Sucesso escolar por disciplina, no 1.º ano, em 2024/2025.	24
Gráfico 4.2 Sucesso escolar por disciplina, no 2.º ano, em 2024/2025.	24
Gráfico 4.3 Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2024/2025.	25
Gráfico 4.4 Sucesso escolar por disciplina, no 4.º ano, em 2024/2025.	25
Gráfico 4.5 Sucesso escolar por disciplina, no 5.º ano, em 2024/2025.	26
Gráfico 4.6 Sucesso escolar por disciplina, no 6.º ano, em 2024/2025.	26
Gráfico 4.7 Sucesso escolar por disciplina, no 7.º ano, em 2024/2025.	27
Gráfico 4.8 Sucesso escolar por disciplina, no 8.º ano, em 2024/2025.	27
Gráfico 4.9 Sucesso escolar por disciplina, no 9.º ano, em 2024/2025.	28
Gráfico 4.10 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 1.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	29
Gráfico 4.11 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 2.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	29
Gráfico 4.12 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 3.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	30
Gráfico 4.13 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 4.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	30
Gráfico 4.14 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 5.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	31
Gráfico 4.15 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 6.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	32
Gráfico 4.16 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 7.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	33
Gráfico 4.17 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 8.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	33
Gráfico 4.18 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 9.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.	34
Gráfico 4.19 Comparativo do sucesso escolar, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025	35
Gráfico 4.20 Taxa de sucesso escolar dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.	39
Gráfico 4.21 Taxa de sucesso relativa às disciplinas de Português e Matemática de 9º ano na avaliação externa comparado com os resultados nacionais.....	41
Gráfico 4.22 Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos, para cada ciclo, nos anos letivos 2023/2024 a 2024/2025.....	44
Gráfico 4.23 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, face ao total de alunos do Agrupamento, no ano letivo 2024/2025.	51
Gráfico 4.24 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.....	51

Gráfico 4.25 Distribuição dos alunos apoiados pela EMAEI, por ano de escolaridade, no ano letivo 2024/2025.....	52
Gráfico 4.26 Taxa de sucesso relativo aos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.....	52
Gráfico 4.27 Número de alunos envolvidos em faltas disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, por ano de escolaridade e por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.....	54
Gráfico 4.28 Taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula e taxa de reincidência, por ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.....	54
Gráfico 5.1 Balanço da execução das atividades propostas no PAA, por Departamento, no ano letivo 2024/2025.....	60
Gráfico 5.2 Balanço da execução das atividades propostas no PAA por disciplina, no ano letivo 2024/2025.	60
Gráfico 5.3 Resultados obtidos na questão 18, “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2024/2025. ...	61
Gráfico 5.4 Resultados obtidos na questão 19., “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2024/2025.	62
Gráfico 5.5 Resultados obtidos na questão 20. “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2024/25, o que acha importante priorizar?”, no questionário realizado aos docentes, em 2024/2025.	62
Gráfico A.1 Respostas à questão “As tarefas que realizei nas aulas foram interessantes e ajudaram-me a aprender.” do questionário Alunos 2024/2025.	78
Gráfico A.2 Respostas à questão “Os professores apoiaram os alunos quando tiveram dificuldade em aprender.” do questionário Alunos 2024/2025.	78
Gráfico A.3 Respostas à questão “Fui incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.” do questionário Alunos 2024/2025.	79
Gráfico A.4 Respostas à questão “Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.” do questionário Alunos 2024/2025.	79
Gráfico A.5 Respostas à questão “Fui incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar a minha comunicação nas aulas.” do questionário Alunos 2024/2025.	80
Gráfico A.6 Respostas à questão “Realizei trabalhos de pesquisa para alargar os meus conhecimentos.” do questionário Alunos 2024/2025.	80
Gráfico A.7 Respostas à questão “Na escola realizei trabalhos práticos e experiências.” do questionário Alunos 2024/2025.	81
Gráfico A.8 Respostas à questão “Recorri à biblioteca para realizar trabalhos de outras disciplinas.” do questionário Alunos 2024/2025.	81
Gráfico A.9 Respostas à questão “Recorri à biblioteca para ler.” do questionário Alunos 2024/2025.	82
Gráfico A.10 Respostas à questão “Recorri à biblioteca para usar os computadores.” do questionário Alunos 2024/2025.	82
Gráfico A.11 Respostas à questão “Na escola usei os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.” do questionário Alunos 2024/2025.	83
Gráfico A.12 Respostas à questão “Fiz trabalhos de grupo na sala de aula.” do questionário Alunos 2024/2025.....	83

Gráfico A.13 Respostas à questão “Tive oportunidade para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.” do questionário Alunos 2024/2025.	84
Gráfico A.14 Respostas à questão “Na escola fui apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional” do questionário Alunos 2024/2025.	84
Gráfico A.15 Respostas à questão “Os adultos da escola, ajudam os alunos que precisam de ajuda.” do questionário Alunos 2024/2025.	85
Gráfico A.16 Respostas à questão “Na escola os alunos respeitaram as diferenças entre uns e outros.” do questionário Alunos 2024/2025.	85
Gráfico A.17 Respostas à questão “Os alunos souberam estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.” do questionário Alunos 2024/2025.	86
Gráfico A.18 Respostas à questão “Os professores resolveram bem as situações de indisciplina.” do questionário Alunos 2024/2025.	86
Gráfico A.19 Respostas à questão “Foram pedidas aos alunos, sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.” do questionário Alunos 2024/2025.	87
Gráfico A.20 Respostas à questão “O ambiente da escola é acolhedor.” do questionário Alunos 2024/2025.	87
Gráfico A.21 Respostas à questão “Senti-me seguro(a) na escola.” do questionário Alunos 2024/2025. ...	88
Gráfico A.22 Respostas à questão “Sinto que sou ouvido na escola.” do questionário Alunos 2024/2025. .	88
Gráfico A.23 Respostas à questão “Gosto desta escola.” do questionário Alunos 2024/2025.	89
Gráfico B.1 Respostas à questão “Conhece o Projeto Educativo da escola?” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	90
Gráfico B.2 Respostas à questão “Conhece bem as regras de funcionamento da escola, ou costuma consultar o Regulamento Interno.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	90
Gráfico B.3 Respostas à questão “Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	91
Gráfico B.4 Respostas à questão “Os responsáveis da escola, promovem o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	91
Gráfico B.5 Respostas à questão “Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	92
Gráfico B.6 Respostas à questão “Compareço na escola para obter informações acerca do percurso escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	92
Gráfico B.7 Respostas à questão “Comunico com o Diretor de Turma por e-mail e ou através do programa Inovar.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	93
Gráfico B.8 Respostas à questão “O professor e/ou diretor de turma do meu educando fazem uma boa ligação à família.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	93
Gráfico B.9 questão “O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	94
Gráfico B.10 Respostas à questão “Consulto o site da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	94
Gráfico B.11 Respostas à questão “O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	95
Gráfico B.12 Respostas à questão “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	95

Gráfico B.13 Respostas à questão “Sou informado sobre os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	96
Gráfico B.14 Respostas à questão “Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	96
Gráfico B.15 Respostas à questão “Conheço os projetos/atividades da escola em que o meu educando está envolvido.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	97
Gráfico B.16 Respostas à questão “O meu educando participa em atividades desportivas da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.....	97
Gráfico B.17 Respostas à questão “Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	98
Gráfico B.18 Respostas à questão “O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.....	98
Gráfico B.19 Respostas à questão “A escola promove o respeito pelas diferenças.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.....	99
Gráfico B.20 Respostas à questão “A escola resolve bem as situações de indisciplina.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	99
Gráfico B.21 Respostas à questão “O meu educando sente-se seguro na escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025	100
Gráfico B.22 Respostas à questão “Participo na autoavaliação da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.	100
Gráfico B.23 Respostas à questão “Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.....	101
Gráfico C.1 Respostas à questão “Conhece o Projeto Educativo da escola?” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	102
Gráfico C.2 Respostas à questão “A liderança (Direção) promove mudanças significativas para a melhoria da escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	102
Gráfico C.3 Respostas à questão “A liderança (Direção) valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.....	103
Gráfico C.4 Respostas à questão “As lideranças gerem bem os conflitos.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	103
Gráfico C.5 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Operacionais faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	104
Gráfico C.6 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Técnicos faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	104
Gráfico C.7 Respostas à questão “A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2023/2024.	105
Gráfico C.8 Respostas à questão “A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	105
Gráfico C.9 Respostas à questão “Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	106
Gráfico C.10 Respostas à questão “Gosto de trabalhar nesta escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.	106

Gráfico D.1 Respostas à questão “Considera que houve melhorias ao nível da organização e gestão do agrupamento.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	107
Gráfico D.2 Respostas à questão “Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	107
Gráfico D.3 Respostas à questão “A liderança de topo valoriza os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	107
Gráfico D.4 Respostas à questão “A liderança de topo incentiva a inovação e propostas de projetos dos docentes para o bom funcionamento da escola e o sucesso dos alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	108
Gráfico D.5 Respostas à questão “As lideranças praticam uma escuta ativa dos seus docentes.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	108
Gráfico D.6 Respostas à questão “Considera continuarem a existir vantagens no calendário semestral para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	108
Gráfico D.7 Respostas à questão “Avalie de 1 a 4 a eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	109
Gráfico D.8 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o impacto que o plano de formação teve nas suas práticas avaliativas.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	109
Gráfico D.9 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o peso dado à avaliação formativa, na sua prática letiva.” do questionário aos	109
Gráfico D.10 Respostas à questão “Na sua prática letiva, tem por hábito dar feedback aos seus alunos sobre os seus desempenhos tendo em conta as competências do PASEO.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	110
Gráfico D.11 Respostas à questão “Identifique as modalidades de feedback que mais utiliza sobre as aprendizagens dos seus alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	110
Gráfico D.12 Respostas à questão “Em que áreas sentiu mais dificuldades ao longo deste ano letivo?” do questionário aos Docentes 2024/2025.	110
Gráfico D.13 Respostas à questão “Ao longo deste ano letivo mudou algumas práticas pedagógicas?” do questionário aos Docentes 2024/2025.	111
Gráfico D.14 Respostas à questão “Selecione 3 das modalidades de trabalho em sala de aula que mais utilizou.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	111
Gráfico D.15 Respostas à questão “Se pudesse alterar a disposição da sala de aula, qual o formato mais adequado para a promoção das aprendizagens. Se assinalar a opção outra, diga qual.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	111
Gráfico D.16 Respostas à questão “Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida partilha com o titular de turma as tarefas de sala de aula.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	112
Gráfico D.17 Respostas à questão “Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	112
Gráfico D.18 Respostas à questão “Considera que a articulação curricular foi priorizada, em Conselho de Turma, no trabalho a desenvolver? Avalie de 1 a 5.” do questionário aos Docentes 2024/20245.....	112
Gráfico D.19 Respostas à questão “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?” do questionário aos Docentes 2024/2025.	113

Gráfico D.20 Respostas à questão “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	113
Gráfico D.21 Respostas à questão “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2025/2026, o que acha importante priorizar ou reforçar.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	113
Gráfico D.22 Respostas à questão “Em que circunstância tem por hábito consultar o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania. Selecione uma opção.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	114
Gráfico D.23 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 20234/2025.	114
Gráfico D.24 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 2024/2025.	114
Gráfico D.25 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do GACE.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	115
Gráfico D.26 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria da ligação escola-família.” do questionário aos Docentes 2023/25.....	115
Gráfico D.27 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a diminuição do absentismo às aulas.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	115
Gráfico D.28 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria na prevenção e gestão de conflitos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	116
Gráfico D.29 Respostas à questão “A intervenção do GACE mostrou-se eficaz no apoio aos professores?” do questionário aos Docentes 2024/2025.	116
Gráfico D.30 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do Mediador Intercultural (em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante).” do questionário aos Docentes 2024/2025.	116
Gráfico D.31 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na assiduidade/pontualidade dos alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	117
Gráfico D.32 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias nas atitudes/comportamentos na sala de aula.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	117
Gráfico D.33 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na relação escola-família.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	117
Gráfico D.34 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção da Técnica Informática colocada no agrupamento ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.” do questionário aos Docentes 2024/2025.	118
Gráfico D.35 Respostas à questão “Conhece os objetivos do novo TEIP 4.” do questionário aos Docentes 2024/2025.....	118

Figura 6.1 Nuvem de palavras, obtida a partir dos resultados da questão aberta “Numa ou 2 palavras, diga o que pode melhorar no Agrupamento, no próximo ano letivo.”, no inquérito “Docentes 2024/2025”..... 70

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAAF's - Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC's - Atividades de Enriquecimento Curricular
AEMA - Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina
Ai9 - Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital
AP12 - Conjunto de Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas do concelho de Almada
AT - Assembleia de Turma
ATE - Apoio Tutorial Específico
BE/CRE - Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF's - Complemento de Apoio à Família
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CEF - ERB - Curso de Educação e Formação de Empregado de Restauração e Bar
CMA - Câmara Municipal de Almada
CP - Conselho Pedagógico
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DAC - Domínios de Autonomia Curricular
DGE - Direção-Geral da Educação
DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DT - Diretor de Turma
E@D - Ensino à Distância
EB - Escola Básica
EE - Encarregados de Educação
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
FLNE - Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas
GACE - Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa
GAP - Gabinete de Apoio Permanente
GNR - Guarda Nacional Republicana
IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência
IPD - Instrução de Procedimentos Disciplinares
MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica
ME - Ministério da Educação
NTPA - Projeto Novos Tempos para Aprender
PAA - Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola PE - Projeto Educativo
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PES - Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
PIA - Plano Integrado de Almada
PLNM - Português Língua Não Materna
PNPSE/PDPSC - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
QA - Quadro de Escola/Agrupamento
QZP - Quadro de Zona Pedagógica
RAA - Relatório de Autoavaliação
RIA - Regulamento Interno do Agrupamento
RSI - Rendimento Social de Inserção
SUF - Suficiente
TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TIPPE - Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar
TPDS - Taxa de Percursos Diretos de Sucesso

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Agrupamento constitui-se como um instrumento para a implementação de processos de melhoria e uma oportunidade para toda a comunidade participar, conhecer e apropriar-se da realidade da sua escola. Assim a autoavaliação deve ser efetuada de forma intencional e sistemática, mostrando não só que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas, mas também que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

A promoção da qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos são aspetos fundamentais a par da contribuição para um melhor reconhecimento da comunidade e da importância deste Agrupamento no contexto em que se insere.

As metodologias de trabalho e organização deste documento, sustentam-se na análise de documentação designadamente de indicadores de monitorização interna sobre a escola e a aplicação de questionários de satisfação a alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, análise de informação estatística relativa ao Agrupamento e aos resultados escolares; observação da prática educativa e letiva.

Esta metodologia, pautada por métricas, tem de ser analisada de uma forma mais abrangente, integrando as características do contexto socioeconómico e cultural dos agregados familiares dos alunos do nosso território, marcado por baixos níveis de escolaridade, débeis competências parentais, pois num total de 553 alunos, 74,5% integram a ação social escolar, 27,8% de alunos estrangeiros ou oriundos dos PALOP, 18,4% de alunos abrangidos pela educação especial, ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, existindo 39 alunos com processo ativo na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT), Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e/ou DIAP. Dos 39 processos ativos desde o início do ano letivo, 24 foram arquivados, transitando para o próximo ano letivo 15 processos.

1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

À semelhança do ano letivo passado, a equipa de autoavaliação deu continuidade ao trabalho de monitorização do Agrupamento, designadamente no âmbito das atividades programadas no Plano Anual de Atividades (PAA), bem como na consulta de documentação diversa.

Assim, e no âmbito do Projeto Educativo e dos seus eixos de intervenção, apresentam-se um conjunto de medidas enquadradas com os objetivos do Plano Escola+ 23|24, no quadro de valores e ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação do Agrupamento e que deverão ser práticas transversais a todos os níveis e ciclos de ensino.

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Objetivos:

- ✓ Melhorar a Organização e Gestão nas diversas valências e dimensões;
- ✓ Promover uma cultura interna de responsabilização aumentando os níveis de eficácia e eficiência das ações a desenvolver;

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular

Objetivos:

- ✓ Melhorar os processos de ensino e regulação das aprendizagens;
- ✓ Prevenir o absentismo, Indisciplina e o abandono;
- ✓ Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- ✓ Desenvolver iniciativas/projetos que promovam a educação ambiental, digital, estilos de vida saudável, ativismo responsável e informado e o bem-estar;

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade

Objetivos:

- ✓ Estabelecer redes de trabalho colaborativo/projetos com a Comunidade e Parceiros;
- ✓ Promover e cimentar a relação Escola/Família;

Assim, a autoavaliação continua a incentivar práticas de reflexão, promovendo uma cultura participativa, capaz de se adaptar aos constantes desafios e mudanças da sociedade em geral e do território educativo em particular, mapeando as fragilidades de modo a adequar as respostas em que o Agrupamento se insere.

1.2. OBJETIVOS

Face à recondução da Diretora, em 2023/2024, a linha temporal de análise continua a seguir este critério, tendo o presente relatório como indicador de “partida” esse ano letivo. Contudo, existem sempre variáveis neste processo, como o número de turmas, o aumento de alunos que vão sendo integrados no Agrupamento ao longo do ano e que originam intervenções e leituras diferenciadas no domínio do sucesso. Um exemplo concreto deste constrangimento, manifesta-se através do aumento do número de alunos com diferentes níveis de proficiência a Português, e nos desafios impostos a nível pedagógico e didático da turma de Português Língua Não Materna (PLNM). O domínio e compreensão da língua, bem como as competências leitoras, continuam a ser essenciais para que os desenvolvimentos de todas as aprendizagens no plano interdisciplinar aconteçam, condicionando os percursos de sucesso dos alunos.

Assim, a equipa de autoavaliação interna do Agrupamento teve como principal objetivo confirmar os progressos e as dificuldades sentidas, de acordo com a visão e missão definidas pela equipa diretiva e as metas do Projeto Educativo, visando os seguintes objetivos:

- Promover o trabalho cooperativo entre docentes;
- Garantir que a cultura de autoavaliação contribua efetivamente para a melhoria das práticas;
- Monitorizar e divulgar semestralmente a evolução dos resultados escolares, designadamente os percursos diretos de sucesso no final do ano letivo;
- Estudar estratégias eficazes ao nível pedagógico, divulgando os casos de sucesso e boas práticas;
- Facilitar os processos de reflexão interna através da aplicação de Questionários *online* (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação);
- Diversificar práticas pedagógicas;

- Avaliar para as aprendizagens;
- Promover momentos de partilha de boas práticas, no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes e das estratégias eficazes utilizadas;
- Melhoria do bem-estar dos professores e alunos.

Os dados expressos no presente relatório refletem, portanto, o processo de monitorização interno desde **2023/2024**, até ao final do presente ano letivo, tendo ainda como principal referencial no processo de melhorias, o relatório de 2021/2022, produzido pela IGEC no âmbito da avaliação externa do Agrupamento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL

O Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (AEMA) foi oficialmente constituído a 2 de junho de 2004. Tem por sede a Escola Básica Miradouro de Alfazina, a qual foi inaugurada no ano letivo 2001/2002. Integra o Agrupamento, para além da já mencionada escola sede, a Escola Básica Maria Adelaide Silva que abriu as suas portas em 1983.

Este Agrupamento situa-se no Bairro Amarelo, na localidade de Monte de Caparica, localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal. O Bairro Amarelo é considerado como a primeira expansão urbana criada pelo Plano Integrado de Almada (PIA). Constituiu-se fisicamente entre 1974 e 1987 como o bairro de maior densidade demográfica do Monte de Caparica, com o objetivo principal de realojar a população local oriunda de áreas demolidas, áreas clandestinas, de barracas existentes e de bairros degradados, migrantes, com dificuldades económicas, sociais, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes, insucesso escolar e elevados níveis de pobreza.

2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

O AEMA é uma unidade orgânica de ensino que abrange a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Tem uma Unidade Especializada do 1.º Ciclo e uma Unidade Especializada do 2.º e 3.º Ciclos, valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

2.3. ALUNOS

Presentemente, a maioria dos alunos do Agrupamento é de nacionalidade portuguesa. Ainda assim, os alunos descendentes e originários dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) são a presença mais significativa no Agrupamento.

Estes alunos estão integrados em bairros sociais, alguns deles clandestinos, mas em constante expansão, sem condições dignas de habitabilidade, pertencendo a agregados familiares marcados por dificuldades económicas, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes pela circunstância de serem imigrantes oriundos maioritariamente de países africanos de expressão portuguesa de 2.ª e 3.ª geração, com baixos níveis de escolaridade e ausência de qualificação profissional. Existe ainda uma forte presença de elementos de comunidade cigana, o que corresponde a uma percentagem de aproximadamente 15% face ao número total de alunos.

No presente ano letivo, 2024/2025, o nosso Agrupamento integra 553 alunos (número total de alunos), sendo que 95 pertencem ao pré-escolar; 201 ao 1.º Ciclo; 116 ao 2.º Ciclo e 141 ao 3.º Ciclo. Face ao ano letivo anterior verifica-se um acréscimo de alunos no 2.º Ciclo e um ligeiro decréscimo no número de alunos nos 1.º e 3.º Ciclos.

O AEMA conta também com duas unidades especializadas valências do Centro de Apoio à Aprendizagem CAA (uma para o 1.º Ciclo e uma para os 2.º e 3.º Ciclos).

Tabela 2.1 Número de alunos inscritos em 2024/2025 por nível de ensino e por estabelecimento de ensino.

Estabelecimentos de Ensino	Número de alunos por nível de ensino 2024/2025			
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo
EB Miradouro de Alfazina	37	93	116	141
EB Maria Adelaide Silva	58	108	-----	-----
Total	95	201	116	141

2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

O corpo docente do AEMA é no presente ano letivo formado por 68 profissionais, da Educação Pré-escolar e dos três Ciclos do Ensino Básico. Desses docentes, 45 fazem parte do Quadro de Agrupamento (66%), 9 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica (13%), 14 são Contratados (21%) e 1 Técnica na área das tecnologias ao abrigo de uma candidatura ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. Ao nível das lideranças intermédias tem havido continuidade na sua maioria, à exceção dos cargos de coordenação do pré-escolar e departamento de ciências sociais e humanas, em que dois colegas iniciaram este ano letivo estas funções. O critério da continuidade pedagógica, tem prevalecido sempre que possível e desejável, como um dos principais indicadores na distribuição de serviço docente, de modo a garantir mais e melhores aprendizagens aos alunos e um trabalho mais intencional e consistente dos professores.

Tabela 2.2 Número de docentes por tipo de vínculo nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

Tipo de vínculo	Ano letivo 2023 / 2024	Ano letivo 2024 / 2025
QA	37	45
QZP	9	9
Contratados	20	14
Técnico Especializado (PDPSC)	1	1
Total	68	68

Relativamente ao pessoal não docente, no ano letivo 2024/2025, exercem funções 6 assistentes técnicos e 29 assistentes operacionais. Estes recursos, cuja gestão funcional é interna e da competência da Diretora, passaram a partir de 1 de abril de 2023 a pertencerem ao Município, no cumprimento do quadro de

transferência de competências, enquadradas pelo Decreto Lei n.º 21/2019, de 30/01/2019. Assim, aos municípios são atribuídas competências no planeamento, na gestão e na realização de investimentos em matéria de educação em todos níveis dos estabelecimentos de educação e ensino, nomeadamente na área da/o:

- Carta educativa;
- Plano municipal de transportes escolares;
- Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares;
- Aquisição de equipamento de edifício escolar;
- Intervenções de manutenção, conservação e pequena reparação;
- Ação social escolar;
- Refeições escolares;
- Residências escolares que integram a rede oficial de residências para estudantes;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- Apoio à família para garantir a escola a tempo inteiro: Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e Componente de Apoio à Família (CAF's);
- Pessoal não docente;
- Serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos;
- Espaços escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular.

Atualmente, no Concelho de Almada, o Município é responsável por 40 estabelecimentos de ensino da rede da educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro são assumidas competências em mais 20 estabelecimentos de ensino, dos quais 10 são escolas secundárias. O modelo de financiamento envolve a transferência de recursos financeiros necessários para o exercício das competências transferidas do Ministério da Educação para a Câmara Municipal de Almada (CMA), nomeadamente para recursos humanos (assistentes operacionais e assistentes técnicos), transportes escolares, refeitórios, apoio alimentar, escola a tempo inteiro, encargos com instalações (água, eletricidade, combustíveis, comunicações, limpeza, higiene e material de escritório) e encargos com a conservação de instalações.

Face ao meio que envolve o Agrupamento e à tipologia humana das escolas que o constituem, considera o agrupamento ser necessário por parte da Câmara Municipal o aumento das propostas de formação específica para as assistentes operacionais, nas áreas da multideficiência para dar resposta ao aumento de alunos com necessidades educativas, e unidades de apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, e também formação específica na gestão de conflitos entre adolescentes, favorecendo assim o reforço da vigilância dos espaços exteriores comuns, entre crianças e adolescentes.

Ao longo dos últimos anos letivos, o Agrupamento tem vindo a contar com alguns técnicos a tempo inteiro, o que tem sido uma mais-valia, existindo uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma técnica com habilitações na área da Informática, colocada através de candidatura ao PNPSE/PDPSC 2023-24 (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), por forma a dar resposta às necessidades inerentes ao plano da escola digital, designadamente entrega e verificação de equipamentos. Contamos ainda com a

intervenção do Mediador Intercultural que resultou de projeto pioneiro, a nível concelhio, contratualizado com a Associação Juvenil *Lifeshaker*, nossos parceiros e a CMA, cuja renovação é feita anualmente.

Tabela 2.3 Número de não docentes por categoria profissional nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

Pessoal Não Docente	Ano letivo 2023 / 2024	Ano letivo 2024 / 2025
Assistentes Técnicos	6	6
Assistentes Operacionais	30	29
Técnicos Superiores	2	3
Mediador Intercultural	1	1
Total	39	39

2.5. ENTIDADES PARCEIRAS

A caminhada é mais fácil quando se faz com parceiros, assim tem sido matriz deste Agrupamento, assumir e dar continuidade ao trabalho em rede com parcerias com intervenção em matéria de infância e juventude e noutras dimensões com relevância para a estrutura e dinâmica do Projeto Educativo do Agrupamento, designadamente, são nossos parceiros as seguintes entidades:

- Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal;
- Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital (Ai9);
- Câmara Municipal de Almada;
- União de Freguesias Caparica e Trafaria;
- Instituto Piaget;
- APPACDM - Lisboa;
- Centro de Recursos para a Inclusão - CRI;
- Santa Casa da Misericórdia de Almada (Espaço Jovem e AI9, AAAF's e AEC's);
- GNR - Escola Segura;
- Centro Social Paroquial do Cristo Rei;
- Associação *Lifeshaker* (Academias do Conhecimento da Gulbenkian);
- Almada Mundo;
- Orquestra Geração;
- Centro de Formação AlmadaForma;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ);
- Associação de Surf da Costa de Caparica: Projeto Surf no Bairro;
- Instituto de Apoio e Desenvolvimento (ITAD);
- Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas da AP12.

3. METODOLOGIA ADOTADA

O processo de autoavaliação do AEMA foi baseado na análise de dados gerados pelo programa Inovar, de documentos internos e questionários aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, pais/encarregados de educação e aos alunos.

Este processo seguiu a linha temporal dos dois semestres e teve níveis intermédios de monitorização interna através das reflexões feitas em sede de grupos disciplinares, departamento, conselhos de turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Por força da situação concursal a que os docentes estiveram obrigados, a equipa sofreu alterações. Da nova equipa de autoavaliação constituída, fazem parte sete elementos, motivados e comprometidos com o AEMA.

Tabela 3.1 Constituição da equipa de autoavaliação interna no ano letivo de 2024/2025

Elemento	Representação
Isabel Antunes	Coordenadora da Equipa de Autoavaliação; Subdiretora e docente QA do grupo 400.
Isabel Vaz	Coordenadora da Equipa TEIP; Adjunta da Direção; Docente QA do grupo 300.
Ana Martins	Coordenadora do Projeto Promoção de Educação para a Saúde; Diretora de turma; Docente QA do grupo 230.
José Curado	Coordenador de Departamento de Expressões; Representante do Conselho Pedagógico, no Conselho Municipal de Educação da CM Almada; Representante do Conselho Pedagógico na Secção de Formação e Monitorização da Comissão Pedagógica do CFAE AlmadaForma; Docente QA do grupo 260.
Paulo Santiago	Diretor de Turma; Coordenador do Desporto Escolar; Docente QA grupo 620.
Pedro Mesquita	Diretor de Turma; Docente QA do grupo 510.
Sandra Guerreiro	Coordenadora do Apoio Tutorial Específico; Diretora de Turma; Elemento do Projeto Promoção de Educação para a Saúde; Docente QA do grupo 230.

3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação organizou-se de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 3.2 Etapas do processo de autoavaliação

Etapas do processo de Autoavaliação	Ações desenvolvidas
1. Iniciar o processo	• Redefinição dos objetivos e linhas orientadoras tendo em conta o último relatório da IGEC resultante do processo de avaliação externa do Agrupamento e os objetivos da candidatura TEIP;
2. Traçar o plano	• Calendarização das ações a desenvolver (reuniões intercalares, 1.º e 2.º semestre); • Monitorização intermédia e final, tomando com referência os indicadores de sucesso e de qualidade do sucesso;
3. Garantir a qualidade	• Definição do modelo de autoavaliação; • Formação de grupos de trabalho para a elaboração dos modelos de inquérito de avaliação da satisfação dos alunos e docentes;
4. Recolher a informação	• Administração dos inquéritos de satisfação (formulários do <i>Google</i>);
5. Tratar e analisar os dados	• Tratamento estatístico dos questionários de satisfação; • Análise de outras fontes de dados;
6. Interpretar os resultados	• Elaboração do relatório de autoavaliação (RAA);
7. Divulgar a autoavaliação	• Apresentação do RAA aos docentes do Agrupamento, em reunião geral de final e/ou início de ano letivo, para a priorização das Ações de Melhoria nos diversos eixos de intervenção do projeto educativo; publicação no site do Agrupamento;
8. Redefinir, reajustar	• Monitorização do Projeto Educativo, PAA e Autoavaliação Interna, com vista à definição das ações de melhoria.

3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do AEMA foi alicerçado na análise de dados, de documentos e em questionários de satisfação *online* (internos e externos), aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, Encarregados de Educação e aos alunos, bem como em dados recolhidos no programa INOVAR. O modelo de inquéritos aplicado teve como base o Projeto Educativo e o PAA 2024/2025, focando-se nos seguintes objetivos:

1. Organização e Gestão;
2. Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;
3. Relação escola/família, comunidade e parcerias.

A equipa de autoavaliação analisou os resultados obtidos, interpretando-os de forma a apresentar as conclusões que se seguem no presente documento. Esta análise recorreu aos seguintes indicadores:

- A. Taxa de sucesso escolar;
- B. Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana;
- C. Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM);
- D. Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE);
- E. Taxa de sucesso escolar de alunos com Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas (FLNE);
- F. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- G. Resultados finais de 9.º ano às disciplinas de Português e Matemática;
- H. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola;
- I. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE);
- J. Média de faltas injustificadas por aluno;
- K. Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE);
- L. Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- M. Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar;
- N. Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática;
- O. Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professores Titulares/ Diretores de Turma.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS

A avaliação do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo exposto no ponto anterior com o n.º 2, (Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina), foi feita com base na análise do indicador global da taxa de sucesso escolar (A).

A. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

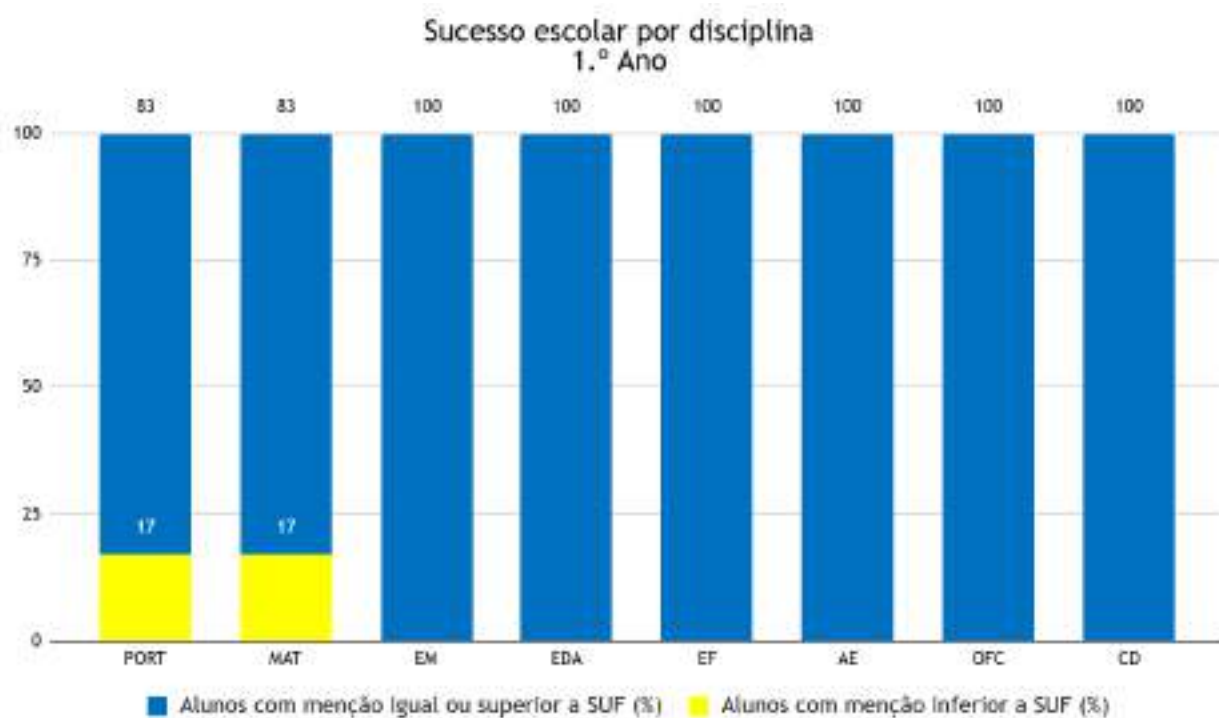


Gráfico 4.1 Sucesso escolar por disciplina, no 1.º ano, em 2024/2025.

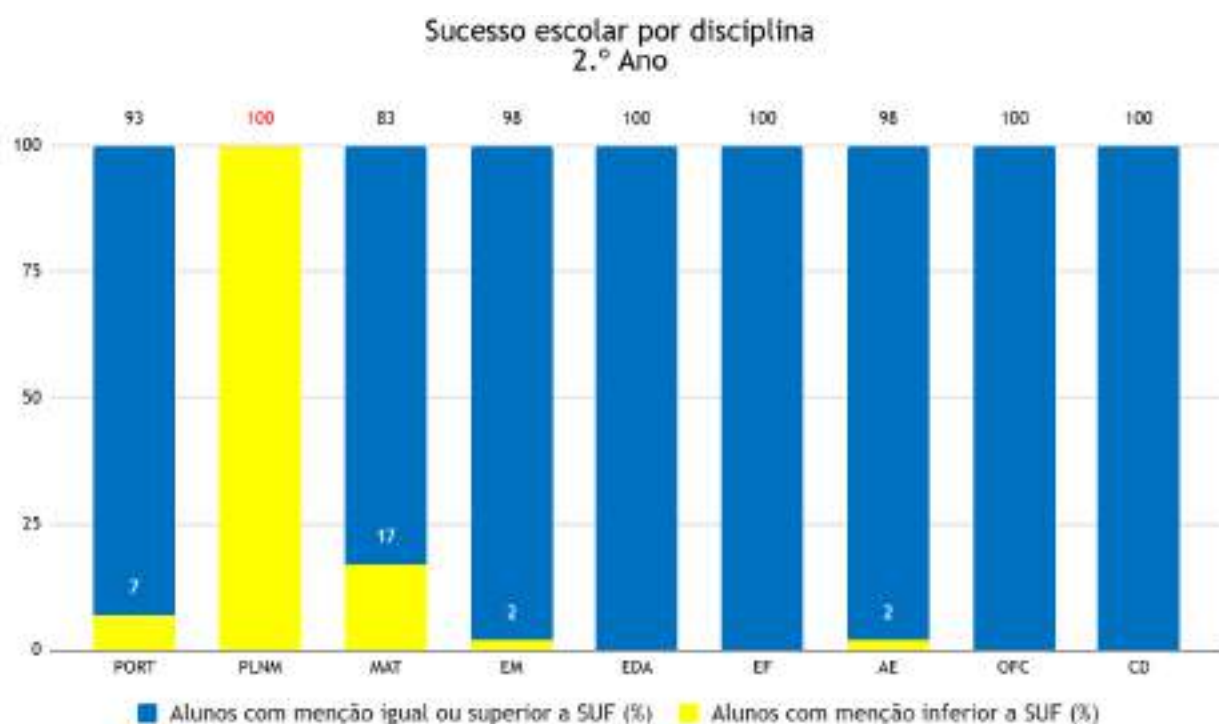


Gráfico 4.2 Sucesso escolar por disciplina, no 2.º ano, em 2024/2025.

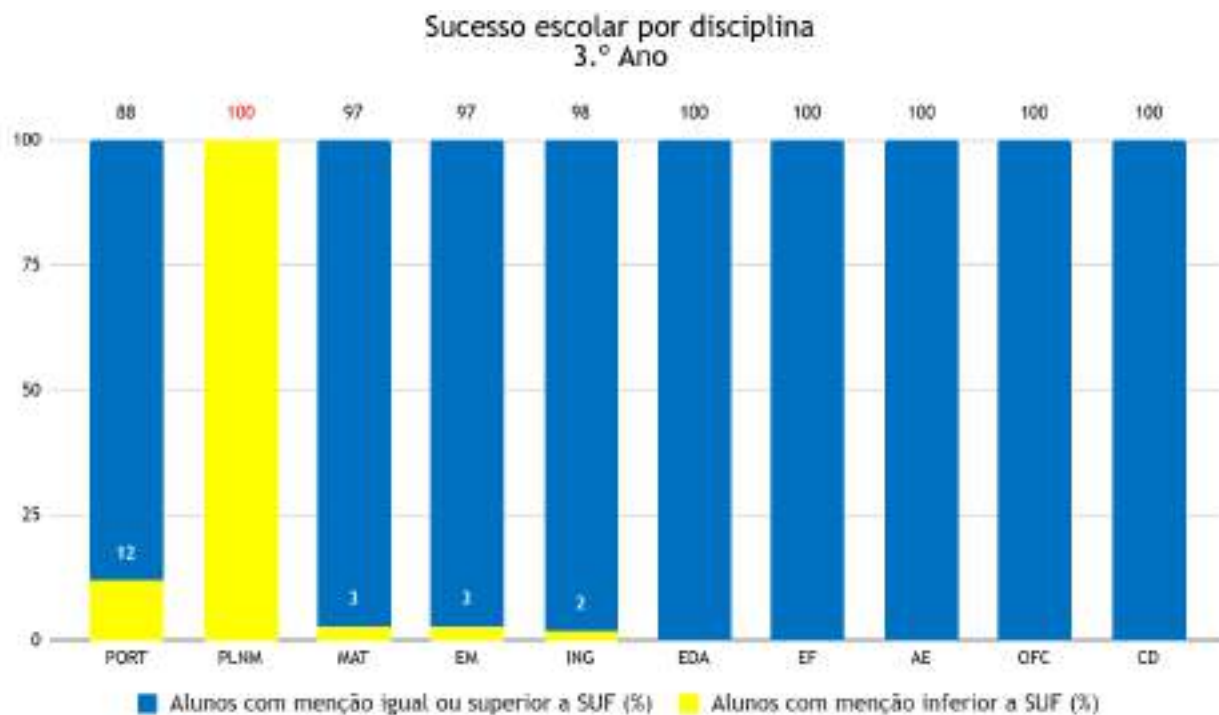


Gráfico 4.3 Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2024/2025.



Gráfico 4.4 Sucesso escolar por disciplina, no 4.º ano, em 2024/2025.

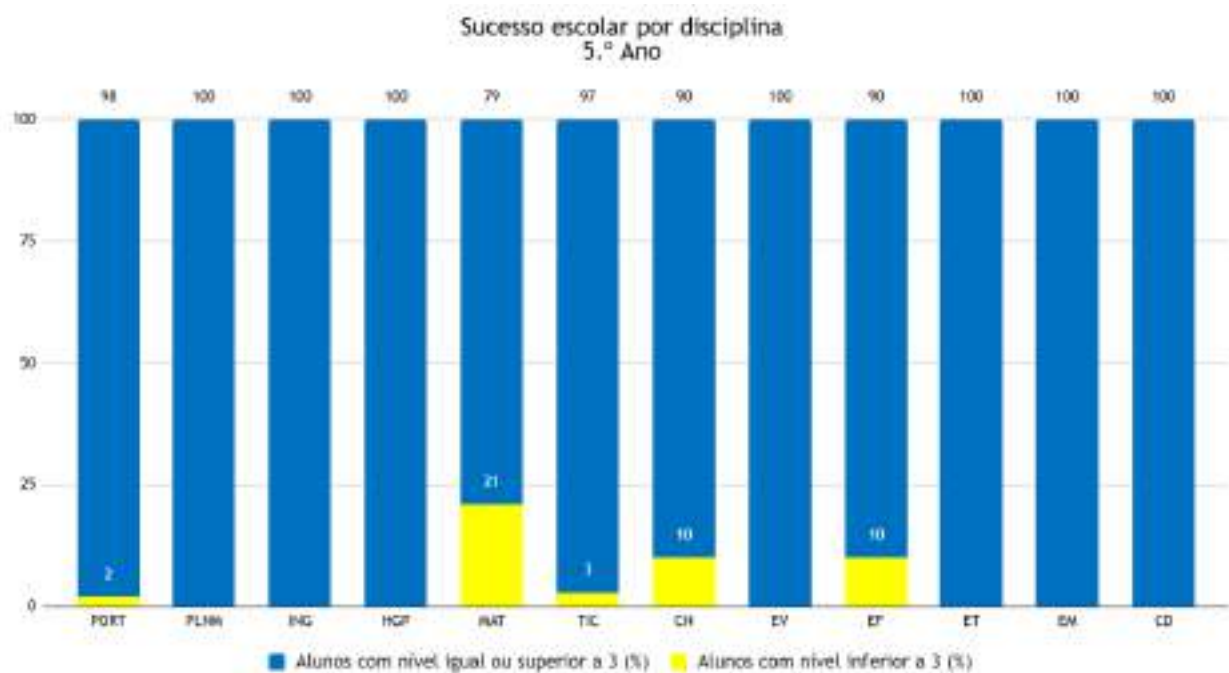


Gráfico 4.5 Sucesso escolar por disciplina, no 5.º ano, em 2024/2025.

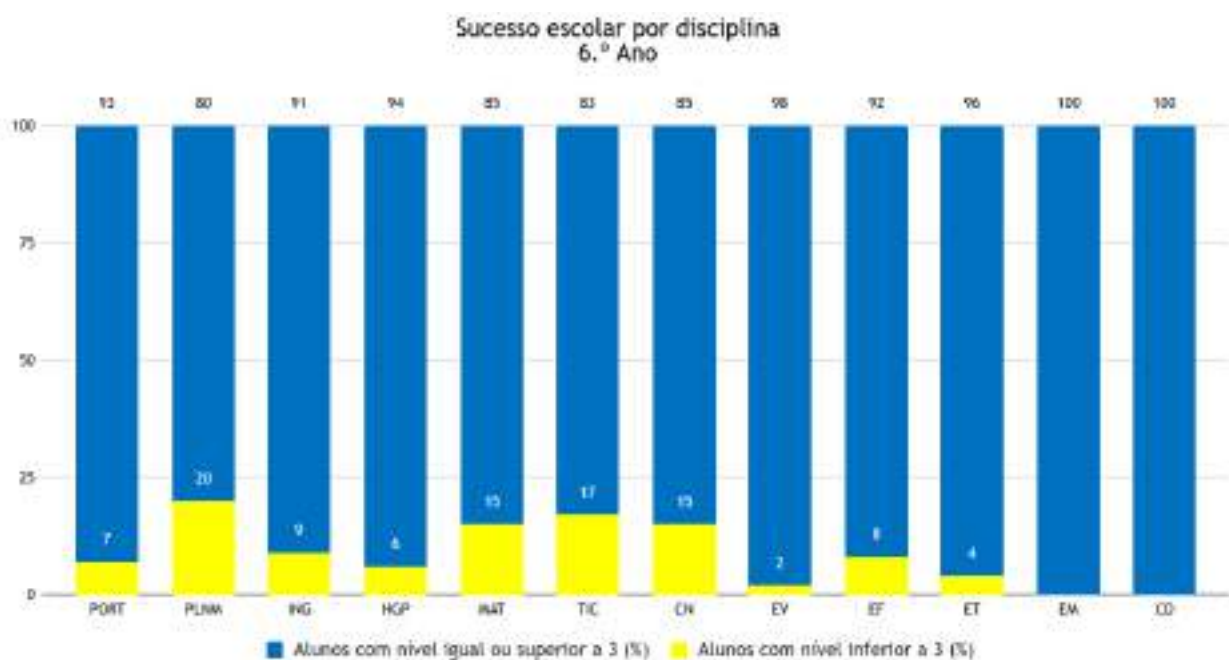


Gráfico 4.6 Sucesso escolar por disciplina, no 6.º ano, em 2024/2025.



Gráfico 4.7 Sucesso escolar por disciplina, no 7.º ano, em 2024/2025.

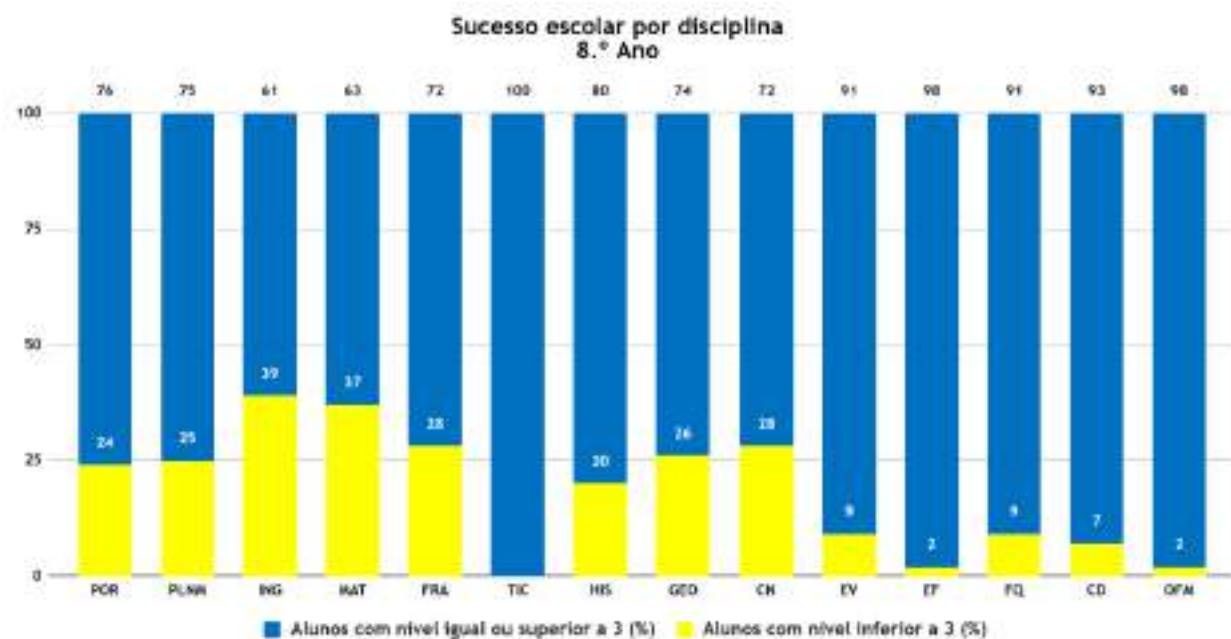


Gráfico 4.8 Sucesso escolar por disciplina, no 8.º ano, em 2024/2025.

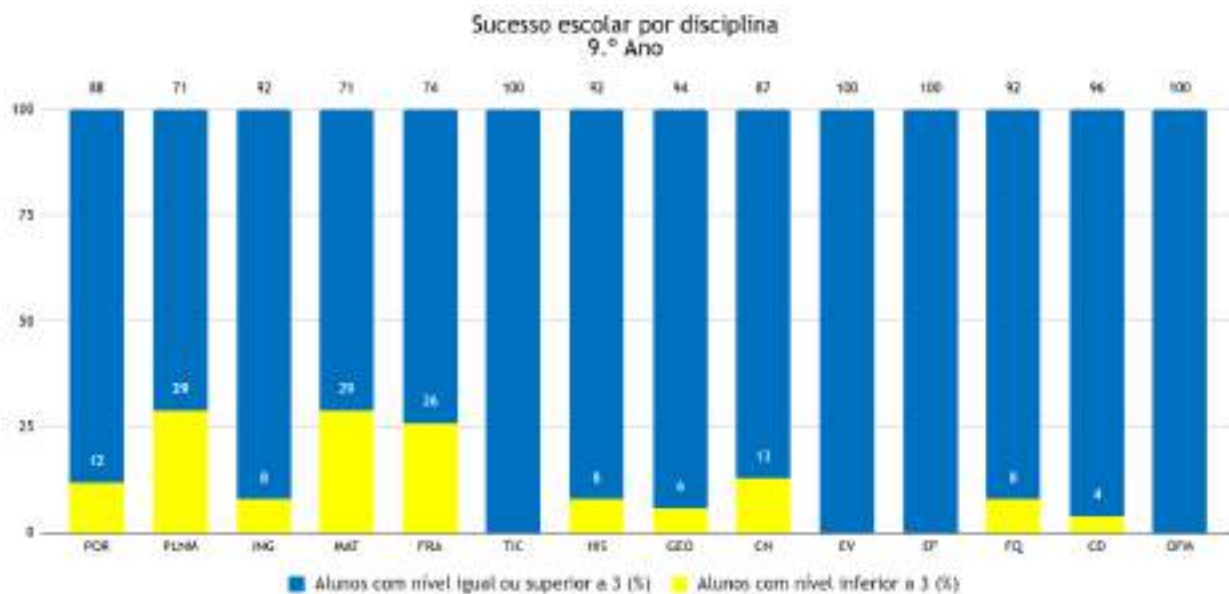


Gráfico 4.9 Sucesso escolar por disciplina, no 9.º ano, em 2024/2025.

Nota: No 9.º ano o sucesso escolar nas disciplinas de Português e de Matemática poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna irá realizar os exames da 2.ª fase.

Tabela 4.1 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 1.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		1.º Ciclo	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
Sucesso (%)	84%	86%	94%	84%	89%	92%	93%	91%	90%	89%
Insucesso (%)	16%	14%	6%	16%	11%	8%	7%	9%	10%	11%

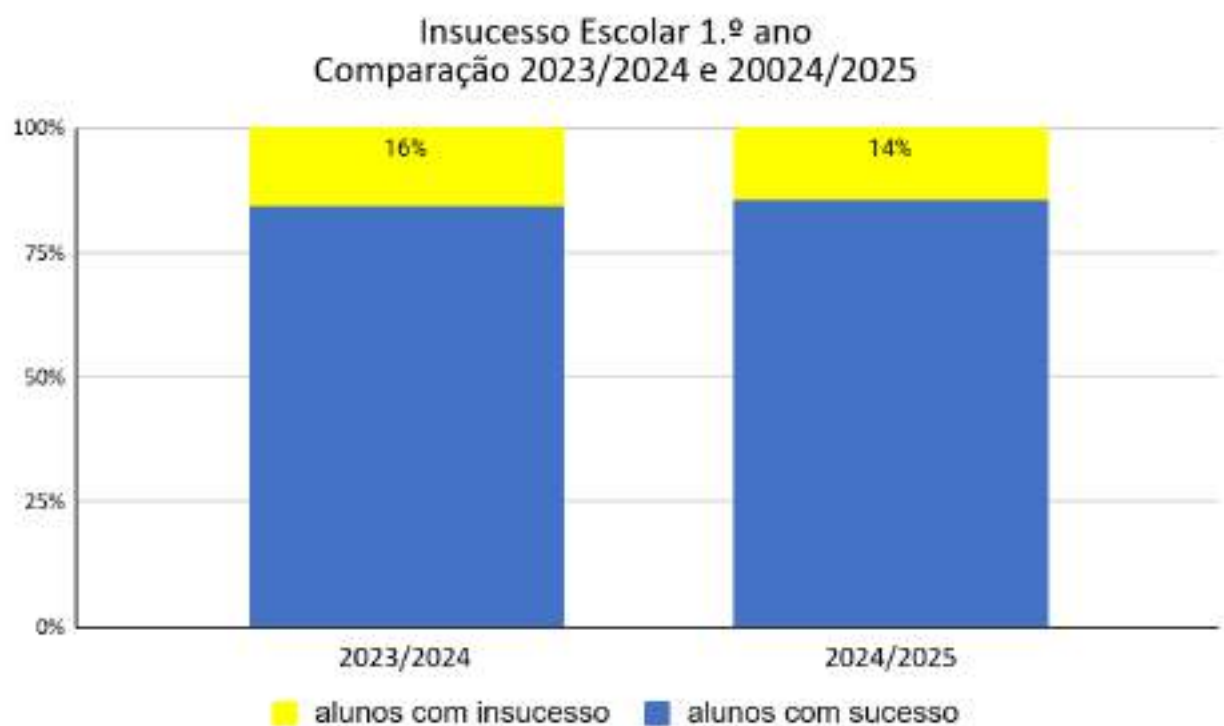


Gráfico 4.10 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 1.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

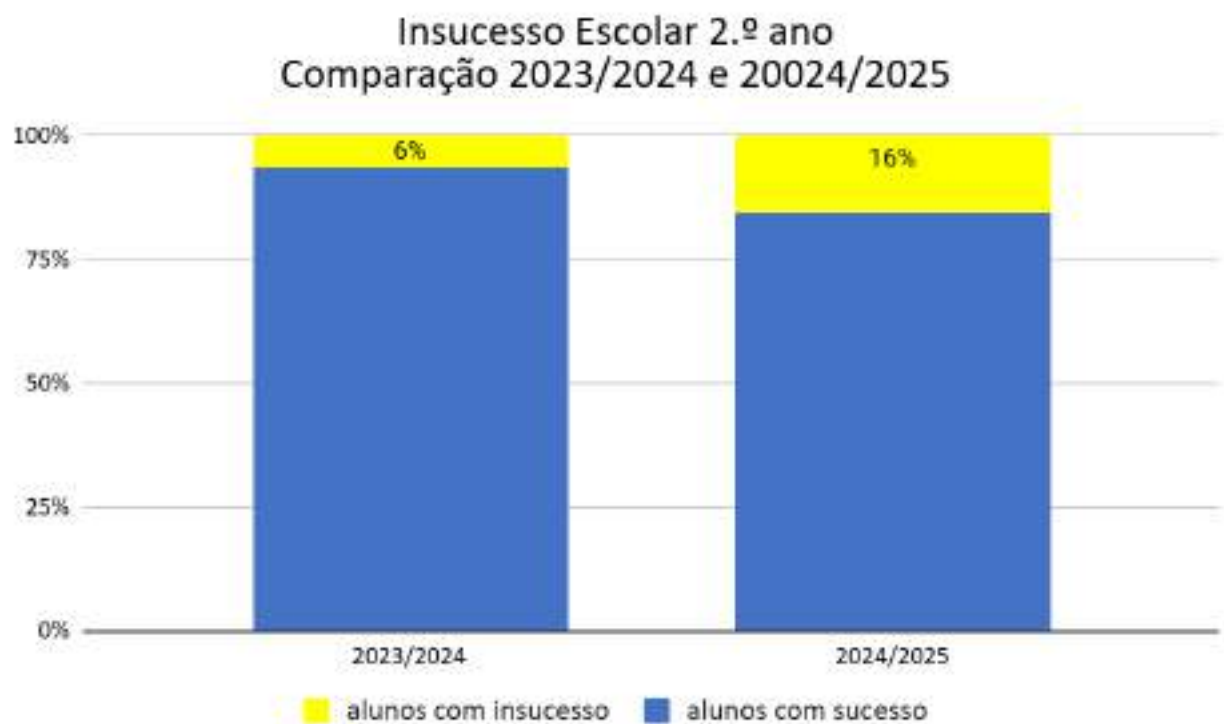


Gráfico 4.11 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 2.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.



Gráfico 4.12 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 3.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

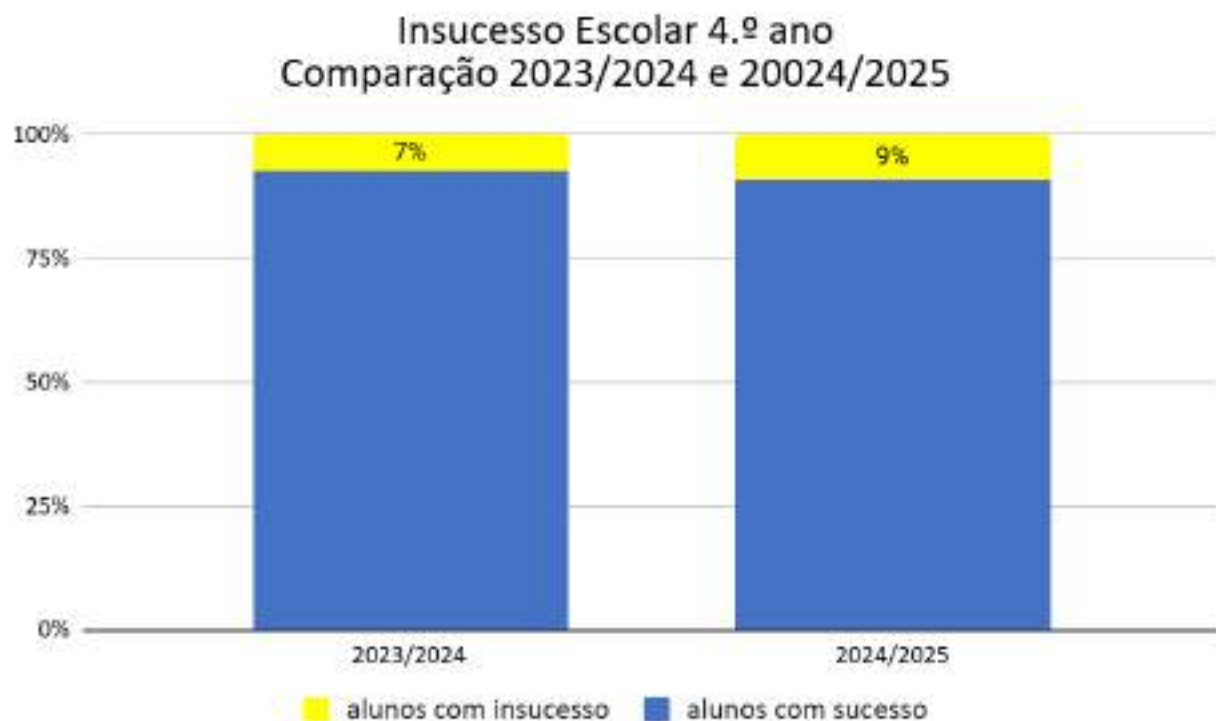


Gráfico 4.13 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 4.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

Tabela 4.2 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 2.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	5.º Ano		6.º Ano		2.º Ciclo	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
Sucesso (%)	85%	94%	79%	85%	82%	90%
Insucesso (%)	15%	6%	21%	15%	18%	10%

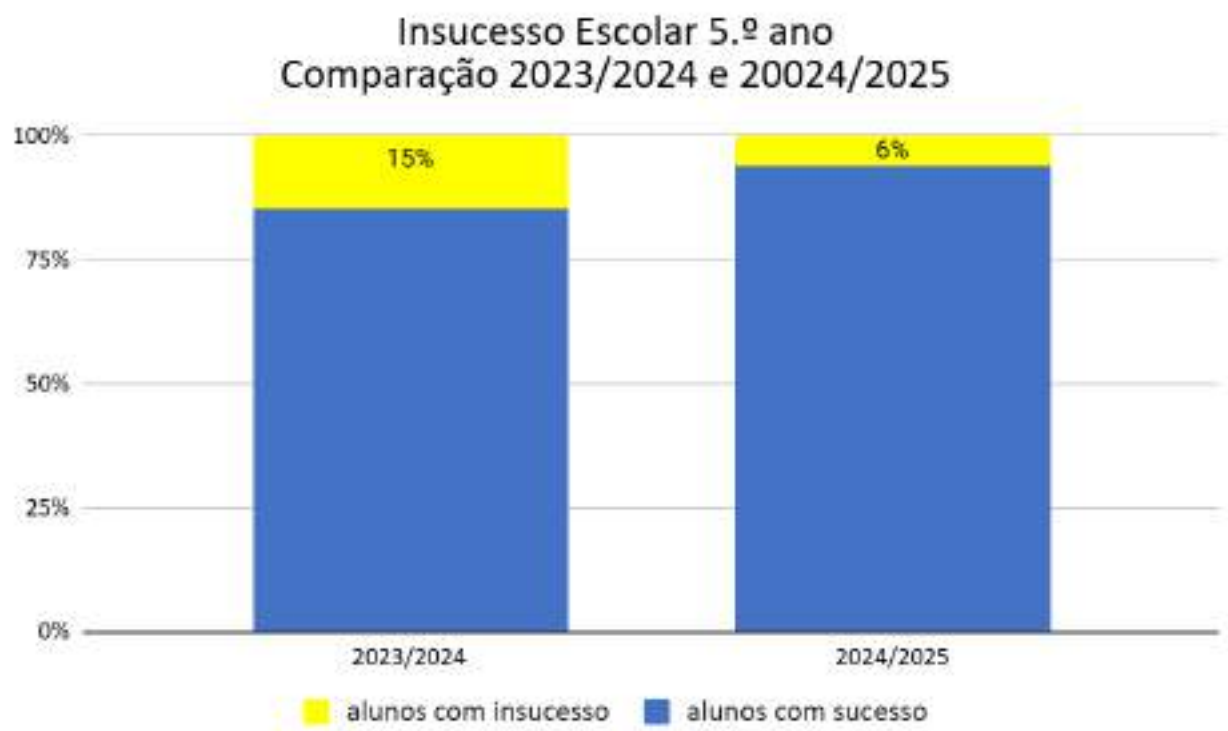


Gráfico 4.14 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 5.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

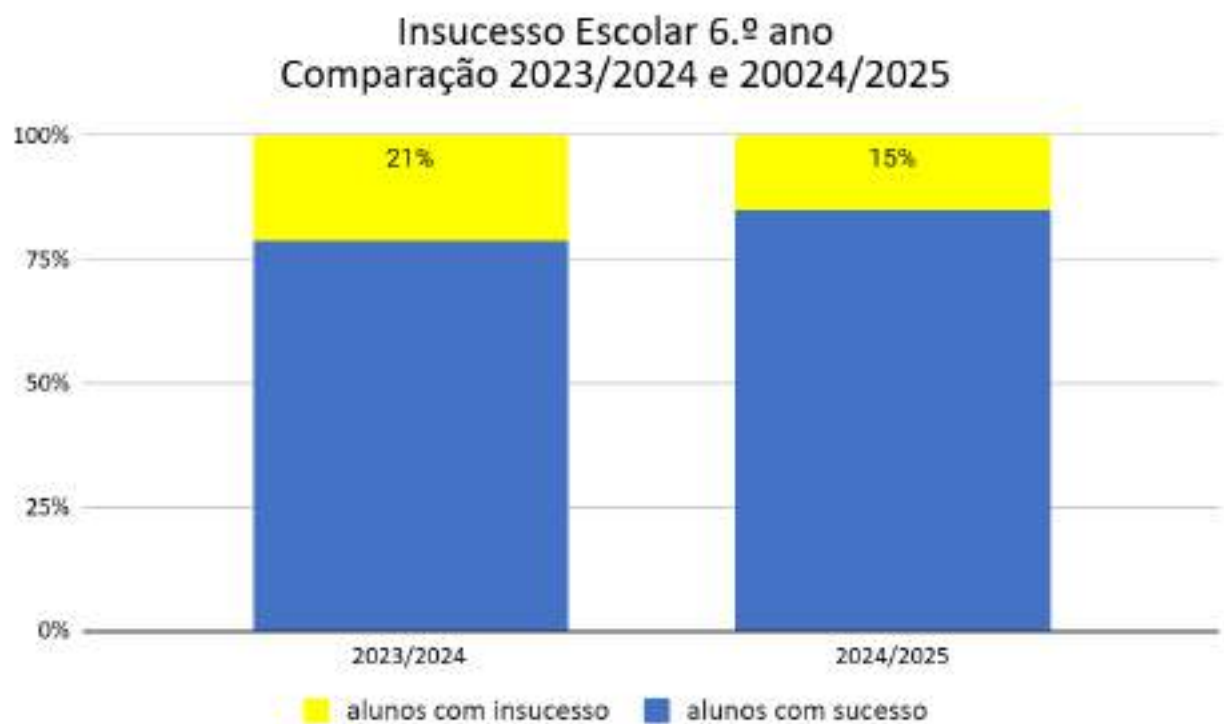


Gráfico 4.15 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 6.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

Tabela 4.3 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 3.º Ciclo, por ano de escolaridade, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		3.º Ciclo	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
Sucesso (%)	78%	61%	89%	65%	98%	90%	87%	72%
Insucesso (%)	22%	39%	11%	35%	2%	10%	13%	28%

Nota: No 3.º Ciclo a taxa de sucesso e insucesso escolar de 2024/2025 poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna irá realizar os exames da 2.ª fase.



Gráfico 4.16 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 7.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

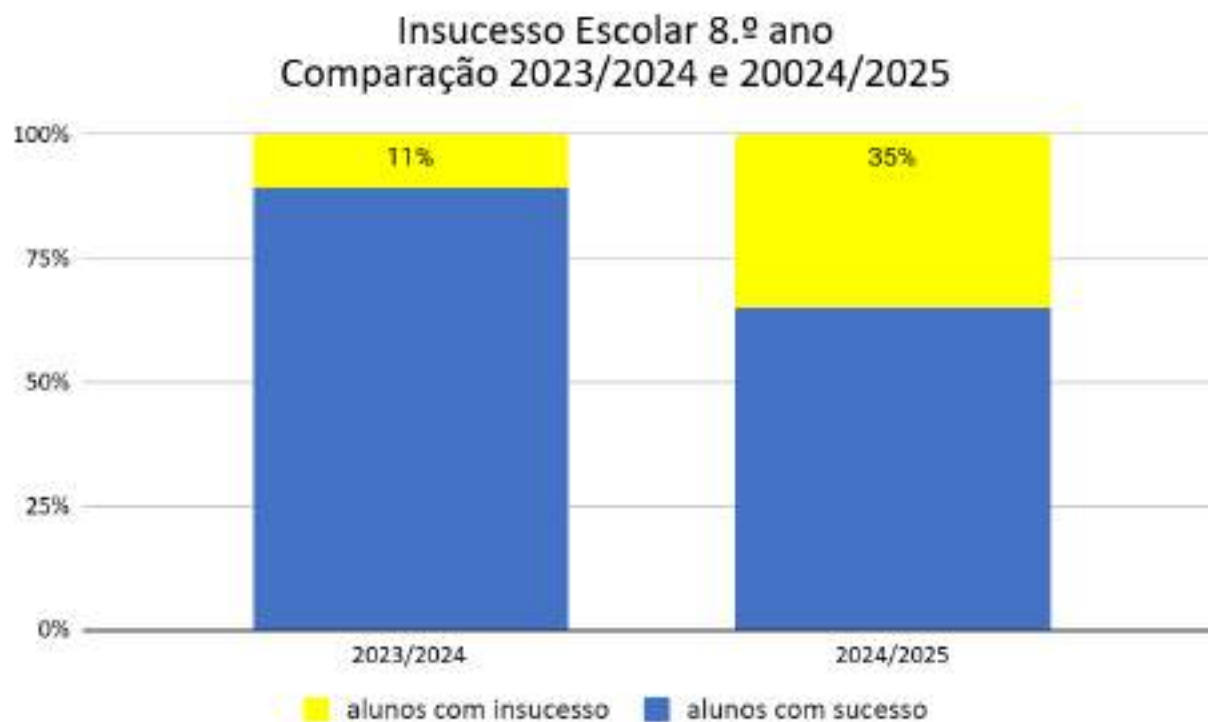


Gráfico 4.17 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 8.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

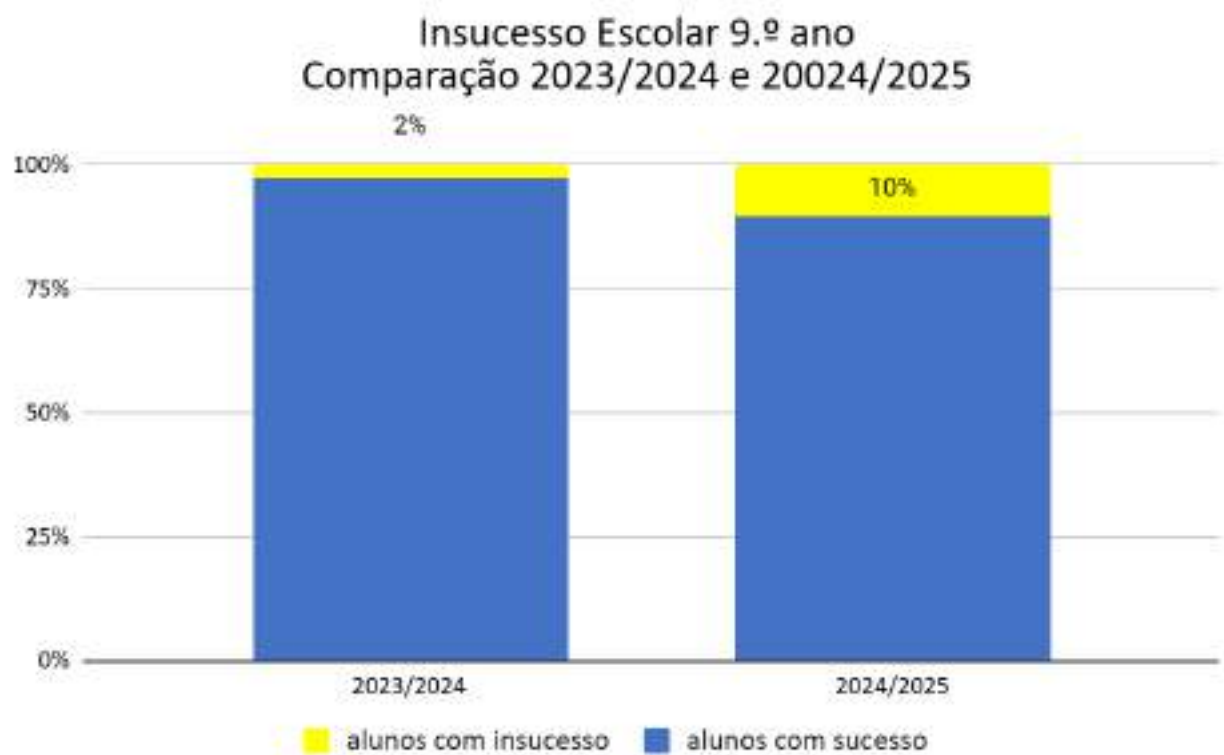


Gráfico 4.18 Percentagem de alunos com insucesso escolar na avaliação final do segundo semestre, no 9.º ano, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

Nota: No 9.º ano a percentagem de alunos com insucesso escolar em 2024/2025 poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna irá realizar os exames da 2.ª fase.

Tabela 4.4 Alunos com quadro de valor e excelência, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.

	Quadro de Valor e Excelência							
	Alunos no Quadro de Valor		Alunos no Quadro de Valor (%)		Alunos no Quadro de Excelência		Alunos no Quadro de Excelência (%)	
	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
1.º Ciclo	5	5	3%	3%	1	10	1%	5%
2.º Ciclo	1	1	1%	1%	0	19	0%	18%
3.º Ciclo	0	0	0%	0%	3	6	2%	5%
Total	6	6	2%	1%	4	35	1%	8%

É de referir que a média de níveis sofreu alteração de um ano letivo para o outro, ou seja, no ano letivo de 2023/2024 a média era de 4,5 e no presente ano letivo é de 4,0.

Tabela 4.5 Comparativo dos alunos retidos por faltas, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	Alunos retidos por faltas							
	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Agrupamento	
	2023 / 2024	2024 / 2025	2023 / 2024	2024 / 2025	2023 / 2024	2024 / 2025	2023 / 2024	2024 / 2025
Nº total de alunos inscritos	220	201	85	116	150	141	455	458
N.º alunos retidos por faltas	15	13	10	8	14	16	39	37
% de alunos	7%	6%	12%	7%	9%	11%	9%	8%

Em termos absolutos, o Agrupamento registou uma diminuição nos casos de retenção por faltas (39 para 37). No entanto, a evolução foi desigual, no 1.º Ciclo houve uma redução de 15 para 13 alunos retidos por faltas; no 2.º Ciclo uma queda de 10 para 8 casos, e no 3.º Ciclo um aumento de 14 para 16 retenções. Verifica-se que a percentagem de alunos retidos por faltas no Agrupamento diminuiu de 9% para 8%, destacando-se as seguintes variações por ciclo: 1.º Ciclo: 7% para 6% (melhoria moderada); 2.º Ciclo: 12% para 7% (redução significativa), e 3.º Ciclo: 9% para 11% (único ciclo com agravamento).

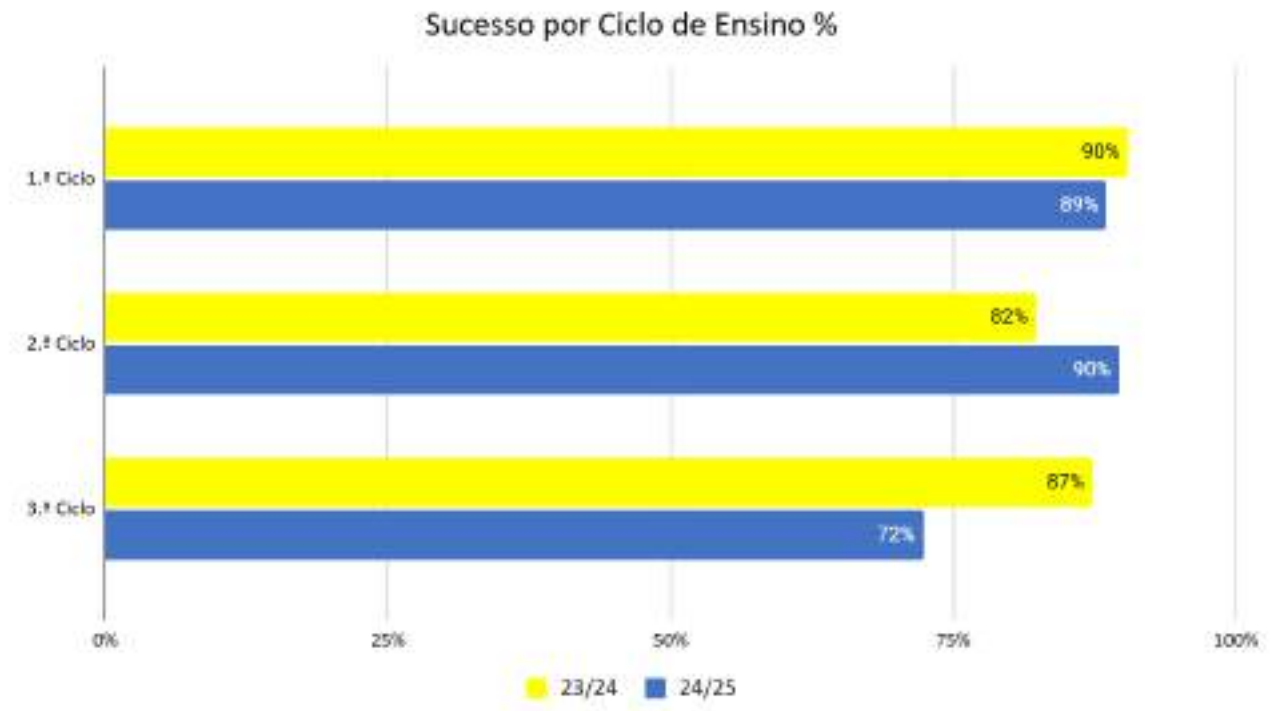


Gráfico 4.19 Comparativo do sucesso escolar, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025

Nota: No 3.º Ciclo o sucesso escolar de 2024/2025 poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna irá realizar os exames da 2.ª fase.

Da análise do gráfico comparativo entre os três ciclos de escolaridade nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, verifica-se que a taxa de sucesso no 1.º Ciclo manteve-se elevada, com uma ligeira redução

de 90% para 89%, indicando estabilidade. No 2.º Ciclo registou uma melhoria significativa, passando de 82% para 90%. Por outro lado, o 3.º Ciclo apresentou um declínio acentuado, caindo de 87% para 72%.

É de realçar que este indicador é positivo em todos os ciclos de ensino, ainda que fique aquém das metas do projeto TEIP para o 1.º Ciclo (-2%) e 3.º Ciclo (-14,5%).

Ainda no âmbito da análise do sucesso escolar, foram analisados vários indicadores, designadamente, taxa de sucesso escolar de alunos de comunidade cigana (B), taxa de sucesso de alunos com PLNM (C), taxa de sucesso de alunos com ATE (D) e taxa de sucesso de alunos com FLNE (E).

B. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS DE COMUNIDADE CIGANA

Tabela 4.6 Comparativo da taxa de sucesso escolar, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, relativamente aos alunos de comunidade cigana.

	N.º total de alunos		N.º total de alunos retidos (não transitados/ não aprovados)		N.º de alunos de comunidade cigana retidos (não transitados/ não aprovados)		Alunos retidos (não transitados/ não aprovados) de comunidade cigana (%)	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
Pré-Escolar	93	95	0	0	0	0	0%	0%
1.º Ciclo	220	201	21	26	15	14	71%	54%
2.º Ciclo	85	116	15	12	8	7	53%	58%
3.º Ciclo	150	141	19	34	6	6	32%	18%
Total	548	553	55	72	29	27	53%	38%

Nota: No 3.º Ciclo o número de alunos de comunidade cigana retidos poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna irá realizar os exames da 2.ª fase.

A partir da análise da tabela anterior, verifica-se que houve uma queda significativa da percentagem de alunos retidos (não transitados/não aprovados) da comunidade cigana, relativamente ao ano anterior, o que pode, em parte, ser explicado com as estratégias implementadas.

C. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

Tabela 4.7 Taxa de sucesso relativa aos resultados dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	Resultados da Disciplina de PLNM	
	2023/2024	2024/2025
N.º de alunos nível A1	8	18
N.º de alunos nível A2	6	17
N.º de alunos nível B1	1	4
TAXA DE SUCESSO	67%	59%

A tabela apresenta a taxa de sucesso em Português Língua Não Materna (PLNM) nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, revelando dados contrastantes. Verifica-se que o número de alunos aumentou significativamente em todos os níveis e a taxa de sucesso global diminuiu de 67% para 59%, ainda que a comparação entre níveis de proficiência não seja equiparável. Este resultado sugere que, para além do notório crescimento do número de alunos, a adaptação dos mesmos à nova realidade escolar, o recente e ou/tardio ingresso no sistema de ensino português (alguns alunos apenas frequentaram parte de um semestre letivo) podem ter impactado o desempenho coletivo.

É de salientar que apesar de serem oriundos de um país de língua oficial portuguesa, as suas competências linguísticas, ao nível da compreensão e expressão oral e escrita, para além da debilidade de algumas competências não adquiridas, condicionou a aquisição das aprendizagens essenciais e consequentemente a obtenção de sucesso escolar. Esta situação reflete-se particularmente nos alunos oriundos de Cabo-Verde, cuja língua materna é o crioulo.

Desta forma, revela-se a necessidade de a escola ter de continuar a dar respostas às necessidades diagnosticadas por um número crescente de alunos, com diferentes níveis de proficiência em Português Língua Não Materna.

D. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Tabela 4.8 Número de alunos que beneficiaram de ATE e respetiva taxa de sucesso, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025

Apoio Tutorial Específico (ATE)												
Ano	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		Total	
Ano Letivo	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º Alunos	13	10	8	10	14	10	21	13	8	16	64	59
Sucesso (%)	85%	90%	50%	70%	50%	40%	71%	69%	100%	88%	70%	73%

Nota: No 9.º ano a taxa de sucesso de 2024/2025 poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna irá realizar os exames da 2.ª fase.

Da análise dos resultados obtidos, conclui-se que os alunos com ATE tiveram uma elevada percentagem de sucesso escolar, o que indica que a implementação desta medida contribuiu positivamente para este indicador global, à exceção dos alunos do 7.º ano. É de salientar que todos os alunos do 7.º ano que beneficiaram desta medida e que não obtiveram sucesso ficaram retidos por faltas e nunca compareceram às sessões de ATE. Verifica-se, no entanto, quando comparado com o ano anterior, que no geral houve uma ligeira melhoria em relação à taxa de sucesso.

E. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM FICHA DE LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS (FLNE)

Tabela 4.9 Sucesso dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025

	Sucesso dos alunos com FLNE					
	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos com FLNE	47	43	32	46	109	109
N.º de alunos que transitaram	39	34	23	37	91	71
N.º de alunos retidos por classificação	3	3	2	1	5	23
N.º de alunos retidos por faltas	1	6	7	6	13	11
Taxa de sucesso (%)	83%	79%	72%	80%	83%	65%

Nota: No 3.º Ciclo a taxa de sucesso dos alunos com FLNE poderá sofrer alteração, uma vez que uma aluna irá realizar os exames da 2.ª fase.

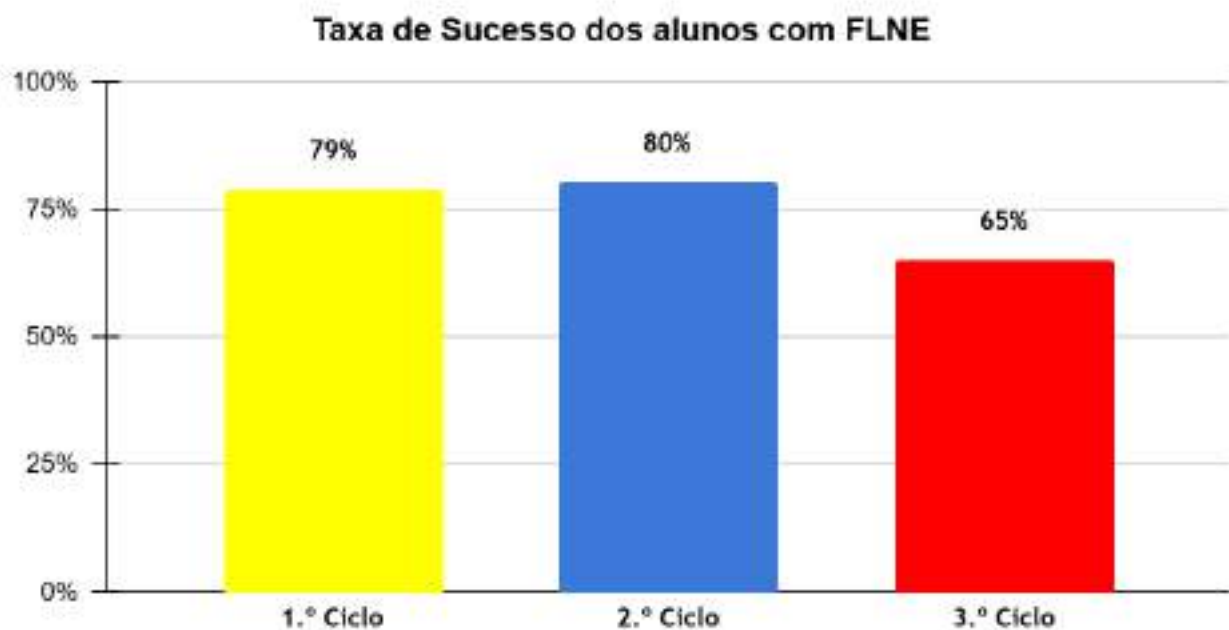


Gráfico 4.20 Taxa de sucesso escolar dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.

Da análise dos resultados apresentados anteriormente, verifica-se que a taxa de sucesso dos alunos com FLNE é positiva, uma vez que nos três ciclos a taxa de sucesso situa-se acima dos 50%. Esta medida, permite a identificação das dificuldades dos alunos e definição de estratégias para em conjunto aluno/escola/família, superá-las, sendo estabelecido um compromisso entre todos. Estes valores obtidos resultaram de uma aplicação precoce (aquando da avaliação intercalar do 1.º semestre) e com critérios mais apertados (apenas uma menção/nível negativo).

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também com base na análise do indicador global taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (F).

F. TAXA DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

Tabela 4.10 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 1.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		1.º Ciclo	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	33	34	49	35	34	52	58	35	174	156
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	75%	81%	78%	83%	77%	87%	84%	80%	79%	78%

Tabela 4.11 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 2.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	5.º Ano		6.º Ano		2.º Ciclo	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	30	45	20	29	50	74
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	64%	75%	53%	60%	59%	69%

Tabela 4.12 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 3.º Ciclo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		3.º Ciclo	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	22	9	24	15	14	24	60	48
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	41%	31%	44%	32%	34%	49%	40%	38,4%

É no 1.º Ciclo que a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas apresenta maior expressividade, sendo esta de 78 pontos percentuais. A tendência da taxa é decrescente do 1.º para o 3.º Ciclo, sendo a percentagem inferior a 50 pontos percentuais no 3.º Ciclo, existindo uma correlação direta com o aumento do número de disciplinas deste ciclo e a complexidade crescente dos conteúdos lecionados.

As metas TEIP, para este indicador, foram atingidas nos 1.º e 2.º Ciclos. Em relação ao 3.º Ciclo ficou aquém por uma décima (-0,1%). Destaca-se um acréscimo de dez pontos percentuais na taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas no 2.º Ciclo, relativamente ao ano letivo anterior.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise dos resultados finais de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática (G).

G. RESULTADOS FINAIS DE 9.º ANO ÀS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Tabela 4.13 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Português de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Português - código 91 e PLNM) e avaliação final, ano letivo 2024/2025.

Português - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	0,0%	8,3%	81,3%	10,4%	0,0%
Avaliação externa	7,1%	66,7%	16,7%	9,5%	0,0%
Avaliação final	0,0%	7,1%	83,3%	9,5%	0,0%

Tabela 4.14 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Matemática de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de matemática - código 92) e avaliação final, ano letivo 2024/2025.

Matemática - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	0,0%	31,3%	37,5%	27,1%	4,2%
Avaliação externa	14,3%	73,8%	4,8%	7,1%	0,0%
Avaliação final	0,0%	23,8%	71,4%	4,8%	0,0%

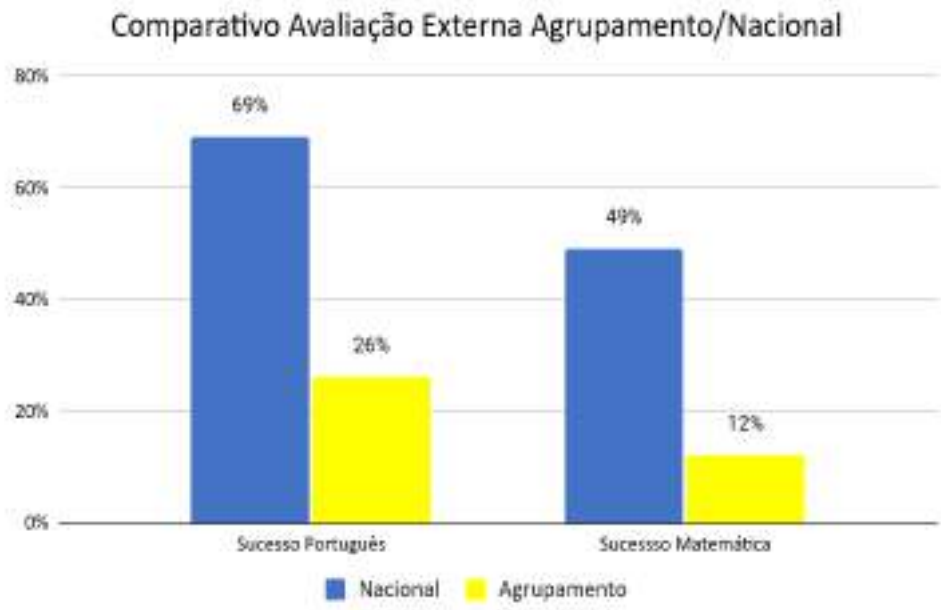


Gráfico 4.21 Taxa de sucesso relativa às disciplinas de Português e Matemática de 9º ano na avaliação externa comparado com os resultados nacionais.

Tabela 4.15 Valores médios comparativos, relativos à avaliação externa de Português e Matemática, no ano letivo 2022/2023 e 2023/2024.

Valores médios comparativos nas Provas Finais de ciclo de 9.º ano				
Prova	Português		Matemática	
Ano Letivo	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
Média nacional (%)	59%	58%	51%	52%
Média do Agrupamento (%)	50,2%	39,1%	24,8%	31,4%
Sucesso Nacional (%)	76%	69%	50%	49%
Sucesso Agrupamento (%)	53%	26%	11%	12%
Nível médio Agrupamento	2,68	2,29	1,68	2,05
Coeficiente de correlação Avaliação Interna/ Avaliação Externa	0,602	0,116	0,546	-0,107

As provas finais de 9º ano são uma fonte de informação e uma ferramenta de trabalho, pois a partir deste instrumento é possível extrair um conjunto de dados e informações que podem ser incorporados na planificação do trabalho dos docentes, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos e levá-los a atingir o sucesso.

É de salientar que a comparação de resultados entre anos letivos fica enviesada pelo facto de, pela primeira vez, a prova ter sido em formato digital, não sendo possível comparar o grau de dificuldade dos instrumentos aplicados de um ano para o outro.

Importa ainda referir que, durante o ano letivo os alunos frequentaram aulas de preparação para as provas finais de Português e Matemática, tendo sido assíduos. Após o término do ano letivo, houve um período de aulas suplementares, agendadas pelos docentes de Português e Matemática, para que os alunos continuassem a trabalhar/superar as suas dificuldades, tirar dúvidas, reforçar aprendizagens e, consequentemente, uma melhor preparação para as provas. No entanto, a assiduidade a estas aulas suplementares ficou aquém do esperado a Português, o que está de acordo com a falta de hábitos e métodos de estudo, responsabilização por parte dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, bem como a motivação para a necessidade de ter de existir esforço e trabalho sistemático para superar os obstáculos e dificuldades.

O coeficiente de correlação linear é um valor entre -1 e 1 que mede a força e a direção da relação linear entre as duas variáveis quantitativas (neste caso, nível atribuído pela avaliação interna e nível obtido na avaliação externa). Quanto mais próximo de 1 é este valor, mais próximas entre si estão a avaliação interna e externa. Relativamente aos valores obtidos para este parâmetro, verifica-se um agravamento face ao ano letivo anterior evidenciando que os resultados da avaliação interna estão mais afastados da avaliação externa. É de referir que a avaliação interna resulta da aplicação dos critérios de avaliação específicos das disciplinas, tendo em conta capacidades, conhecimentos, valores e atitudes, dando maior ênfase à avaliação formativa, enquanto que a avaliação externa tem em conta somente os conhecimentos e capacidades. Acrescenta-se o facto de as provas finais terem sido em formato digital e, dadas as dificuldades verificadas

durante a sua aplicação (falhas de internet, audição do áudio bloqueada após saída da prova de português por falha da internet, ...), poderá ter condicionado os resultados obtidos.

Relativamente à prova de Português, a partir da análise dos resultados deste ano letivo, verifica-se que é nos domínios da Educação Literária e Gramática aqueles onde os alunos continuam a apresentar algumas fragilidades. Este ano acresce o domínio da Escrita uma vez que os alunos não produziram texto, deixando este domínio em branco.

No que diz respeito à prova final de Matemática do 9.º ano, o tema de Geometria e Medida foi aquele que apresentou pior desempenho entre os alunos, havendo a necessidade de priorizar o mesmo no próximo ano letivo.

Também é de referir que, este ano letivo, seis alunos realizaram prova final a nível de escola, permitindo uma adequação às suas características específicas, contribuindo, desta forma, para o sucesso global obtido.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de percursos diretos de sucesso (TPDS) entre os alunos da escola (H).

H. TAXA DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO ENTRE OS ALUNOS DA ESCOLA

Tabela 4.16 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 1.º e o 4.º ano de escolaridade, entre 2020 a 2024 e 2021 a 2025.

1.º ao 4.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2020 - 2024	36	26	72%
2021 - 2025	30	17	57%

Tabela 4.17 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, entre 2022 a 2024 e 2023 a 2025.

5.º ao 6.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2022 - 2024	33	25	76%
2023 - 2025	47	28	60%

Tabela 4.18 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, entre 2021 a 2024 e 2022 a 2025

7.º ao 9.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2021 - 2024	33	29	88%
2022 - 2025	42	31	74%

Os dados apresentados só tiveram em conta os alunos que iniciaram e finalizaram o seu percurso no Agrupamento. Verifica-se que a TPDS diminuiu face aos resultados apresentados no relatório do ano transato, em todos os ciclos de ensino. A existência de alunos da comunidade cigana, com uma assiduidade bastante irregular, influencia diretamente as taxas de percursos diretos de sucesso. É ainda de referir que o número de anos por ciclo influencia a TPDS, pois a probabilidade de ficar retido em três ou quatro anos é maior do que a probabilidade de ficar retido em dois anos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) (I).

I. TAXA DE INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR (TIPPE)

Tabela 4.19 Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE), por ciclo, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (%)		
Ciclo	2023/2024	2024/2025
1.º Ciclo	1,8	1,0
2.º Ciclo	2,4	0,9
3.º Ciclo	0	0
Agrupamento	1,3	0,7

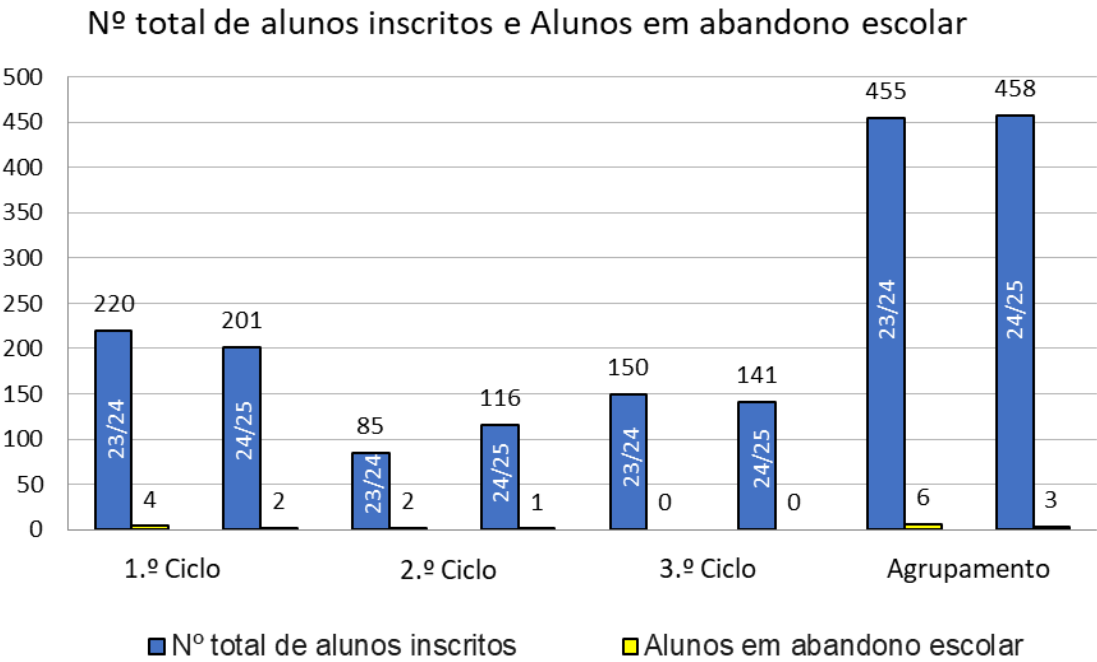


Gráfico 4.22 Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos, para cada ciclo, nos anos letivos 2023/2024 a 2024/2025.

A TIPPE, calculada com base no número de alunos em abandono escolar, desceu nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, sendo que a meta TEIP não foi atingida apenas no 1.º Ciclo (-1%). É de salientar a tendência decrescente da taxa de interrupção precoce do percurso escolar ao longo dos anos letivos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global média de faltas injustificadas por aluno (J).

J. MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Tabela 4.20 Comparativo das médias de faltas injustificadas por aluno, entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

	Média de faltas injustificadas por aluno									Agrupamento
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.ºAno	2.ºAno	3.ºAno	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
2023/2024	12	1,1	6,2	12,4	61,8	67,0	124,4	66,8	25,8	40,9
2024/2025	4,7	4,9	4,3	9,2	15,1	28,5	67,1	36,7	11,8	19

Verifica-se uma diminuição acentuada entre os valores do ano letivo 2024/2025 face ao ano letivo 2023/2024, exceto no 2.º ano. É no 7.º ano que se verifica a maior média de faltas injustificadas por aluno. É ainda de realçar que, ao nível do 1.º Ciclo, um aluno pode ter, no máximo, uma falta por dia, sendo que, nos restantes ciclos, o número de faltas pode ser proporcional à carga horária diária.

Os dados relativos à assiduidade condicionam as taxas de sucesso, uma vez que, no limite, alguns alunos ficam retidos por faltas, apesar dos mecanismos acionados pela escola envolvendo as estruturas internas, designadamente, Diretores de Turma, GACE e externas, tais como CPCJ, GNR - Escola Segura e outras entidades com intervenção em matéria de infância e juventude.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também pela análise do indicador número de alunos intervencionados pelo GACE (K).

K. NÚMERO DE ALUNOS INTERVENCIÓNADOS PELO GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA (GACE)

O Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE) é constituído por uma psicóloga, uma assistente social e um mediador intercultural. O âmbito de intervenção deste gabinete manifesta-se nos três eixos do projeto educativo. Apresenta-se, de seguida, os dados comparativos referentes à intervenção do GACE.

Tabela 4.21 Número de alunos intervencionados pelo GACE, entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

Alunos intervencionados pelo GACE					
Ano escolar	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2023/2024	26	92	47	61	226
2024/2025	38	106	70	75	289

Tabela 4.22 Percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, face ao total de alunos, entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

Alunos intervencionados pelo GACE face ao total de alunos do Agrupamento (%)					
Ano escolar	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2023/2024	28%	42%	55%	41%	41%
2024/2025	34%	49%	54%	48%	47%

Os dados das tabelas anteriores, evidenciam que o número de alunos intervencionados pelo GACE, aumentou em todos os ciclos de ensino.

Tabela 4.23 Número de alunos intervencionados pelo GACE, por área de intervenção, durante o ano letivo 2024/2025.

Áreas de intervenção do GACE 2024/2025					
Áreas	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
Absentismo	13	39	30	17	99
Abandono Escolar	0	2	1	2	5
Indisciplina	1	0	3	9	13
Social	14	65	33	41	153
ASE	13	56	40	50	159
Psicologia	12	12	17	28	69
Apoio nas plataformas digitais	5	20	13	15	53
Acompanhamento de processos em entidades externas	9	21	16	16	60
Escola segura	1	1	4	7	13

No que concerne às áreas de apoio da intervenção do GACE, é evidente que o apoio principal abrange as seguintes áreas, de uma forma mais acentuada em todos os ciclos de ensino, nomeadamente “Absentismo”, “Social” (Acompanhamento às famílias) e “ASE”.

Tabela 4.24 Número de alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude (CPCJ, EMAT e DGRSP).

Alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude					
Ciclo	CPCJ	EMAT	DGRSP	Total Ativos	Processos arquivados
Pré-Escolar	3	6	0	8	1
1.º Ciclo	6	15	1	13	9
2.º Ciclo	3	11	2	12	4
3.º Ciclo	10	2	4	6	10
Total	22	34	7	39	24

Relativamente aos alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude, é saliente nos dados apresentados, um elevado número de processos na EMAT em comparação com as restantes entidades.

No final do presente ano letivo, dos 39 processos ativos, 24 processos foram arquivados.

Tabela 4.25 Número de famílias com Ação Social e Rendimento Social de Inserção (RSI) e no ano letivo 2024/2025.

Número de famílias com apoios sociais					
Nº de famílias com RSI e Ação Social	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
	12	42	27	34	115

No que diz respeito ao apoio do RSI e Ação Social, no total de famílias com apoios sociais (115), existe um apoio maior nas famílias de 1.º Ciclo (42), em comparação com os restantes ciclos de ensino.

Tabela 4.26 Número de alunos apoiados pelo mediador intercultural, por ciclo de ensino, entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

Alunos apoiados pelo mediador intercultural					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2023/2024	8	53	24	17	102
2024/2025	11	47	30	12	100

Tabela 4.27 Situação escolar dos alunos apoiados pelo mediador intercultural, entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Total	
	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025	2023/ 2024	2024/ 2025
Transitaram	35	26	10	16	4	3	49	45
Retidos por aprendizagens	3	2	0	0	1	1	4	3
Retidos por faltas	12	12	8	7	5	4	25	23
Transferidos	3	7	6	7	7	4	10	18
Total	53	47	24	30	17	12	94	89

No que concerne ao apoio prestado pelo mediador intercultural, é evidente pelos dados apresentados, que o apoio aumentou ao nível do Pré-Escolar e 2.º Ciclo, e diminuiu no 1.º e 3.º Ciclos.

Tabela 4.28 Número de pais/ encarregados de educação que frequentaram a formação de competências digitais, no ano letivo 2024/2025.

Competências Digitais	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
N.º de pais/ enc. educação	1	5	3	2	11

Relativamente à formação de competências digitais para pais/encarregados de educação, este ano letivo, 11 pessoas manifestaram interesse em participar nesta dotação de competências digitais.

O número de agregados familiares e/ou alunos sujeitos a intervenção tem aumentado ao longo dos anos letivos. De notar que as intervenções podem ser diretas ou indiretas e de periodicidade variável, de acordo com as necessidades identificadas, o que justifica o elevado número de alunos e/ou agregados familiares intervencionados.

Da leitura dos dados anteriores, verifica-se a necessidade de uma intervenção constante e precoce do GACE, visto que, grande parte dos alunos do Agrupamento, são acompanhados por esta estrutura interna.

No presente ano letivo, de acordo com uma auscultação realizada através de questionário aplicado aos Docentes, considerou-se que a intervenção dos técnicos do GACE, foi suficiente e eficaz na maioria das situações referenciadas.

A sinalização ao GACE pode ser realizada por qualquer elemento da comunidade educativa mediante os canais de comunicação definidos pelo gabinete.

A intervenção feita no âmbito da psicologia, prioriza e foca a sua ação nas problemáticas relativas a alteração de comportamento quer em casa quer na escola, nomeadamente, inquietude, conflitualidade, inibição, crise de choro em contexto escolar, comportamentos bizarros, dificuldades de aprendizagem, entre outros. A assiduidade irregular também pode dar origem a pedido de intervenção pela psicóloga escolar. Em situações específicas a psicóloga é chamada a intervir no sentido de ser uma facilitadora da comunicação escola-família, docente-aluno ou na mediação de conflitos. Também identifica problemáticas e encaminha para resposta de saúde adequadas às necessidades manifestadas pelos encarregados de educação.

Existem situações em que comportamentos adotados por um aluno ou um grupo de alunos perturbam o normal funcionamento das atividades letivas numa turma. Nessas situações os Docentes Titulares/Diretores de Turma solicitam a intervenção da psicóloga para que a mesma possa desenvolver sessões de promoção de competências sócio emocionais, indicando uma problemática específica.

A prática da assistente social do Agrupamento é marcada por um trabalho de mediação entre os alunos, docentes e famílias. Promove o reforço de competências parentais, trabalha em rede com outras entidades de modo a solicitar ou reforçar apoios sociais para certas famílias/alunos, designadamente ao nível da ação social escolar, colabora com os Diretores de Turma nos contactos com os Encarregados de Educação, intervém sobre os problemas de absentismo/abandono escolar, exposição a modelos de comportamentos desviantes por parte dos alunos, necessidade de atualizar documentação ou informar sobre os circuitos e diligências a efetuar relativamente a processos de legalização, entre outras necessidades a que este gabinete dá respostas, sendo as mesmas concertadas e distribuídas pelos três técnicos de acordo com as diferentes tipologias.

A intervenção do mediador intercultural passa por assegurar a qualidade da comunicação escola-família, designadamente da comunidade cigana, aumentando a participação e envolvimento dos

encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, mediar problemas e conflitos de ordem disciplinar, controlar as situações de absentismo ou falta de pontualidade às aulas, responsabilizar e apoiar as famílias nos processos burocráticos ligados ao percurso escolar dos seu educandos, nomeadamente, no controlo de faltas, justificações a apresentar, material escolar, entre outros aspetos que visem valorizar o papel da escola no projeto de vida dos alunos. Tem, ainda, um papel ativo junto dos alunos sobre a importância da prática de atividade física e na vigilância dos espaços exteriores do Agrupamento.

Os técnicos do GACE procuram manter relações de cooperação e ligações entre todos os agentes, principalmente na área do aconselhamento, na gestão das crises e para a resolução de problemas, trabalho em rede com outras entidades e parceiros, de forma a que as famílias e alunos possam ser orientados no sentido de eliminar o fator de risco/perigo que originou a sinalização de cada caso.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de sucesso dos alunos apoiados pela EMAEI (L).

L. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS APOIADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, no âmbito das suas competências, desenvolveu os procedimentos necessários para:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Foram realizadas onze reuniões, analisadas dezoito identificações da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, vinte e quatro Relatórios Técnico-Pedagógicos, catorze adendas aos Relatórios Técnico Pedagógicos, vinte e um Programas Educativos Individuais, uma adenda ao Programa Educativo Individual dois pedidos de adiamento e dois encaminhamentos para a Cercisa. Dos 553 alunos inscritos no Agrupamento, estão abrangidos 103 alunos pelo Decreto-Lei n.º 54 /2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro. Dos 103 alunos com medidas seletivas, 28 também beneficiam de medidas adicionais.

Alunos da EMAEI face ao total de alunos

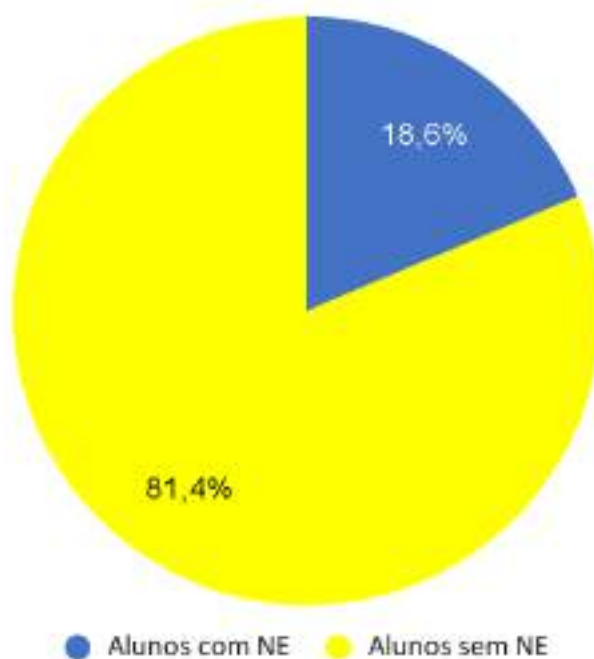


Gráfico 4.23 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, face ao total de alunos do Agrupamento, no ano letivo 2024/2025.

Dos 103 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, doze são alunos do Pré-Escolar, quarenta e um do 1.º Ciclo, vinte e cinco do 2.º Ciclo e vinte e cinco do 3.º Ciclo.

Alunos da EMAEI por ciclo de ensino

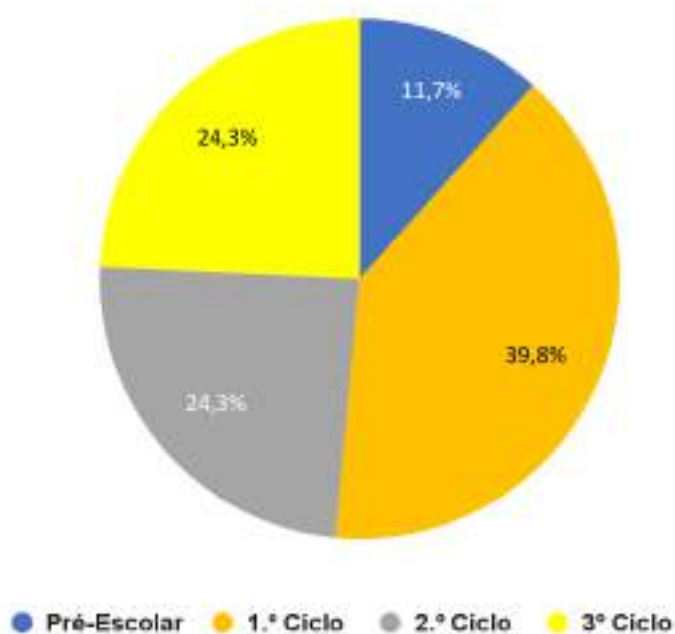


Gráfico 4.24 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.

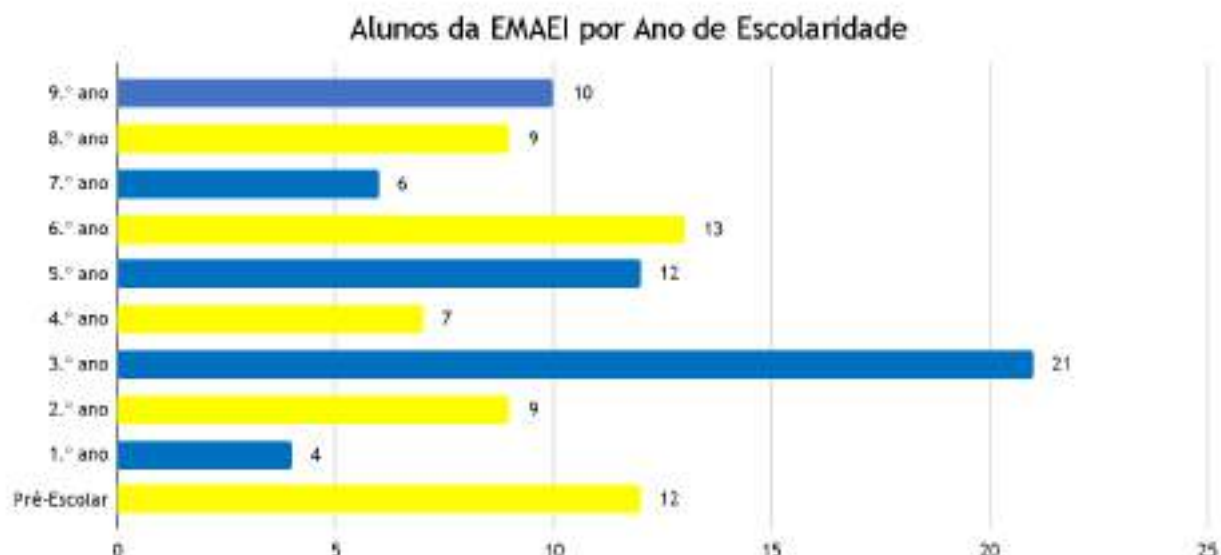


Gráfico 4.25 Distribuição dos alunos apoiados pela EMAEI, por ano de escolaridade, no ano letivo 2024/2025.

Dos 103 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54 /2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, ficaram retidos sete alunos: um no 1.º Ciclo, cinco no 2.º Ciclo e um no 3.º Ciclo.

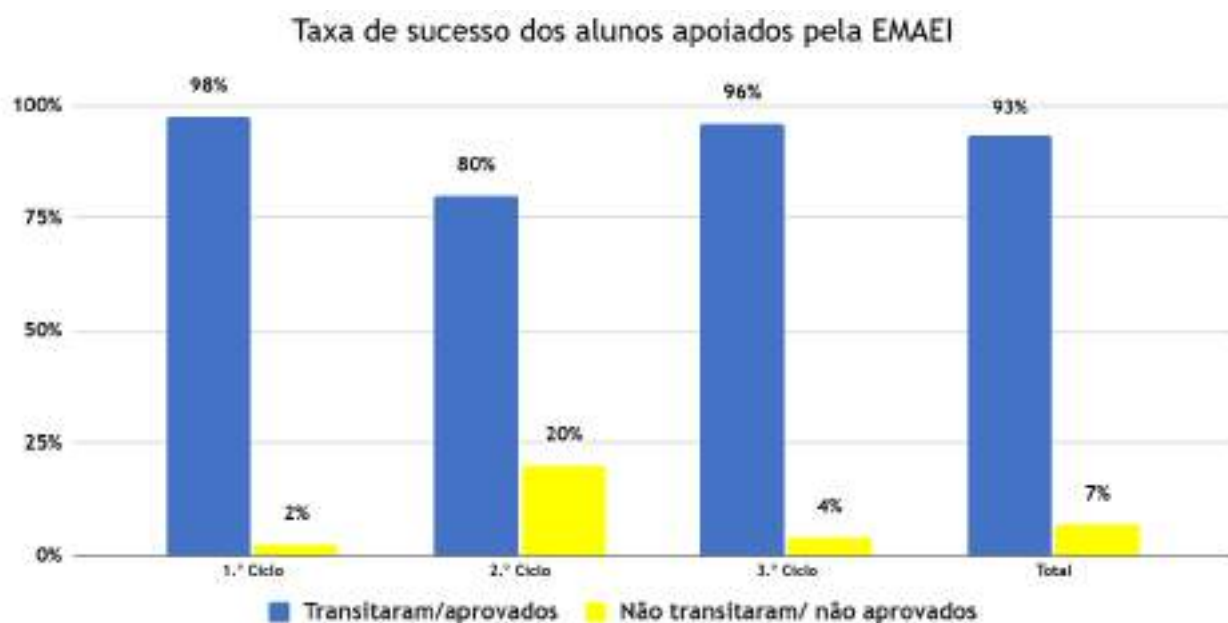


Gráfico 4.26 Taxa de sucesso relativo aos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.

As docentes de Educação Especial, enquanto parte ativa da EMAEI, cumpriram as suas funções de acordo com duas vertentes: uma relativa ao trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos e outra relativa ao apoio direto prestado aos alunos (complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos). Neste sentido, assumiram um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nomeadamente, a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, os pensamentos crítico e criativo e a cidadania.

A sua intervenção foi também relevante nos processos de gestão dos ambientes de sala de aula; na adaptação dos recursos e materiais; na constituição de grupos de alunos consoante as suas necessidades e potencialidades; na adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem; na avaliação das aprendizagens; na definição de percursos de melhoria das aprendizagens; no trabalho interdisciplinar e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem.

A intervenção das docentes de educação especial contribuiu para que todos os alunos participassem ativamente em todas as atividades dinamizadas no Agrupamento.

Uma docente de Educação Especial em parceria com uma colega do projeto Mentorias Intergeracionais participou na dinamização de valência do Centro de Apoio à Aprendizagem, na Escola Básica Maria Adelaide Silva, com o projeto “Acontecer”. Este projeto surge no sentido de proporcionar mais uma resposta de qualidade aos alunos de Educação Especial que beneficiam de medidas adicionais.

Uma docente de Educação Especial foi responsável pelo planeamento e implementação do Programa “Brinca e Lê”, Programa de Estimulação de pré-requisitos para a leitura e a escrita, com alunos da Educação Pré-Escolar que irão para o 1.º CEB, procurando facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita através de atividades lúdicas, diversificadas e estimulantes. O mesmo Programa foi implementado também na turma do 1.º Ano da EB Miradouro de Alfazina. A avaliação realizada, pelos intervenientes no programa, foi positiva; no final de cada sessão os alunos foram convidados a registar (em documento próprio) o seu parecer sobre as atividades. Os alunos mostraram progressos e desde cedo mostraram gosto e interesse em participar nas várias sessões, sendo que o referido programa deve ter continuidade.

As docentes que desempenham funções na Unidade Especializada do 2.º e 3.º Ciclos -Valência do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), dinamizaram, com dois alunos que têm Adaptações Curriculares Significativas, o Projeto “Saberes e Sabores Saudáveis” com o objetivo de promover experiências de aprendizagem práticas, significativas e úteis, numa perspetiva de preparação para a vida pós-escolar, de modo a consolidar, mobilizar e desenvolver as aquisições realizadas anteriormente (leitura, escrita, cálculo e resolução de problemas).

Uma docente de educação especial foi responsável por um Projeto de Desenvolvimento de Competências de Leitura e Escrita “Clube da Leitura e da Escrita”.

Relativamente ao desempenho dos alunos podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas revelaram-se, no geral, adequadas e eficazes, tendo um impacto positivo no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula (M).

M. TAXA DE FALTAS DISCIPLINARES NO ESPAÇO ESCOLAR

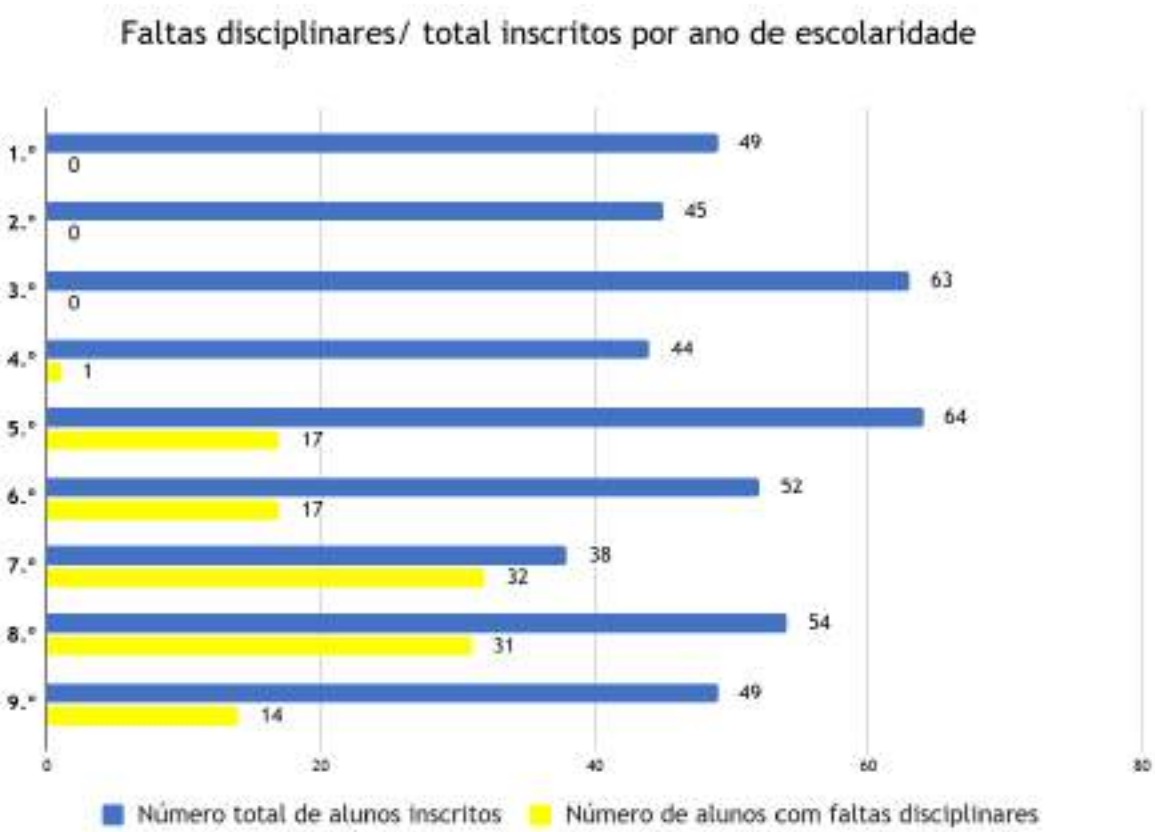


Gráfico 4.27 Número de alunos envolvidos em faltas disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, por ano de escolaridade e por Ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025.



Gráfico 4.28 Taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula e taxa de reincidência, por ciclo de ensino, no ano letivo 2024/2025

Tabela 4.29 Comparativo relativo à taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula por ciclo de ensino, nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025

	Comparativo: alunos com ocorrências disciplinares e reincidentes			
	Alunos com ocorrências disciplinares (%)		Alunos com ocorrências disciplinares reincidentes (%)	
Ano letivo	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
1.º Ciclo	6%	0%	2%	0%
2.º Ciclo	28%	29%	21%	15%
3.º Ciclo	37%	55%	26%	35%
Agrupamento	21%	24%	14%	15%

Tabela 4.30 Número de procedimentos disciplinares, nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

Número de procedimentos disciplinares	
2023/2024	2024/2025
1	3

Como se pode verificar pela análise dos gráficos/tabelas, há uma tendência crescente em relação à taxa de ocorrências disciplinares, do 1.º para o 3.º Ciclo. Quando comparados os dados do ano letivo anterior, verifica-se que houve um aumento das ocorrências disciplinares nos alunos do 2.º e 3.º Ciclos, não havendo ocorrências registadas no 1.º Ciclo. No 3.º Ciclo existe também um aumento nos alunos com reincidência disciplinar, ao contrário do 1.º e 2.º Ciclos, onde há um decréscimo.

O número de procedimentos disciplinares também aumentou comparativamente com o ano letivo anterior.

Tabela 4.31 Número de ocorrências registradas pelo GAP, durante o ano letivo 2024/2025.

Dados do GAP			
Ciclo	2.º Ciclo (n.º de alunos)	3.º Ciclo (n.º de alunos)	Total
Ocorrência ligeira	21	72	93
Ocorrência grave	21	108	129
Ocorrência muito grave	16	114	130
Total	54	294	352

Como medida de prevenção, deu-se continuidade à medida implementada no ano letivo 2021/2022, designadamente de instituir dentro do Agrupamento os mesmos procedimentos em matéria de sinalização de faltas disciplinares em todos os ciclos de ensino. Por outro lado, a intervenção do Gabinete de Apoio Permanente (GAP), como meio de combate à indisciplina coordenado com os Diretores de Turma e GACE, visava conseguir atenuar os conflitos ou comportamentos disruptivos e atuar de uma forma eficaz sobre os mesmos. O GAP é um espaço de reflexão e/ou realização de tarefas atribuídas pelos professores, intervém no eixo 2 do Projeto Educativo, tendo por finalidade acolher os alunos de 2.º e 3.º Ciclos devido a atrasos sistemáticos e/ou comportamentos desadequados no espaço escolar. É de salientar que este espaço nem sempre cobre todo o horário escolar, tendo como consequência não acolher todos os alunos com ordem de saída de sala de aula. Assim, os dados recolhidos não coincidem com o total de faltas disciplinares registadas. Com intervenção neste domínio, sublinha-se ainda a existência de uma equipa de Instrução de Procedimentos Disciplinares (IPD), cuja intervenção era imediata, cumprindo-se os procedimentos necessários de uma forma célere, contribuindo deste modo para o cumprimento dos direitos e deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento (RIA), Estatuto do Aluno, tendo efeitos no bem-estar do Agrupamento.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global da taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática (N).

N. TAXA DE SUCESSO DA AÇÃO TEIP, DO PROJETO EDUCATIVO: COADJUVAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Na sequência da adoção de algumas medidas de recuperação das aprendizagens, enquadradas na Plano Escola+ 23|24 e na avaliação das metas TEIP, deu-se continuidade à medida de Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática. Esta medida prevê a presença de dois professores em simultâneo na sala de aula nas disciplinas referidas, permitindo prestar apoio de proximidade ou em pequenos grupos a alunos ao nível das aprendizagens; reforço do controlo disciplinar da turma; acompanhamento mais próximo a alunos com dificuldades ou abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho; estimular os alunos a solicitarem o esclarecimento de dúvidas; dar um feedback individualizado, permitir que em caso de falta do professor titular, o professor coadjuvante possa assegurar o serviço letivo; e incrementar a qualidade do sucesso escolar.

Pese embora, esta medida esteja no seu quarto ano de implementação, o balanço comparativo da Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática do 5.º ao 9.º ano, pode ser sintetizada na seguinte tabela:

Tabela 4.32 Taxa de sucesso comparativa relativa à medida de Coadjuvação inserida no projeto TEIP entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 nas disciplinas de Português e Matemática.

	Comparativo 2023/2024 a 2024/2025 Sucesso (%)			
	Português		Matemática	
	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
5.º Ano	87	98	90	79
6.º Ano	81	93	87	85
7.º Ano	77	87	79	59
8.º Ano	96	76	67	63
9.º Ano	100	88	49	71

No geral, os resultados alcançados pelos alunos, são positivos, na disciplina de Português, apesar de ter havido um decréscimo nos 8.º e 9.º anos, comparativamente com o ano letivo anterior.

Relativamente à Matemática, a percentagem de sucesso baixou em todos os anos, há exceção do 9.º ano em que houve uma subida substancial da percentagem de sucesso.

Os valores obtidos não espelham a importância desta medida no sucesso alcançado, no entanto, quando questionados os alunos validam esta ação do TEIP de forma bastante positiva, reconhecendo a necessidade de dois professores em sala de aula.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 3, foi feita com base na análise da participação dos Encarregados de Educação em reuniões com Professores Titulares/Diretor de Turma (O).

O. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO EM REUNIÕES COM PROFESSORES TITULARES/ DIRETORES DE TURMA.

Tabela 4.33 Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com Professor Titular/ Diretor de Turma 2024/2025.

Taxa de Participação dos Pais/Enc. de Educação nas reuniões com Professor Titular/Diretor de Turma				
Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Agrupamento
Reunião inicial	67%	51%	42%	56%
1.º Semestre - Intercalar	59%	68%	34%	53%
1.º Semestre - Final	60%	73%	38%	58%
2.º Semestre - Intercalar	55%	65%	31%	50%
2.º Semestre - Final	54%	67%	41%	53%
Total Ciclo	59%	65%	37%	54%

Da análise da tabela anterior verifica-se uma fraca participação dos encarregados de educação dos alunos no 3.º Ciclo, nas reuniões gerais de avaliação para as quais são convocados, havendo uma maior participação no 2.º Ciclo.

5. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA

Sendo o PAA um dos principais documentos de organização estratégica do Agrupamento, pretende-se fazer uma reflexão mais profunda e participada de todas as estruturas internas permitindo a identificação de estratégias de melhoria a curto e médio prazo no Agrupamento.

O PAA integra todos os eixos de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento, as suas linhas de ação estruturam-se em função do princípio da qualidade da prestação do serviço educativo. Deste modo, a programação das atividades e iniciativas propostas no PAA visa primordialmente contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, considerando a necessidade de reforçar a sua vertente humanista, interventiva e crítica face ao mundo de hoje, preparando-os para os desafios da sociedade atual. Outra premissa subjacente à elaboração deste documento tem sido a de proporcionar ações que aumentem as dinâmicas e práticas colaborativas entre docentes, técnicos e parcerias.

Este documento pretende ser uma bússola relativamente à prestação do serviço educativo, contemplando formas articuladas de trabalho entre docentes, com vista à articulação horizontal do currículo. Tem sido intenção da direção nas diversas reuniões promovidas com os docentes, para além do Conselho Pedagógico, promover a interdisciplinaridade e criatividade, tendo como referenciais o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, os processos educativos que promovam a inclusão, em estreita ligação com a comunidade envolvente.

O PAA é, por isso, um documento dinâmico sujeito por isso a alterações ao longo do ano letivo, visando criar e desenvolver as condições indispensáveis para o crescimento intelectual, social e afetivo dos nossos alunos, numa perspetiva humanista, solidária e inclusiva.

Tabela 5.1 Balanço de atividades propostas no PAA realizadas e não realizadas, por Departamento e Grupo disciplinar, no ano letivo 2024/2025.

Departamentos	Grupos disciplinares	Atividades Realizadas		Atividades Não Realizadas	
Pré-Escolar	Pré-Escolar	30	90,9%	3	9,1%
1.º Ciclo	1.º Ciclo	42	100%	0	0%
Educação Especial	Educação Especial	8	88,9%	1	11,1%
Departamento Expressões	Educação Física	15	75%	5	25%
	Educação Visual e Tecnológica (2.º Ciclo)	3	50%	3	50%
	Educação Visual (3.º Ciclo)	1	100%	0	0%
	Oficina Multimédia	0	0%	0	0%
	Educação Musical	3	75%	1	25%
	Subtotal	22	71%	9	29%
Departamento Ciências Sociais e Humanas	Geografia	6	85,7%	1	14,3%
	H.G.P e História	6	85,7	1	14,3%
	Subtotal	12	85,7%	2	14,3%
Departamento Línguas	Português	7	63,6%	4	36,4%
	Inglês	14	100%	0	0%
	Francês	7	100%	0	0%
	Subtotal	28	87,5%	4	12,5%

Departamento Matemática Ciências Experimentais	Matemática	5	100%	0	0%
	Ciências Naturais	8	100%	0	0%
	Físico Química	7	100%	0	0%
	TIC	0	0%	0	0%
	Subtotal	20	100%	0	0%
Disciplina transversal	Cidadania	5	100%	0	0%
GACE	GACE	13	100%	0	0%
BE/CRE	BE/CRE*	16	88,9%	2	11,1%
TOTAIS PARCIAIS		196	90,3%	21	9,7%
TOTAL DE ATIVIDADES PROPOSTAS		217			



Gráfico 5.1 Balanço da execução das atividades propostas no PAA, por Departamento, no ano letivo 2024/2025.



Gráfico 5.2 Balanço da execução das atividades propostas no PAA por disciplina, no ano letivo 2024/2025.

Tabela 5.2 Comparação da concretização do PAA nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

Comparação da concretização do PAA				
Ano letivo	Atividades realizadas		Atividades não realizadas	
2023/2024	140	89%	18	11%
2024/2025	167	91%	17	9%

Da análise dos resultados expressos, verifica-se que houve um aumento da taxa de concretização das atividades propostas para o PAA, aumento do número absoluto de atividades realizadas.

A grande maioria das atividades propostas para o PAA tiveram como base as comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, no âmbito da DAC - “*Camões viajante sem tempo*”, o que foi facilitador, orientador e impulsionou o trabalho de articulação horizontal e verticalmente desenvolvido, o qual culminou com a publicação de um livro digital, o qual se encontra na página do Agrupamento.

No que diz respeito a comemorações coletivas, foi concretizada no presente ano letivo a festa do aniversário do Agrupamento e o *Dia da Diversidade*, sendo estes momentos essenciais para motivar, reforçar o espírito de “corpo”, gerando forças anímicas e novas energias para enfrentar os desafios inerentes a cada ano letivo e reforçar a empatia entre todos aqueles que integram esta grande organização que é a escola.

Realçar o facto de, no presente ano letivo, ter-se programado e realizado uma “viagem de finalistas”, durante dois dias da semana, no mês de maio, para os alunos do 9.º ano, e momentos comemorativos de final de ano letivo, que envolveram ambas as escolas, sobretudo com as turmas de transição de ciclo, designadamente do pré-escolar e do 4.º ano, sendo estes momentos de extrema importância para reforçar a importância da escola e reforçar os laços escola-família.

No questionário realizado aos docentes foram colocadas questões referentes ao PAA, integrando-se aqui as respostas dadas neste âmbito.

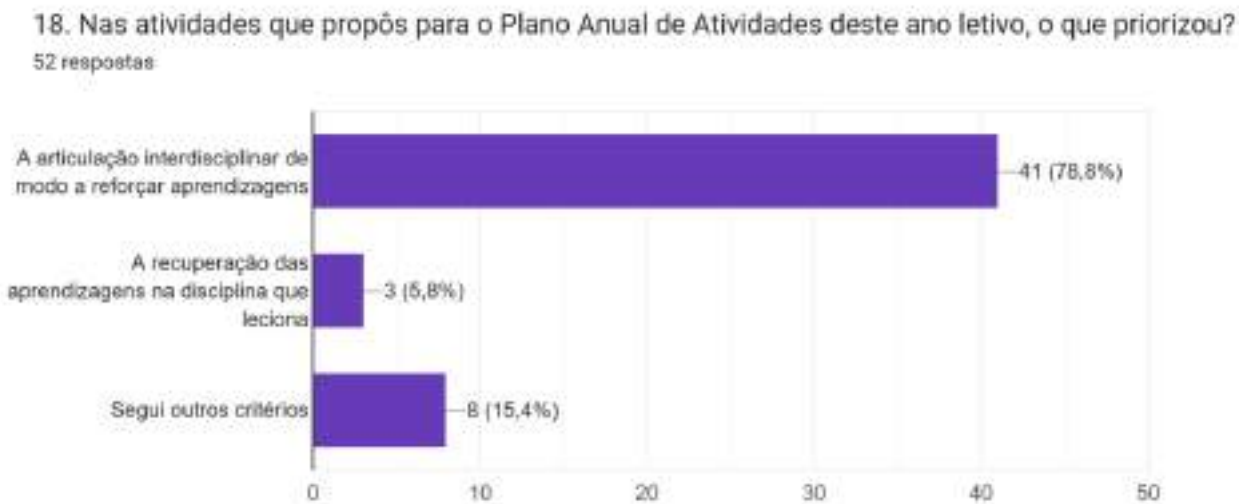


Gráfico 5.3 Resultados obtidos na questão 18, “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2024/2025.

Da análise verifica-se que 79% dos docentes priorizaram a articulação interdisciplinar de modo a reforçar aprendizagens.

19. Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades.

52 respostas

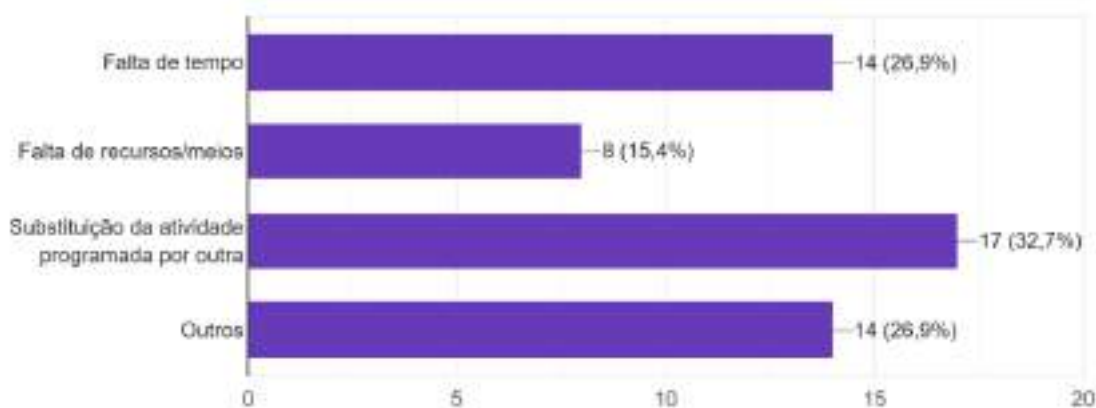


Gráfico 5.4 Resultados obtidos na questão 19., “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades”, no questionário realizado aos docentes, no ano letivo 2024/2025.

No que concerne ao não cumprimento das atividades inicialmente propostas, os docentes apontam como justificação principal a “Substituição da atividade programada por outra”, “Outros motivos” e/ou “Falta de tempo”.

20. Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2025/26, o que acha importante priorizar ou reforçar?

52 respostas

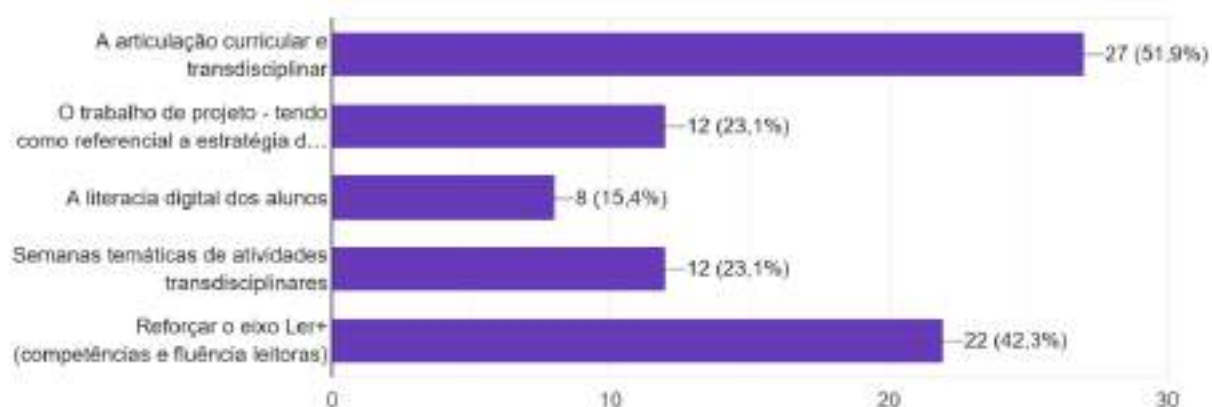


Gráfico 5.5 Resultados obtidos na questão 20. “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2024/25, o que acha importante priorizar?”, no questionário realizado aos docentes, em 2024/2025.

Para o planejamento do próximo ano letivo, no âmbito do PAA, a “Articulação curricular e transdisciplinar” volta a apresentar maior expressividade por parte dos docentes inquiridos, seguido da “Articulação curricular transdisciplinar - Reforçar o eixo Ler+”.

O futuro PAA deverá continuar a ter como missão pensar e programar atividades que permitam o trabalho autônomo dos alunos, conjugando o digital com o analógico, contribuindo para o reforço das suas capacidades de pesquisa, comunicação, autonomia e criatividade, privilegiando as competências da leitura e da escrita, exigindo de todos, sobretudo dos **docentes**, desafios mais imaginativos, que promovam o planejamento coletivo, ao nível dos departamentos curriculares, conselhos de turma e parceiros.

6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA

Reconhecendo-se que os procedimentos de autoavaliação constituem elementos de uma cultura organizacional e de autorregulação, visando a melhoria da educação, a qualidade das suas práticas, dos seus resultados rumo à melhoria, aplicaram-se questionários aos Pais/Encarregados de Educação, alunos e aos trabalhadores docentes e não docentes.

Os questionários apresentaram na sua maioria o mesmo grupo de questões do ano letivo passado, de modo a facilitar a análise comparativa das respostas, perceber os progressos feitos e planear as áreas de melhoria.

O questionário foi o instrumento aplicado para a recolha de dados, considerando-se esta metodologia adequada por se tratar de uma técnica de simples aplicação a um número elevado de indivíduos, tendo em consideração os diferentes níveis de literacia.

6.1. QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

A população de alunos foi contabilizada de acordo com o número de alunos inscritos no 2.º e 3.º Ciclos, o correspondente a 257. A amostra de alunos foi constituída de acordo com o número de respostas obtidas, ou seja, 138. Importa salientar que os alunos foram convidados a participar através de mensagem enviada por via eletrónica (e-mail, *Classroom*), duas semanas antes do *terminus* do ano letivo. A taxa de participação foi aproximadamente de 47%, verificando-se um aumento de cerca de 10% face à taxa obtida no ano letivo anterior (34%).

Da análise aos resultados do questionário dos alunos, salientam-se as seguintes considerações:

- No que concerne à dimensão aprendizagem e atividades pedagógicas realizadas em contexto escolar, as respostas dos alunos, indicam que as tarefas propostas foram, na sua maioria, interessantes, onde os professores desempenharam um papel de apoio no acompanhamento, incentivo e apoio quando existiram dificuldades na melhoria do desempenho;
- Também, os alunos manifestaram opinião positiva acerca do incentivo que prevaleceu ao longo do ano letivo para manifestarem a sua opinião e apresentarem ideias para a melhoria da comunicação nas aulas, o que é um bom indicador da participação dos alunos nas dinâmicas instituídas;
- A biblioteca escolar, foi um dos recursos utilizados pelos inquiridos para a realização de tarefas escolares, assim como para a ocupação de tempos livres e utilização dos computadores/ tablets. No entanto, os mesmos indicam que utilizaram poucas vezes este recurso para praticar a leitura, sendo este um ponto que pode ser importante explorar no próximo ano letivo;
- Os inquiridos indicam que o trabalho colaborativo, em sala de aula, foi uma constante ao longo do ano letivo, culminando em grande parte das situações em oportunidade para apresentar os trabalhos realizados na escola ou na comunidade;
- No que concerne à orientação escolar e profissional, os alunos sentem-se acompanhados;
- Relativamente aos alunos sentirem que a escola respeita as suas diferenças, há uma franja, cerca de 3,5%, dos alunos inquiridos, que considera não haver respeito pelas suas diferenças, e cerca de 28,3%, considera que raramente existe respeito, contudo a maioria manifesta-se de forma positiva no que concerne a esta questão;

- Em relação à indisciplina, a visão dos alunos é positiva, uma vez que estes consideram que as situações de indisciplina são bem resolvidas;
- Relativamente à dimensão participação e voz ativa dos alunos, os inquiridos manifestam uma visão muito positiva quando inquiridos sobre este tema, manifestando que são muitas vezes parte integrante do processo diário da escola, sentindo-se seguros e num ambiente acolhedor, podendo manifestar-se com o sentimento que são ouvidos pelos órgãos superiores;
- Os alunos do 2.º e 3.º Ciclos mantêm uma imagem positiva da escola, reconhecendo que são apoiados pelos professores no seu processo de aprendizagem, manifestando assim de forma geral um gosto por estar nesta escola.

6.2. QUESTIONÁRIO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O questionário aplicado aos Encarregados de Educação foi organizado em vinte e três questões

Tabela 6.1 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos Encarregados de Educação.

Questionário aos Encarregados de Educação	
Questão	Número da questão
Envolvimento dos EE na vida escolar dos educandos	1; 2; 6; 7; 10; 15; 22
Visão do EE relativamente à liderança e gestão	3; 4; 17; 18; 19; 20; 21; 23
Visão do EE relativamente ao DT	5; 8
Visão do EE relativamente ao serviço educativo prestado aos seus educandos	9; 11; 12; 13; 14; 16

A população de encarregados de educação foi contabilizada de acordo com o número de alunos inscritos no Agrupamento, ou seja 553, podendo existir casos em que diferentes alunos podem ter o mesmo encarregado de educação. A amostra de encarregados de educação foi constituída de acordo com o número de respostas obtidas, ou seja, 122, registando-se um aumento significativo face ao ano letivo anterior. Importa salientar que os encarregados de educação foram convidados a participar através de mensagem enviada pelo Diretor de Turma, preferencialmente, por via eletrónica (*e-mail*, *Classroom*).

O questionário esteve disponível por um período superior a quinze dias, e no decorrer desse tempo foram enviados vários lembretes aos encarregados de educação, apelando à sua participação. A taxa de participação de 22%, ainda que abaixo do desejável, superou a obtida no ano letivo anterior (9%), o que pode ser um indicador de um maior envolvimento dos encarregados de educação perante a sensibilização feita pelos diretores de turma sobre a importância da sua participação/opinião para a melhoria do Agrupamento.

Os resultados que a seguir se analisam correspondem apenas a uma pequena parte da totalidade dos encarregados de educação, não permitindo generalizar a opinião aqui revelada pelo facto da amostra não ser representativa deste grupo da comunidade educativa.

Da análise aos resultados do questionário aos Encarregados de Educação, salientam-se as seguintes considerações:

- Verifica-se que 76,2% dos inquiridos responde conhecer o projeto educativo, no entanto, no que diz respeito ao conhecimento do regulamento interno há grande variabilidade em termos da sua consulta, sendo a resposta “Às vezes” a mais expressiva. Importa referir que o regulamento interno é amplamente divulgado pelos diretores de turma e professores, e este está disponível para consulta na página do Agrupamento;
- É expressiva a perceção que os encarregados de educação têm relativamente aos responsáveis da escola/Agrupamento, considerando-os pessoas acessíveis e disponíveis, bem como promotoras do bom funcionamento desta instituição pública;
- Apesar da baixa participação verificada nas reuniões de encarregados de educação (podendo verificar-se através das atas), os encarregados de educação reconhecem que são incentivados a acompanhar a vida escolar dos seus educandos, aproximadamente 83,6%;
- Cerca de 61,5% dos inquiridos refere comparecer pelo menos “Muitas vezes” na escola para obter informações sobre o percurso escolar dos seus educandos, o que aparenta ser um valor positivo, mas não nos esqueçamos da dimensão da nossa amostra, tornando esta análise enviesada. Esta observação é transversal para todo o questionário, condicionando de alguma forma as conclusões que se possam tirar;
- Da análise das questões relativas ao diretor de turma, é possível afirmar que os encarregados de educação têm uma imagem bastante positiva no que diz respeito à comunicação entre o diretor de turma e a família nas várias vertentes do processo de aprendizagem dos alunos (corroborado pelas questões 9, 11, 12, 13, 14 e 15);
- Dos inquiridos, 80,3% refere existir uma boa relação com a família;
- De uma forma global, os encarregados de educação têm uma imagem positiva da escola, expressa pelo facto de gostarem que o seu educando frequente esta instituição. Os inquiridos reconhecem haver um sentimento de segurança e de bem-estar, bem como, respeito pelas diferenças;
- Em relação à visão dos encarregados de educação face à escola, os encarregados de educação evidenciam que a escola promove o bem-estar dos alunos, o respeito pelas diferenças, o combate à indisciplina e segurança;
- Em suma, há uma satisfação geral dos inquiridos no que diz respeito à sua participação no processo de autoavaliação da escola, demonstrando também satisfação pelo facto dos seus educandos frequentarem este Agrupamento;
- Como sugestões de melhoria, os inquiridos centram as suas respostas, em melhoria das infraestruturas existentes e criação de projetos e/ou atividades de ocupação para os alunos nas várias faixas etárias.

6.3. QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES

O questionário aplicado aos trabalhadores Não Docentes foi organizado em onze questões fechadas, categorizadas da seguinte forma:

Tabela 6.2 Categorização das questões aplicadas, no questionário aplicado aos trabalhadores não docentes.

Questionário aos trabalhadores não docentes	
Questão	Número da questão
Visão dos trabalhadores não docentes relativamente à liderança e gestão	2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 12
Envolvimento dos trabalhadores não docentes no funcionamento do Agrupamento	1; 11

Num total de 39 trabalhadores não docentes, responderam a este inquérito 14, o que corresponde a uma taxa de participação de 36%.

Da análise aos resultados do questionário aos Não Docentes, salientam-se as seguintes considerações:

- Da análise dos resultados podemos começar por constatar um baixo número de respostas dadas a este questionário (14), tendo em conta o número de pessoal não docente existente no agrupamento. Assim os dados retirados e a seguir apresentados, podem estar enviesados, devido a esta fraca adesão de respostas.
- Praticamente metade dos inquiridos, conhece o projeto educativo do agrupamento;
- Da análise dos resultados pode constatar-se que globalmente a visão dos trabalhadores não docentes relativamente à liderança e gestão é bastante positiva. Relativamente a sentirem-se envolvidos no funcionamento do Agrupamento verifica-se que o sentimento é positivo, expresso pelos 85,7% de respostas obtidas no gosto que dizem ter em trabalhar neste Agrupamento. É de referir que há uma franja significativa dos inquiridos, cerca de 64%, afirma que a escola promove os circuitos internos de comunicação de forma eficaz;
- Na questão direcionada para a forma como é exercida a coordenação do serviço dos assistentes operacionais, a maioria do pessoal não docente, optou por selecionar a opção “não respondo/não sei” o que pode indiciar discordância ou desconforto com a forma como é feita a gestão dos serviços entre pares, o que aliás ficou expresso na resposta aberta aplicada para sugestões de melhoria.
- No que diz respeito à coordenadora dos assistentes técnicos, a maioria dos inquiridos concorda com a boa gestão do serviço e dos seus pares, não tendo sido assinalada a opção não concordo.
- Como sugestões de melhoria, os inquiridos direcionam as suas respostas para a melhoria das condições materiais, dos espaços físicos internos e externos da escola, uma maior comunicação entre hierarquias, e proporcionar formação ao longo do ano letivo para os trabalhadores não docentes.

6.4. QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

O questionário aplicado aos docentes foi organizado em quarenta e três questões fechadas e abertas, categorizadas da seguinte forma:

Tabela 6.3 Categorização das questões aplicadas no questionário aos Docentes 2024/2025.

Questionário aos não docentes	
Eixos de intervenção do Projeto Educativo	Número da questão
Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	1-7
Eixo 2 - Gestão curricular numa lógica de articulação e flexibilidade curricular	8-24
Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	25-28

A população de docentes é de 68 indivíduos. A amostra de docentes foi constituída de acordo com o número de respostas obtidas, ou seja, 52, sendo a taxa de participação de 76%. Este questionário foi aplicado aos docentes através de um formulário online, enviado por *e-mail*.

No âmbito do **EIXO 1**, Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas, a análise das respostas dadas entre as questões 1 a 7, revelaram o seguinte:

- A maioria dos inquiridos considera ser boa a organização e gestão, embora haja aqui espaço para melhorar dado que, apenas 33% dos docentes numa escala cujo valor máximo era 4, tenha expressado esta opinião;
- Da análise das áreas de melhoria mais evidentes, destacaram-se a melhoria dos espaços físicos, combate à indisciplina e o trabalho colaborativo entre docentes;
- A maioria dos docentes 54%, considera-se escutado e valorizado pela liderança, nas propostas que apresenta para melhorar o funcionamento da escola, tendo 56% dos docentes expressado sentir-se incentivado e apoiado para inovar através de novos projetos ou iniciativas;
- A esmagadora maioria dos docentes (83%), indica que o calendário semestral traz vantagens para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo dos alunos. As justificações dadas para esta questão foram codificadas em 5 categorias, a saber: Prática pedagógica; Avaliação; Organização; Bem-estar; Insatisfação e Sem opinião, tendo sido a “Avaliação” e o “Bem-estar” as de maior expressão nas opiniões favoráveis.
- Relativamente aos circuitos de comunicação interna, apesar de 54% das respostas a considerarem eficaz, existem ainda 35% de docentes que consideram existir aqui uma área de melhoria, dado que situam a sua posição no nível 3 da escala avaliativa.

No âmbito do **EIXO 2**, Gestão curricular numa lógica de articulação e flexibilidade curricular, a análise das respostas dadas entre as questões 8 a 24, revelaram o seguinte:

- Os docentes consideram eficazes os circuitos de informação interna, com cerca de 96% a classificar com nível 3 ou 4 (num máximo de 4);
- Os docentes consideram que o plano de formação teve relevância nas suas práticas avaliativas, e que a avaliação formativa tem grande impacto no processo avaliativo com *feedback* dado aos alunos com muita frequência. Este *feedback* é maioritariamente oral e individualizado (74%), e oral e coletivo (61%). Esta tipologia de *feedback* indicia que não é uma prática consolidada. Quanto à qualidade do *feedback* que é dado, verifica-se existir aqui uma área de melhoria no sentido de o tornar numa prática consistente e mais individualizada;
- Os docentes referem que sentem mais dificuldades em “motivar os alunos para as aprendizagens”, seguido de “utilização de recursos digitais em sala de aula” e “utilização de recursos digitais para realizar trabalhos”.
- No que concerne às práticas pedagógicas, 79% manifestou ter havido mudanças. Em sala de aula, os docentes recorrem maioritariamente ao trabalho em grupo e ao trabalho de pares. As aulas expositivas e as apresentações orais também estão presentes;
- Relativamente à disposição da sala de aula, a maioria dos docentes refere que não alteraria o formato existente. Os que referem que mudariam, colocariam as mesas “em ilhas” e/ou “sala em U”;
- Os professores coadjuvantes que responderam a este questionário referem partilhar “muitas vezes” as tarefas de sala de aula com o professor titular, com a maioria destes docentes a referir que a estratégia mais usada é a utilização dos mesmos instrumentos de trabalho, mas com apoio individualizado, e diferenciação de fichas de trabalho adequadas às necessidades dos alunos. Este grupo de docentes afirma planificar em conjunto com o professor titular de turma as tarefas/atividades da aula. No entanto importa ressaltar que grande parte dos inquiridos não desempenha função de coadjuvação;
- É expressiva a opinião de que a articulação curricular é priorizada em Conselho de Turma, distribuindo-se em 57% para “Às vezes” e 40% para “Muitas vezes”;
- Nas atividades propostas para o PAA os docentes priorizaram a articulação interdisciplinar. Os motivos apresentados para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas para o PAA, foram a “substituição da atividade programada por outra” e a “falta de recursos/meios”. No futuro, os docentes consideram importante continuar a priorizar no PAA a articulação curricular e transdisciplinar, a literacia digital, as semanas temáticas de atividades transdisciplinares e o reforçar o eixo Ler+.
- Os documentos de referência são essencialmente analisados aquando da planificação das atividades letivas e em Departamento, designadamente o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania;
- No âmbito do PADDE o uso de ferramentas digitais é uma prática evidente, embora haja a reforçar a prática do utilizador por parte do aluno, sendo o *Canva*, *Google Forms* e *Kahoot*, as ferramentas mais usadas.

No âmbito do **EIXO 3**, Parcerias e Comunidade, a análise das respostas dadas entre as questões 25 a 28, revelaram o seguinte:

- A avaliação do GACE por parte dos docentes inquiridos é bastante positiva, com cerca de 84% a avaliar com níveis 4 ou 5 esta intervenção, e considerando que a ligação escola-família melhorou. A intervenção do GACE foi ainda considerada positiva no que diz respeito ao apoio prestado aos professores, designadamente ao nível da prevenção dos conflitos e no absentismo às aulas;
- A opinião dos docentes em relação à intervenção do Mediador Intercultural é positiva, com cerca de 69% a atribuir entre o nível 4 ou 5. Os inquiridos, em grande parte, manifestaram não ter elementos para responder (cerca de 44%) a questões relacionadas com a melhoria da assiduidade/pontualidade dos alunos, atitudes e comportamentos na sala de aula e melhorias na relação escola-família. Ainda em relação a estas questões foi expressiva a resposta de que são pouco visíveis as melhorias resultantes da sua intervenção;
- Relativamente à avaliação da intervenção da técnica informática, verifica-se que a mesma é positiva, com cerca de 86% dos docentes a atribuir nível 4 ou 5;
- No que ao conhecimento dos objetivos e metas do novo TEIP 4, 85% dos docentes manifestou ter conhecimento dos mesmos;
- Quando questionados sobre os contributos que poderiam dar para o processo de melhorias do Agrupamento, numa palavra, os docentes evidenciaram um sentido de entrega e compromisso com o nosso Agrupamento, ilustrado na imagem de palavras que se apresenta.



Figura 6.1 Nuvem de palavras, obtida a partir dos resultados da questão aberta “Numa ou 2 palavras, diga o que pode melhorar no Agrupamento, no próximo ano letivo.”, no inquérito “Docentes 2024/2025”.

O tamanho da letra é proporcional à frequência com que a palavra foi referida.

Se no ano letivo passado a palavra em destaque foi Cooperação este ano a esta palavra junta-se Comunidade, Articulação e Família o que revela a consciência da necessidade de continuar a unir esforços, de uma forma responsável, para a concretização de objetivos comuns.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação do AEMA foi concluído com êxito, seguindo o plano de ação estabelecido pela equipa e pela coordenadora. Este bom resultado deve-se, em grande parte, ao compromisso e dedicação de todos os envolvidos, bem como ao ambiente de cooperação e união em prol dos mesmos objetivos.

A equipa deseja ainda reconhecer e agradecer a disponibilidade e o espírito colaborativo de todos os intervenientes ao longo deste processo. Foi igualmente positiva a adesão da comunidade educativa, com uma participação significativa nos inquéritos de satisfação.

A presente autoavaliação permite refletir sobre o grau de concretização das metas definidas no Projeto Educativo, com o intuito de melhorar as aprendizagens e, por consequência, o desempenho escolar dos alunos. Pretende-se, assim, fomentar uma escola mais inclusiva, onde o bem-estar de todos seja uma prioridade.

Ao longo deste relatório, foram analisados os dados relativos aos diferentes indicadores. De forma resumida, a equipa de autoavaliação destaca os seguintes pontos:

- Constatou-se que a taxa de sucesso escolar do 1.º Ciclo desceu um ponto percentual, para tal contribuiu o insucesso alcançado no 2.º ano (baixou dez pontos percentuais em relação ao ano letivo anterior);
- Ao nível do 2.º Ciclo, verifica-se um aumento significativo na taxa de sucesso, tendo passado de 82% para 90%;
- O sucesso alcançado no 3.º Ciclo desceu quinze pontos percentuais, para tal contribuíram o 7.º e 8.º anos com sucessos de 61% e 65%, respetivamente;
- No 7.º ano a taxa de sucesso escolar desceu 17% e no 8.º ano 24%. Também no 9.º ano houve uma descida, menos significativa (8%), quando comparada com os 7.º e 8.º anos;
- **O indicador sucesso é positivo em todos os ciclos de ensino, ainda que tenha ficado aquém das metas do projeto TEIP para o 1.º Ciclo (-2%) e 3.º Ciclo (-14,5%);**
- Verificou-se um aumento de sete pontos percentuais ao nível dos alunos “Quadro de Excelência”. Tal justifica-se com o facto da média ter descido para 4,0;
- No 2.º Ciclo, as disciplinas com maior taxa de insucesso foram a Matemática, Português Língua Não Materna e Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Registou-se uma diminuição nos casos de retenção por faltas (39 para 37), no entanto é no 3.º Ciclo que se verificou um aumento de dois pontos percentuais;
- Verificou-se uma queda significativa da percentagem de alunos retidos da comunidade cigana, mas é no 2.º Ciclo que a taxa de retenção é maior. A redução da taxa de alunos retidos revela eficácia nas estratégias implementadas;
- As reflexões/justificações dos resultados alcançados pelos alunos nas diferentes disciplinas estão devidamente elencadas nas atas dos respetivos Conselhos de Turma e Departamentos;
- Quando comparado com o ano letivo anterior, houve uma ligeira melhoria em relação à taxa de sucesso do ATE, o que significa que a implementação desta medida contribuiu positivamente para o sucesso escolar dos alunos;

- As metas TEIP relativamente aos “Alunos com positiva a todas as disciplinas” foram atingidas nos 1.º e 2.º Ciclos. No 3.º Ciclo ficou aquém por uma décima percentual. Foi no 2.º Ciclo que se verificou o maior aumento (10%);
- Os resultados da avaliação externa nas disciplinas de Português e Matemática, não espelham os resultados do trabalho realizado em sala de aula pelos docentes e a diversidade de estratégias aplicadas, continuando a existir discrepância de classificações entre a avaliação interna e externa. Sublinhe-se que, este tipo de avaliação, não distingue alunos com medidas seletivas e adaptações não significativas ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 e também os progressos obtidos pela aplicação dos critérios gerais de avaliação que contemplam atitudes e valores;
- O formato digital das Provas finais de Português e de Matemática de 9.º ano foi considerado como uma das justificações para os resultados obtidos, dadas as condicionantes verificadas durante a sua aplicação;
- A taxa TIPPE desceu nos três ciclos de ensino, no entanto, a meta TEIP não foi atingida no 1.º Ciclo. Verificou-se a tendência decrescente do 1.º ao 3.º Ciclos;
- Verificou-se uma acentuada diminuição na média de faltas injustificadas por aluno, havendo aqui que reforçar a intervenção dos docentes titulares de turma e diretores de turma junto dos encarregados de educação e alunos, sensibilizando-os para a necessidade de cumprirem os normativos referentes ao estatuto do aluno plasmados no regulamento interno do Agrupamento;
- Verifica-se um aumento da percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, de 41% para 47%, sendo este apoio relevante nas questões relacionadas com absentismo, abandono escolar, indisciplina, componente social e psicologia, acompanhamento de processos a entidades externas;
- Na perspetiva de uma escola mais inclusiva, a EMAEI presta apoio a um significativo número de alunos, transversal a todos os ciclos de ensino, registando-se uma elevada taxa de sucesso nos alunos apoiados pela EMAEI;
- Verificou-se existir uma tendência crescente em relação à taxa de ocorrências disciplinares, do 1.º para o 3.º Ciclo. Quando comparados os dados dos dois anos letivos, verifica-se que, com exceção do 1.º Ciclo, os resultados têm vindo a aumentar a nível quantitativo. Houve ainda um aumento do número de procedimentos disciplinares instaurados;
- A taxa de participação dos alunos nos questionários aumentou 10% face ao ano letivo anterior, sendo de realçar a visão muito positiva que os alunos têm da escola;
- Relativamente à taxa de participação dos encarregados de educação nos questionários, também houve um aumento comparada com a do ano letivo anterior (13%). Os encarregados de educação também demonstraram uma visão positiva face à escola.
- A taxa de participação do pessoal não docente nos questionários deste ano letivo foi de 36% e têm uma visão positiva em relação à liderança e gestão, a qual se expressa através do gosto que dizem ter em trabalhar neste Agrupamento;
- A maioria dos docentes indicou continuarem a existir vantagens a nível do desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo no calendário semestral, tendo havido uma diminuição percentual de respostas face ao ano letivo anterior de docentes que não observa vantagens nesta divisão temporal (25% para 17%);
- No que diz respeito ao bem-estar dos docentes, o grau de satisfação por trabalhar neste Agrupamento é elevado, estando dispostos a contribuir para o processo de mudança através de práticas cooperativas com os seus pares. Consideram ainda que existe um bom plano de comunicação

entre a Direção, as Lideranças Intermédias e Docentes, praticando uma escuta ativa, promovendo junto dos docentes o espírito de iniciativa e inovação, incentivando os docentes a envolverem-se em novos projetos;

- No que concerne à dimensão referente às Práticas Pedagógicas, a quase totalidade dos docentes alterou as suas práticas, sendo que há mais de 50% que alteraram a forma como avaliam os seus alunos;
- A motivação dos alunos para as aprendizagens, mantém-se como um dos principais constrangimentos e desafio do trabalho docente, mas o indicador com maior expressão ao nível das dificuldades sentidas, foi relativo ao envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo e escolar dos seus educandos, pelo que as conjugações destas duas dimensões continuam a ter uma correlação direta com os indicadores de sucesso ao nível dos resultados escolares dos alunos;
- Relativamente ao PAA verificou-se um aumento da taxa de concretização das atividades propostas. A generalidade dos docentes considerou que a articulação curricular e transdisciplinar deve ser priorizada no PAA de 2025/2026;
- Os docentes revelaram usar de uma forma muito sistemática ferramentas digitais nas suas práticas pedagógicas.

8. SUGESTÕES DE MELHORIA/ RECOMENDAÇÕES

Tendo como referenciais de análise os eixos de intervenção do projeto educativo e os domínios de avaliação da IGEC, foi nossa intenção fazer o alinhamento entre ambos e identificar os nossos pontos fortes, oportunidades de melhoria e pontos críticos.

Tabela 8.1 Quadro resumo dos 4 domínios de avaliação da IGEC (A-B-C-D) correspondentes ao nossos Eixos de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento (interpretação da UO).

A - AUTOAVALIAÇÃO	B - LIDERANÇA E GESTÃO	C - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO	D - RESULTADOS
EIXO - 1 e 2	EIXO - 1, 2 e 3	EIXO - 1, 2 e 3	EIXO 1, 2 e 3

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas. Objetivo: Organização e Gestão.

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular. Objetivo: Apoio à melhoria das aprendizagens/Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade. Objetivo: Relação Escola/Família, Comunidade e Parceria.

Um vetor estruturante sempre que se pretende fazer um processo de autoavaliação de uma organização como a escola, é antes de tudo promover a dentro da comunidade educativa a ideia que o seu sucesso depende da vontade e intervenção coletivas. Se as condições de partida (Liderança) têm de ter um plano de intervenção/ação, com objetivos, monitorização e metas - leia-se Projeto Educativo - o seu cumprimento depende de um trabalho organizado em redes colaborativas, onde todos e cada um têm um papel e uma responsabilidade no trabalho a desenvolver e na procura de soluções para a construção de um plano plurianual de melhorias.

A equipa de autoavaliação do AEMA apontou as áreas/aspectos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, criando 4 letras para assinalar o grau de concretização, ou de planeamento a considerar nas melhorias para o próximo ano letivo:

C - Crítica, considerada prioritária (para aspetos urgentes);

E - Elevada (para aspetos necessários a curto prazo);

M - Média (para aspetos já iniciados, a melhorar);

A - Aprofundar (aspetos atingidos no presente ano letivo, mas que podem ser aprofundados).

Na análise comparativa entre os dados apresentados no ano letivo anterior e os que a seguir se apresentam, verifica-se uma evolução positiva dos indicadores, face à existência de muitas ações concretizadas, contudo muitas das áreas identificadas anteriormente como aspetos necessários a curto prazo (**E** - Elevada), são este ano identificados como aspetos a melhorar, pressupondo por isso já ter sido iniciada e em algumas situações uma intervenção/ação, designadamente ao nível dos seguintes indicadores:

Tabela 8.2 Áreas/aspetos onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente as suas ações de melhoria, classificadas em C (Crítica - aspetos urgentes), E (Elevada - aspetos necessários a curto prazo), M (Média - aspetos já iniciados, a melhorar) e A (Aprofundar ações/medidas atingidas).

A - AUTOAVALIAÇÃO Projeto Educativo EIXO - 1, 2 e 3	- Reuniões da equipa TEIP e monitorização dos resultados;	A
	- Reflexões feitas em Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares;	A / M
	- Informações atempadas através dos <i>email's</i> institucionais com orientações sobre processos avaliativos;	A
	- Monitorização mensal feita pelo GAP (gabinete de apoio permanente)	A
	- Monitorização do GACE (gabinete de apoio à comunidade educativa);	M
B - LIDERANÇA E GESTÃO Projeto Educativo EIXO - 1	- Melhoria dos espaços físicos;	A
	- Plano de formação adequado às necessidades dos docentes com impacto nas práticas pedagógicas;	A
	- Promoção da autonomia e inovação para a realização de novos projetos de intervenção;	A
	- Definição de prioridades na distribuição de serviço e crédito de horas do Agrupamento: AT (Assembleia de Turma +1 tempo para os DT's e Coadjuvações às disciplinas sujeitas a avaliação externa - Português e Matemática);	A
	- Promoção e participação da equipa diretiva em reuniões de todas as valências e dimensões do Agrupamento (conselhos de turma; reuniões de Diretores de Turma, Encarregados de Educação, pessoal não docente);	A
	- Reuniões de monitorização com o GACE; definindo-se objetivos e dinâmicas de atuação/articulação;	A / M
	- Coordenação de grupos de trabalho;	A / M
	- Candidatura ao plano de desenvolvimento pessoal e comunitário que possibilitou a contratação de um técnico informático;	A
	- <i>Feedback</i> constante às lideranças intermédias e comunidade educativa sobre a resolução de problemas;	A

	- Melhoria no <i>website</i> do Agrupamento;	M
	- Inovação integrando parceiros: <i>Surf no Bairro</i> , projeto de inclusão social;	A
	- Projeto Orquestra Geração;	A
	- Projeto Ai9 - Projeto apoiado pela CMA, no âmbito das AEC's (atividades de enriquecimento curricular), AAAF's (atividades de animação e apoio à família) e CAF (complemento de apoio à família);	A / M
	- Promoção do bem-estar: facilitando a realização de reuniões online, incentivando momentos de partilha e comemoração (Festas do aniversário do Agrupamento - Dia da diversidade - Festa de finalistas com entrega de diplomas ...);	A
C - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO Projeto Educativo EIXO - 1, 2 e 3	- Reforçar as práticas de articulação e flexibilidade curricular (horizontal e vertical), através de projetos interdisciplinares, DAC's (domínios de autonomia curricular);	M
	- Generalizar as práticas de avaliação formativa, diversificando os métodos de recolha de elementos de avaliação dos alunos, dando feedback de qualidade sobre as aprendizagens;	M
	- Melhoria do serviço educativo da BE/CRE, com um plano de atividades que contemplou a ação <i>Escola a ler</i> , do plano Escola + 21-23 as competências do PASEO e do PADDE, com a criação de um site e acessos do domínio miradouro, divulgando o trabalho realizado;	M
	- Planear no PAA, semanas temáticas/desafios, que incentivam a práticas de trabalho colaborativo e multidisciplinar. Este era já um item do último relatório de autoavaliação para concretizar este ano letivo e que não se concretizou;	E
	- Nas disciplinas com coadjuvação, diversificar as práticas pedagógicas de acordo com os diferentes ritmos e dificuldades de aprendizagem evidenciados pelos alunos (criação em sala de aula de grupos nível);	E
	- Promover modelos de aulas invertidas, assim como metodologias de aprendizagem ativas, colocando o aluno como construtor/ator e responsável das suas aprendizagens;	E
	- Potenciar o PADDE para este modelo de aulas invertidas;	E
	- Promover as ações do PES a todos os ciclos de ensino de modo a certificar o trabalho desenvolvido com vista à aquisição de um selo pela DGE;	E

	- Necessidade de revalidar a contratação do técnico informático ao serviço do agrupamento no presente ano letivo, mantendo-se a necessidade de prestar um serviço de apoio a usuários para suporte e resolução de problemas técnicos e informáticos e também inerentes aos <i>Kits</i> digitais entregues a alunos e professores;	C
	- Melhorar a rede <i>wireless</i> e elétrica do Agrupamento (fator externo à capacidade de decisão/intervenção da Direção, sendo este constrangimento do conhecimento da CMA);	C
	- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação sobre a necessidade de conservar o <i>Kit</i> digital fornecido pelo Ministério de Educação aos alunos, para reforçar as suas aprendizagens, não fazendo destes usos indevidos;	C
D - RESULTADOS Projeto Educativo EIXO - 1, 2 e 3	- Maior divulgação à comunidade dos projetos e atividades dinamizadas, ao longo do ano letivo, através do <i>site</i> do Agrupamento, <i>Newsletter</i> .	A
	- Reforçar a intervenção do GACE junto das famílias, incrementando projetos de formação parental, escola digital para pais, entre outros;	M
	- Diminuir o diferencial entre a avaliação interna e externa, no final do 3.º Ciclo;	E
	- Incrementar momentos de partilha de conhecimentos, boas práticas entre docentes;	E

Pretende-se que este relatório continue a ser a *selfie* que mostra onde estamos e o que podemos ainda fazer, para que a imagem deste Agrupamento possa ser mais nítida, com melhores perspetivas, estudando-se as sombras, procurando diferentes ângulos de visão, que nos ajudem a aprimorar os “olhares”, através da conexão e ação humana.

*“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.”* Lírica de Camões

Inspiremo-nos na sabedoria do poeta para que a nossa mudança nos acrescente novas “qualidades”!

Aprovado em Conselho Pedagógico de ____/____/____

Aprovado em Conselho Geral de ____/____/____

A. QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS - GRÁFICOS DE ANÁLISE

As tarefas que realizei nas aulas foram interessantes e ajudaram-me a aprender.

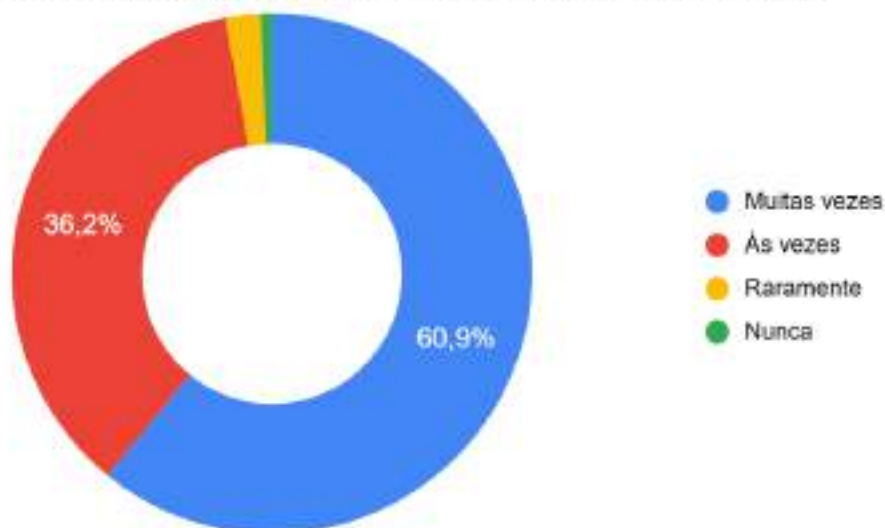


Gráfico A.1 Respostas à questão “As tarefas que realizei nas aulas foram interessantes e ajudaram-me a aprender.” do questionário Alunos 2024/2025.

Os professores apoiaram os alunos quando tiveram dificuldade em aprender.

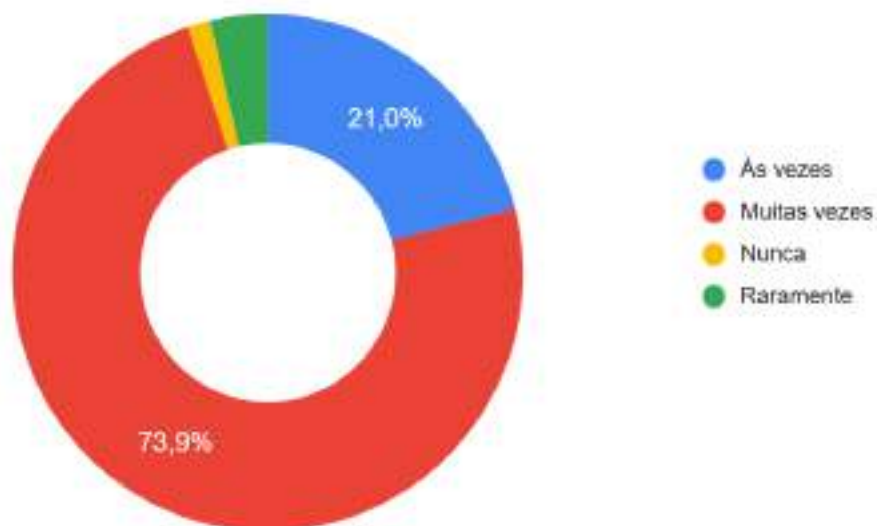


Gráfico A.2 Respostas à questão “Os professores apoiaram os alunos quando tiveram dificuldade em aprender.” do questionário Alunos 2024/2025.

Fui incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.

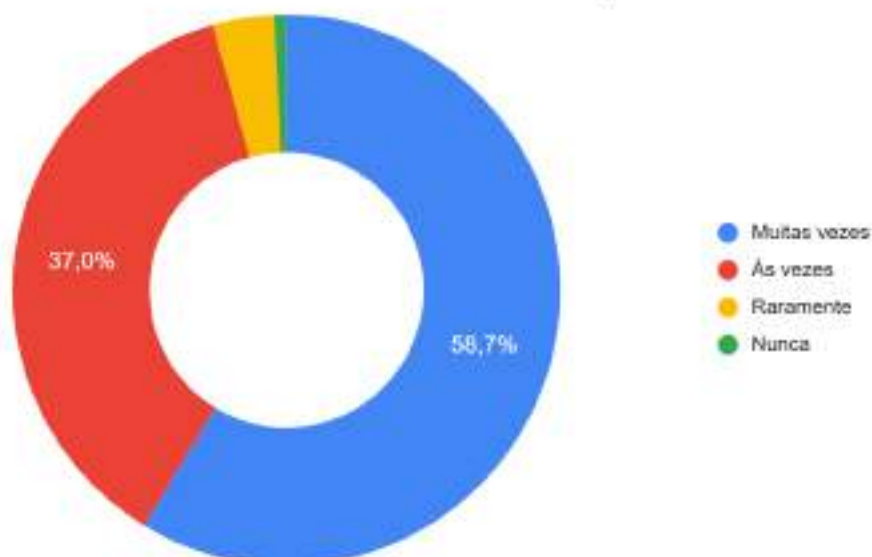


Gráfico A.3 Respostas à questão “Fui incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.” do questionário Alunos 2024/2025.

Nas aulas, a avaliação contribuiu para melhorar o meu trabalho.

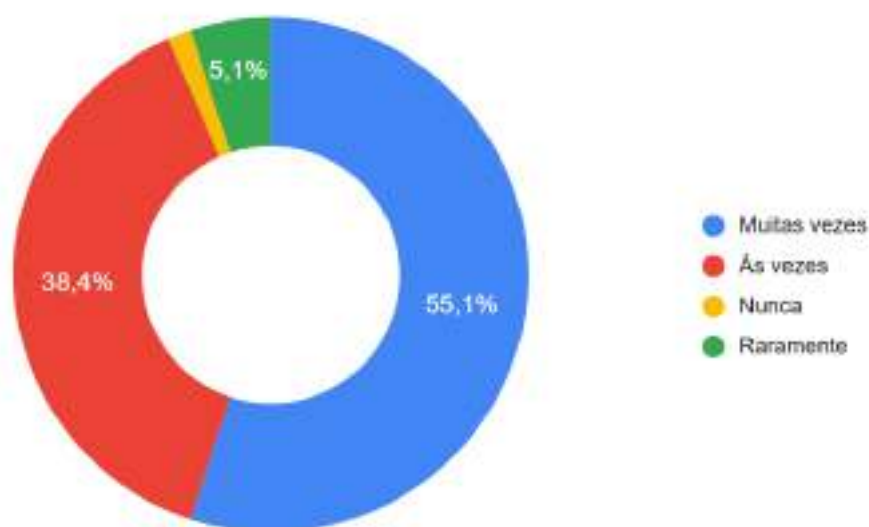


Gráfico A.4 Respostas à questão “Nas aulas, a avaliação contribuiu para melhorar o meu trabalho.” do questionário Alunos 2024/2025.

Fui incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar a minha comunicação nas aulas.

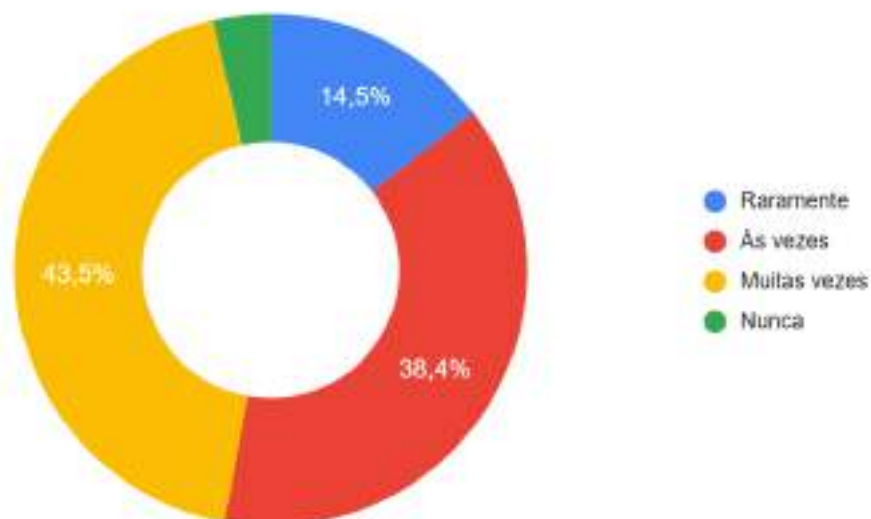


Gráfico A.5 Respostas à questão “Fui incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar a minha comunicação nas aulas.” do questionário Alunos 2024/2025.

Realizei trabalhos de pesquisa para alargar os meus conhecimentos.

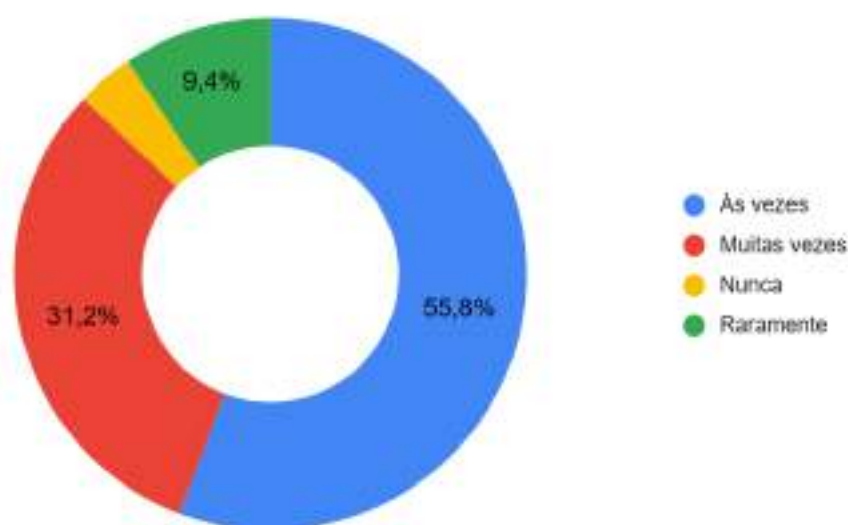


Gráfico A.6 Respostas à questão “Realizei trabalhos de pesquisa para alargar os meus conhecimentos.” do questionário Alunos 2024/2025.

Na escola realizei trabalhos práticos e experiências.

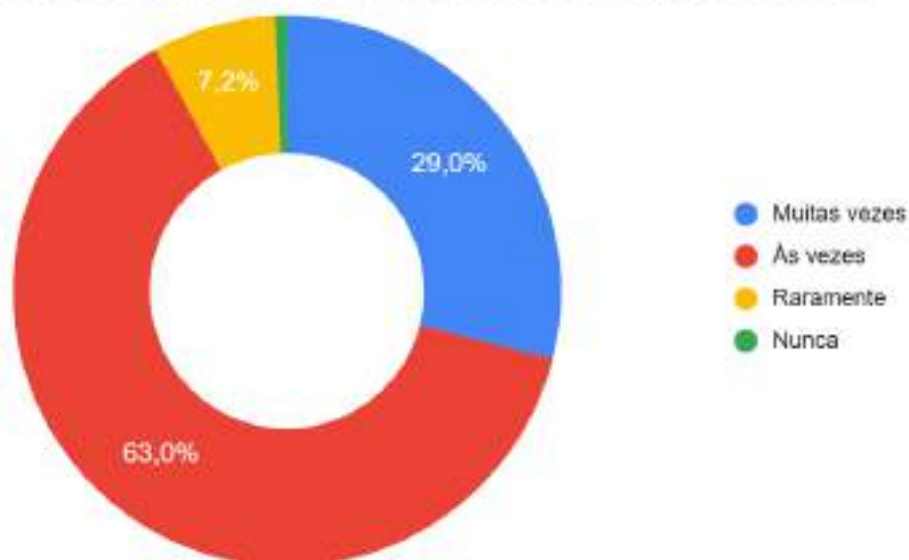


Gráfico A.7 Respostas à questão “Na escola realizei trabalhos práticos e experiências.” do questionário Alunos 2024/2025.

Recorri à biblioteca escolar para realizar trabalhos de outras disciplinas.

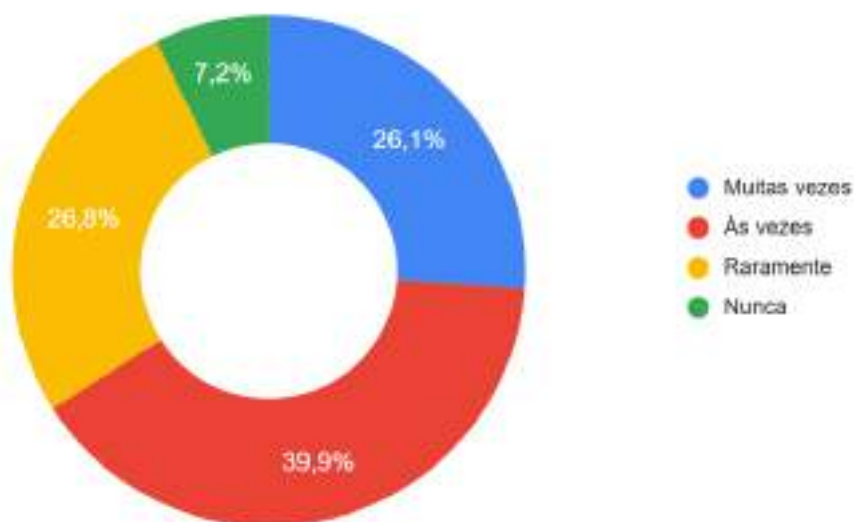


Gráfico A.8 Respostas à questão “Recorri à biblioteca para realizar trabalhos de outras disciplinas.” do questionário Alunos 2024/2025.

Recorri à biblioteca para ler.

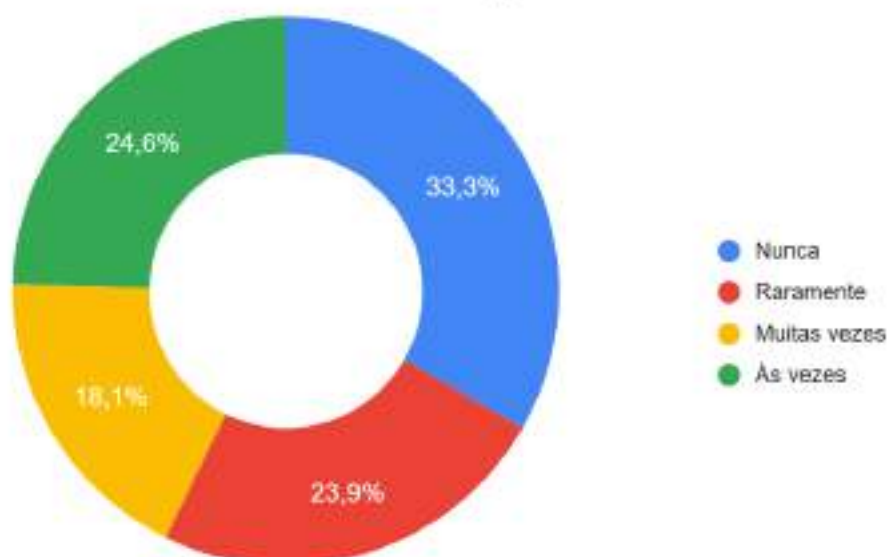


Gráfico A.9 Respostas à questão “Recorri à biblioteca para ler.” do questionário Alunos 2024/2025.

Recorri à biblioteca para usar os computadores.

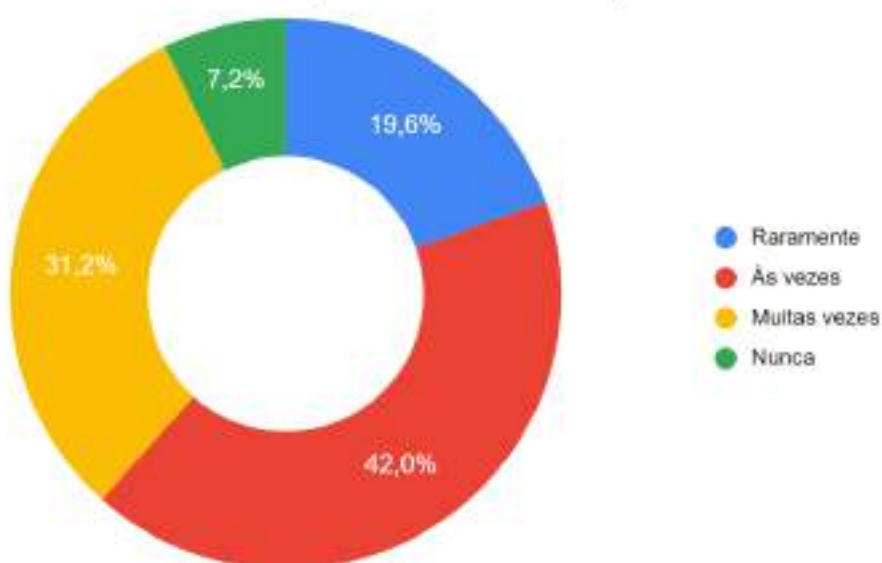


Gráfico A.10 Respostas à questão “Recorri à biblioteca para usar os computadores.” do questionário Alunos 2024/2025.

Na escola usei os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.

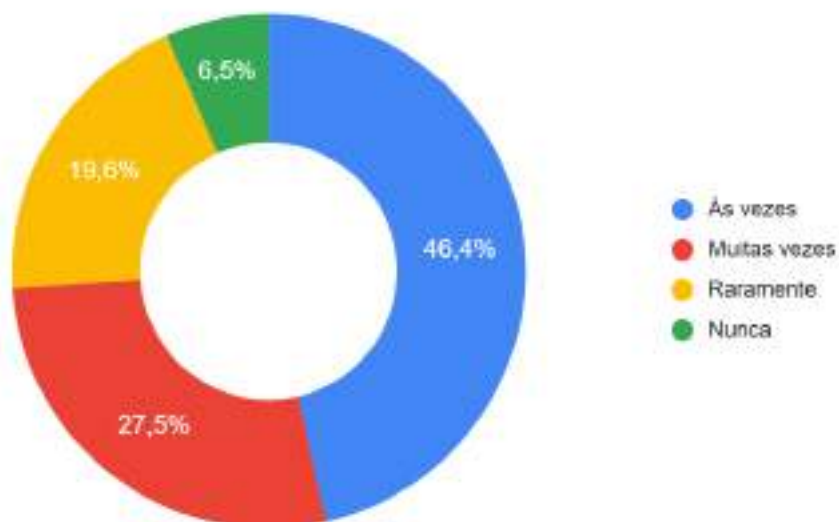


Gráfico A.11 Respostas à questão “Na escola usei os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.” do questionário Alunos 2024/2025.

Fiz trabalhos de grupo na sala de aula.

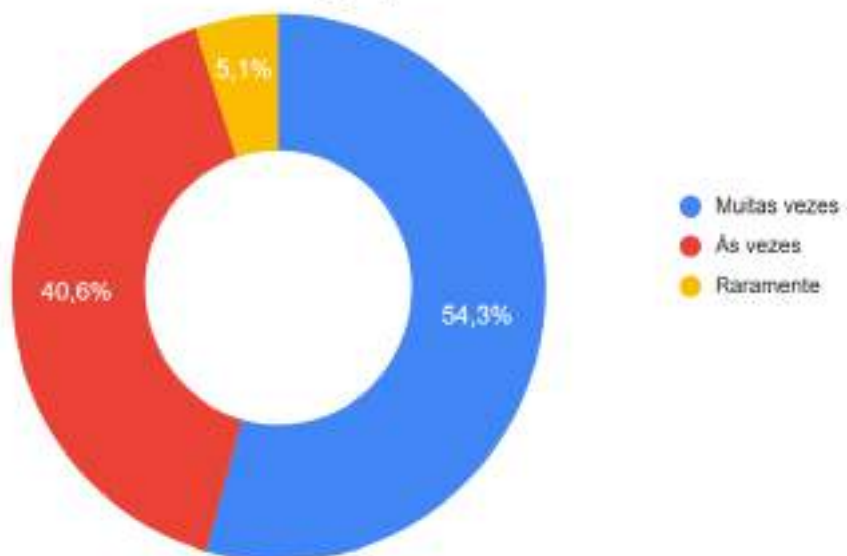


Gráfico A.12 Respostas à questão “Fiz trabalhos de grupo na sala de aula.” do questionário Alunos 2024/2025.

Tive oportunidade para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.

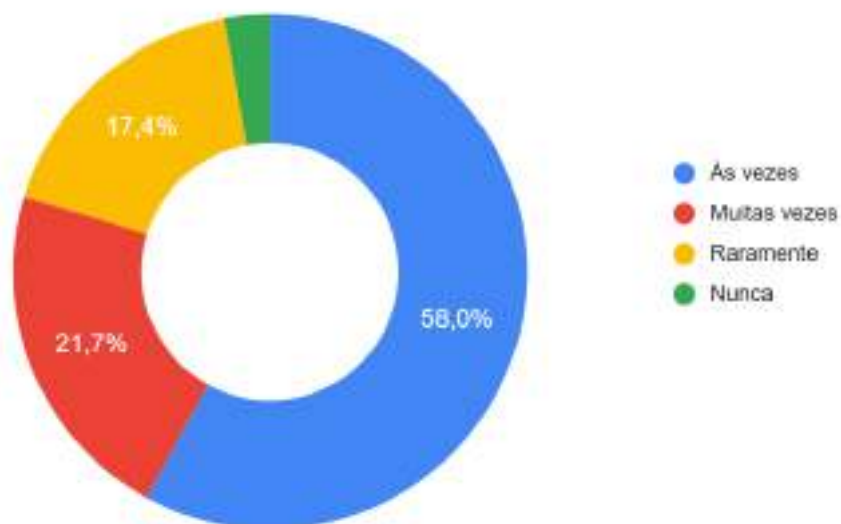


Gráfico A.13 Respostas à questão “Tive oportunidade para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.” do questionário Alunos 2024/2025.

Na escola fui apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.

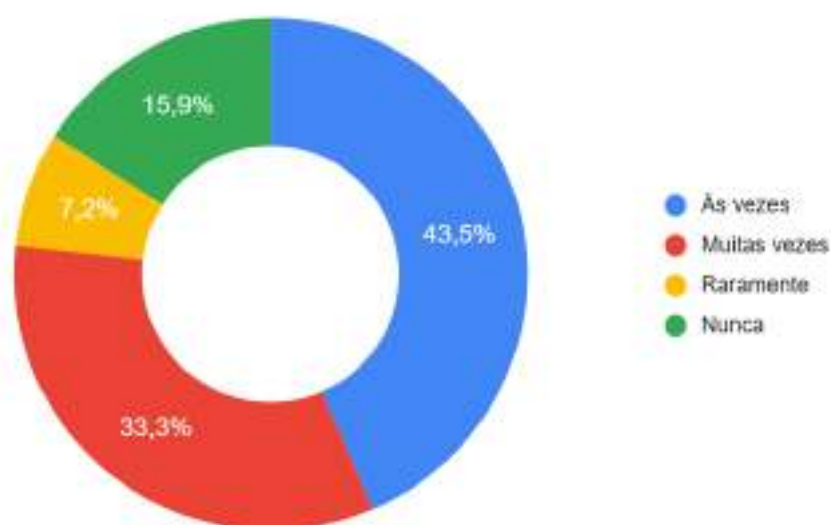


Gráfico A.14 Respostas à questão “Na escola fui apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional” do questionário Alunos 2024/2025.

Os adultos da escola, ajudam os alunos que precisam de ajuda.

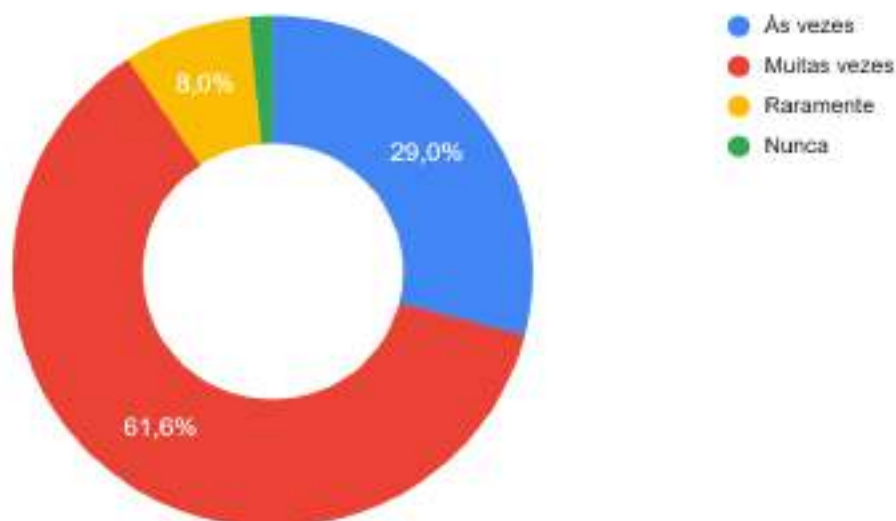


Gráfico A.15 Respostas à questão “Os adultos da escola, ajudam os alunos que precisam de ajuda.” do questionário Alunos 2024/2025.

Na escola os alunos respeitaram as diferenças entre uns e outros.

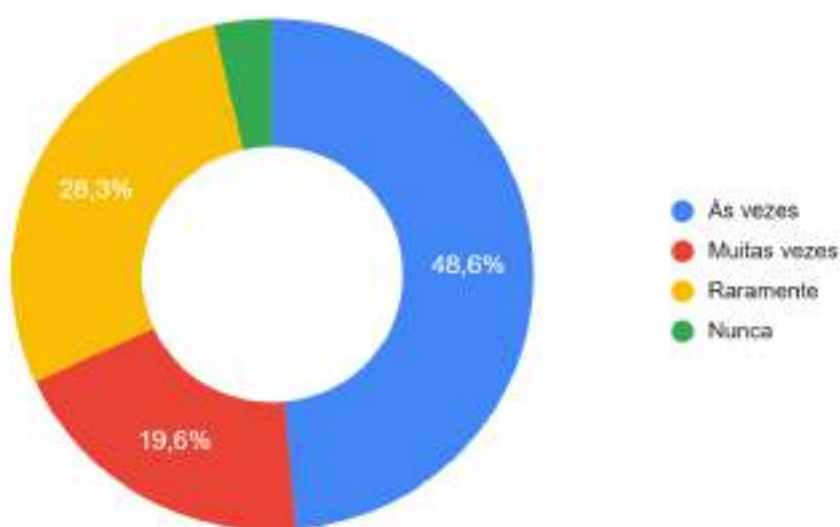


Gráfico A.16 Respostas à questão “Na escola os alunos respeitaram as diferenças entre uns e outros.” do questionário Alunos 2024/2025.

Os alunos souberam estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.

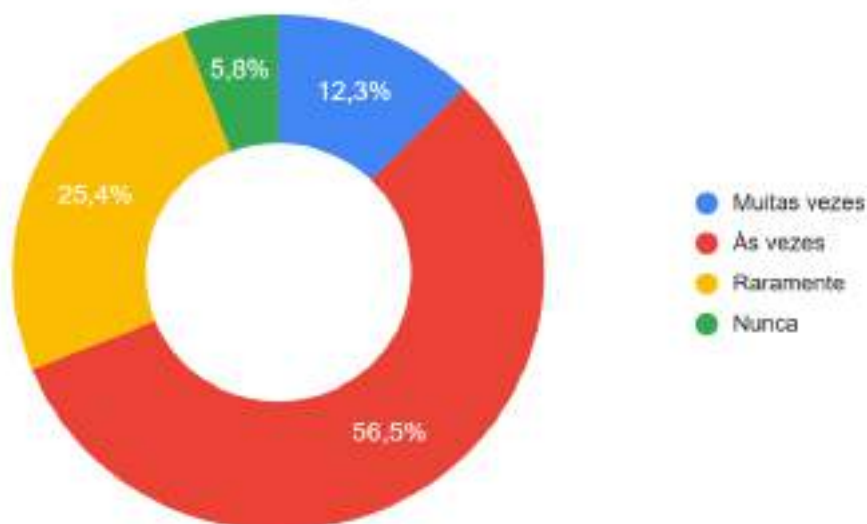


Gráfico A.17 Respostas à questão “Os alunos souberam estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.” do questionário Alunos 2024/2025.

Os professores resolveram bem as situações de indisciplina.

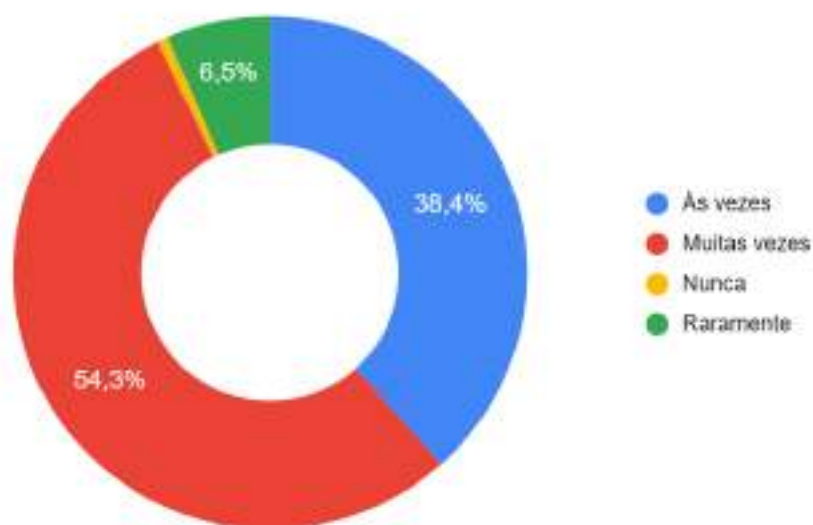


Gráfico A.18 Respostas à questão “Os professores resolveram bem as situações de indisciplina.” do questionário Alunos 2024/2025.

Foram pedidas aos alunos, sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.

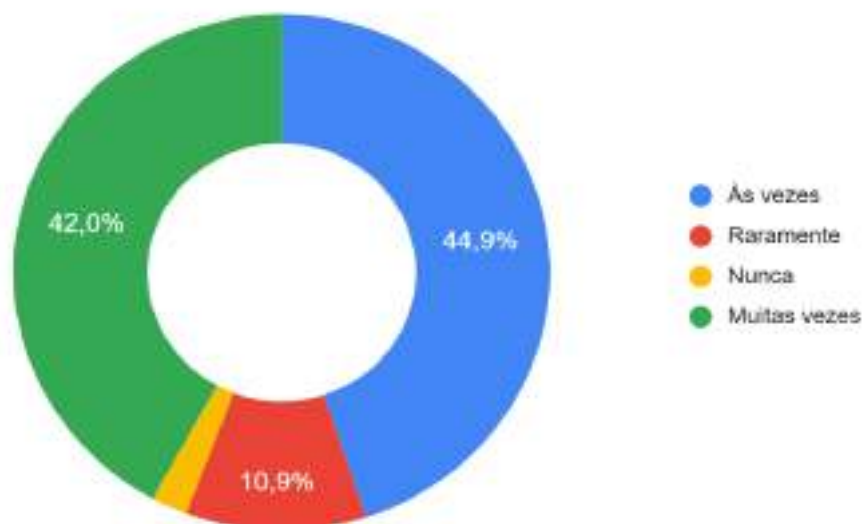


Gráfico A.19 Respostas à questão “Foram pedidas aos alunos, sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.” do questionário Alunos 2024/2025.

O ambiente da escola é acolhedor.

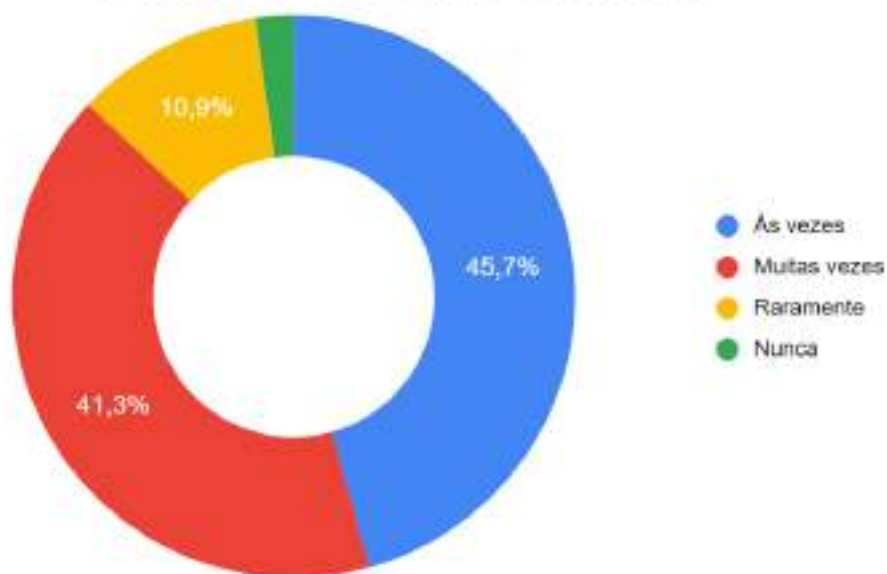


Gráfico A.20 Respostas à questão “O ambiente da escola é acolhedor.” do questionário Alunos 2024/2025.

Senti-me seguro(a) na escola.

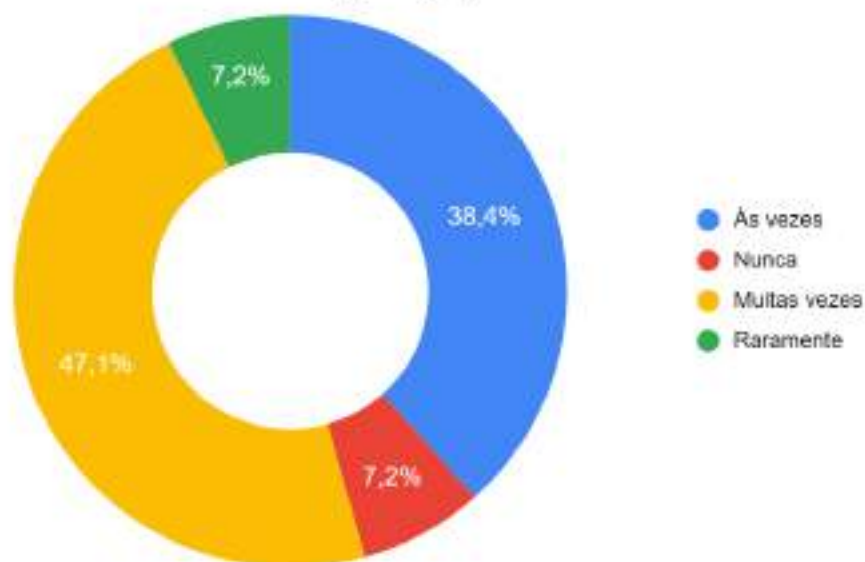


Gráfico A.21 Respostas à questão “Senti-me seguro(a) na escola.” do questionário Alunos 2024/2025.

Sinto que sou ouvido na escola.

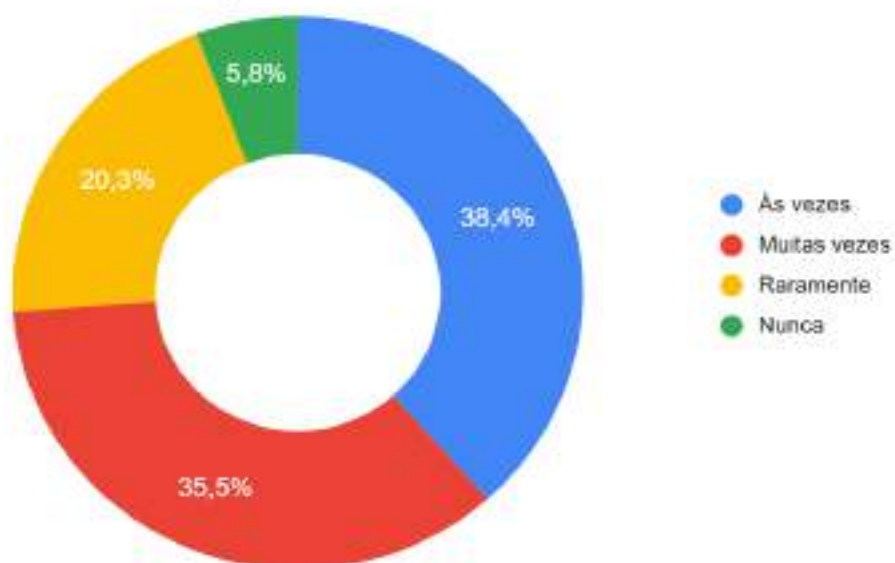


Gráfico A.22 Respostas à questão “Sinto que sou ouvido na escola.” do questionário Alunos 2024/2025.

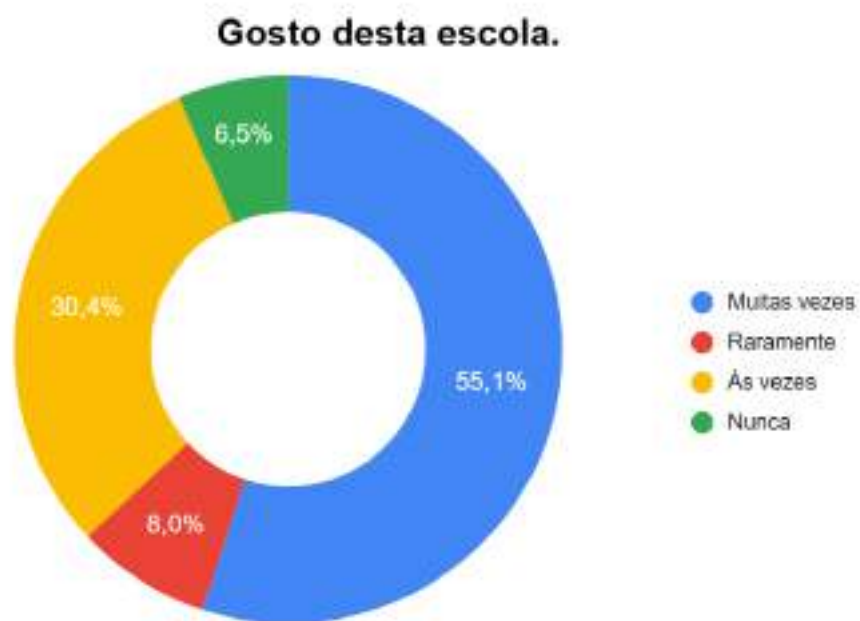


Gráfico A.23 Respostas à questão “Gosto desta escola.” do questionário Alunos 2024/2025.

Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento?

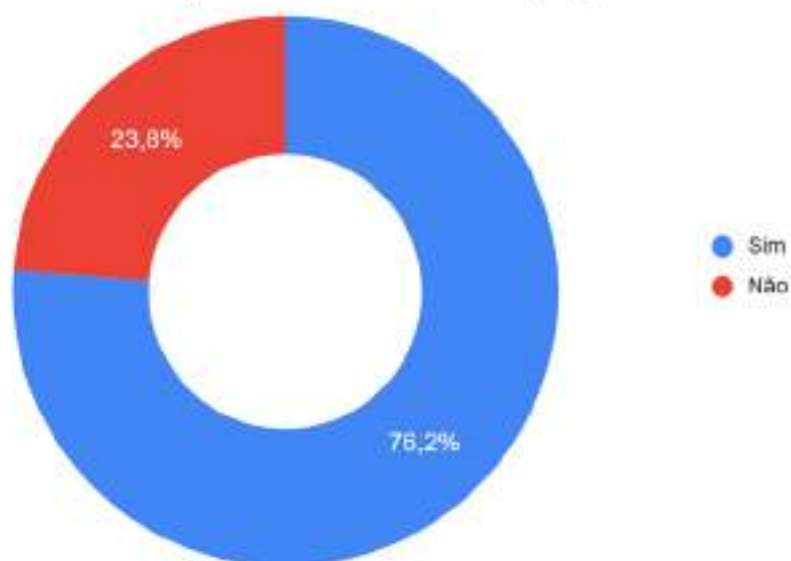


Gráfico B.1 Respostas à questão “Conhece o Projeto Educativo da escola?” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Conhece bem as regras de funcionamento da escola, ou costuma consultar o Regulamento Interno.

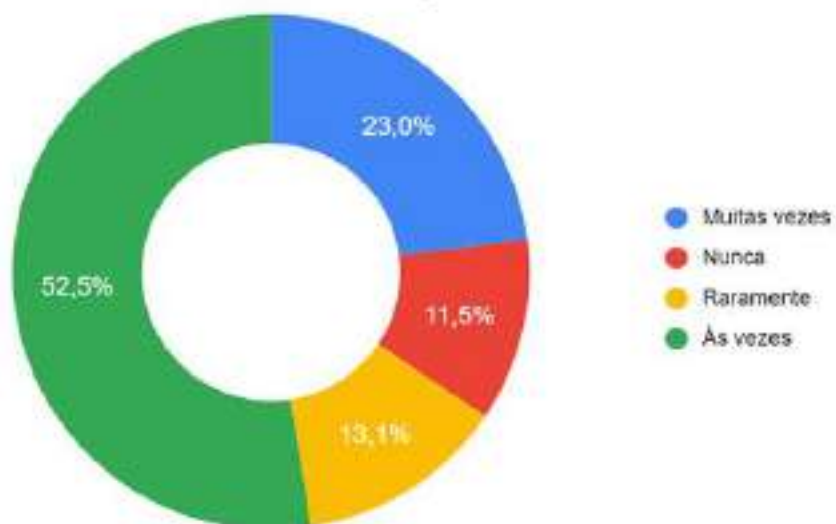


Gráfico B.2 Respostas à questão “Conhece bem as regras de funcionamento da escola, ou costuma consultar o Regulamento Interno.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

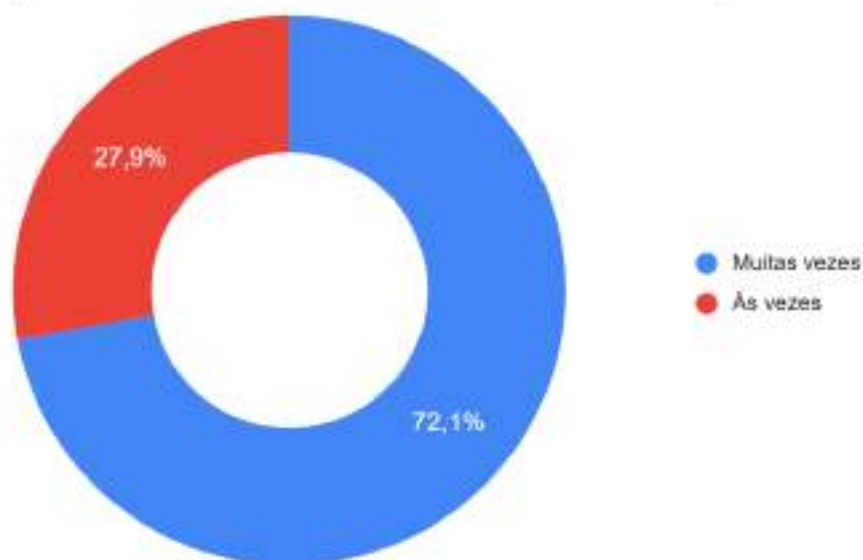


Gráfico B.3 Respostas à questão “Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Os responsáveis da escola, promovem o bom funcionamento da escola.

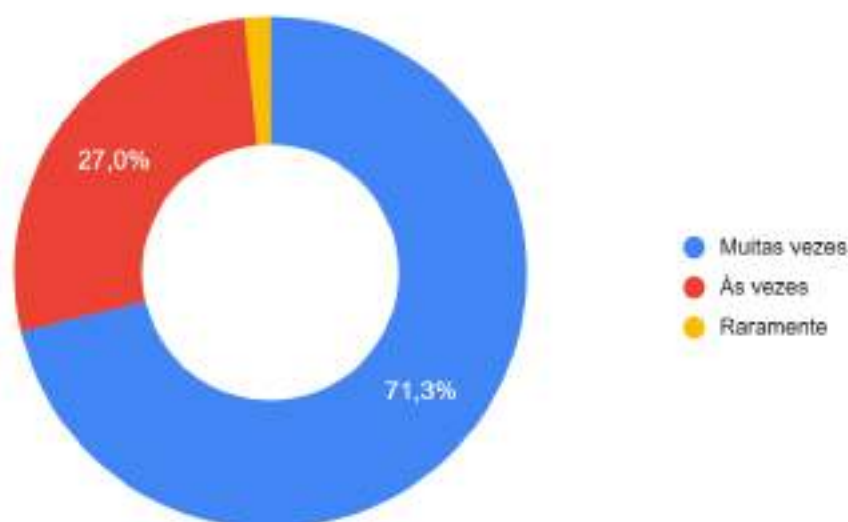


Gráfico B.4 Respostas à questão “Os responsáveis da escola, promovem o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.

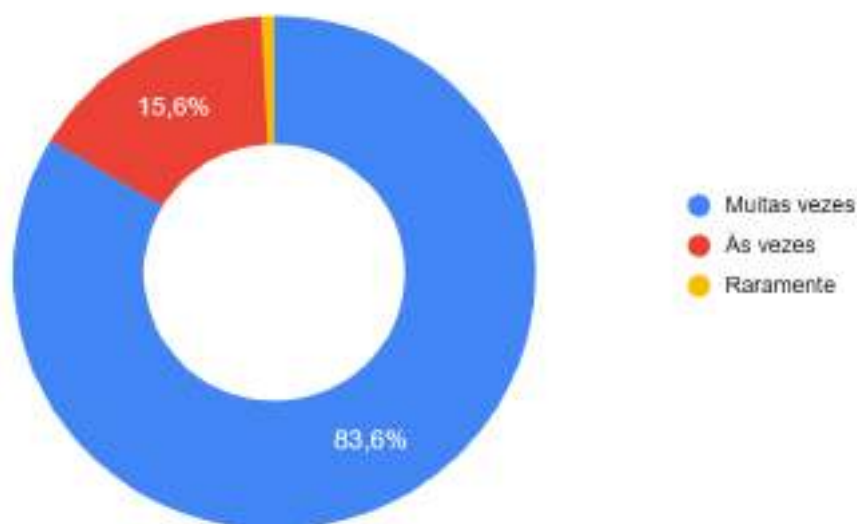


Gráfico B.5 Respostas à questão “Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Compareço na escola, para obter informações acerca do percurso escolar do meu educando.

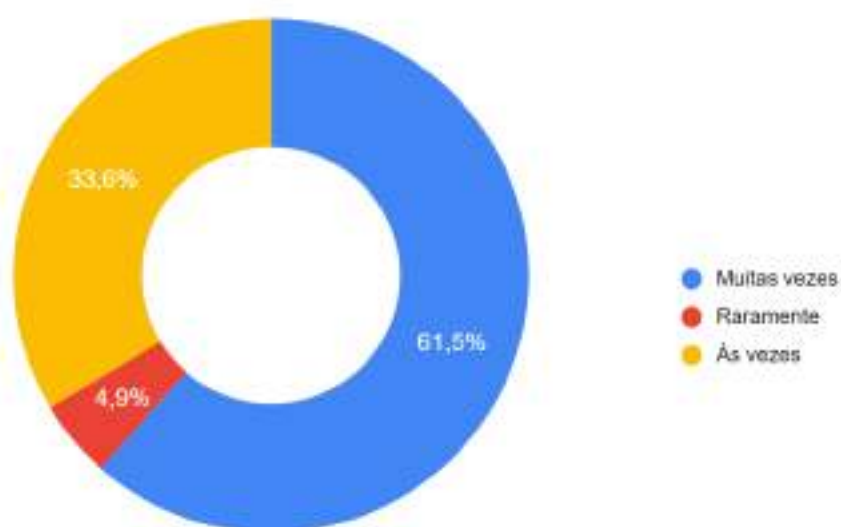


Gráfico B.6 Respostas à questão “Compareço na escola para obter informações acerca do percurso escolar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Comunico com o Diretor de Turma por e-mail e ou através do programa Inovar.

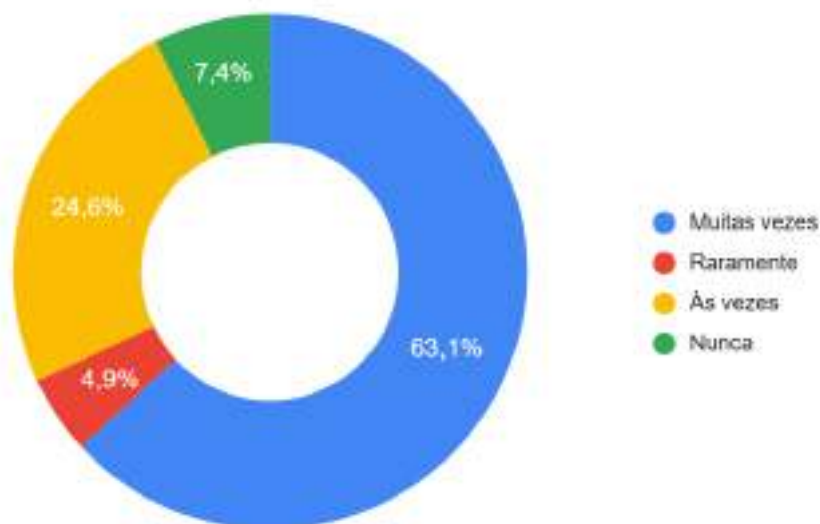


Gráfico B.7 Respostas à questão “Comunico com o Diretor de Turma por e-mail e ou através do programa Inovar.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

O professor e/ou diretor de turma do meu educando fazem uma boa ligação à família.

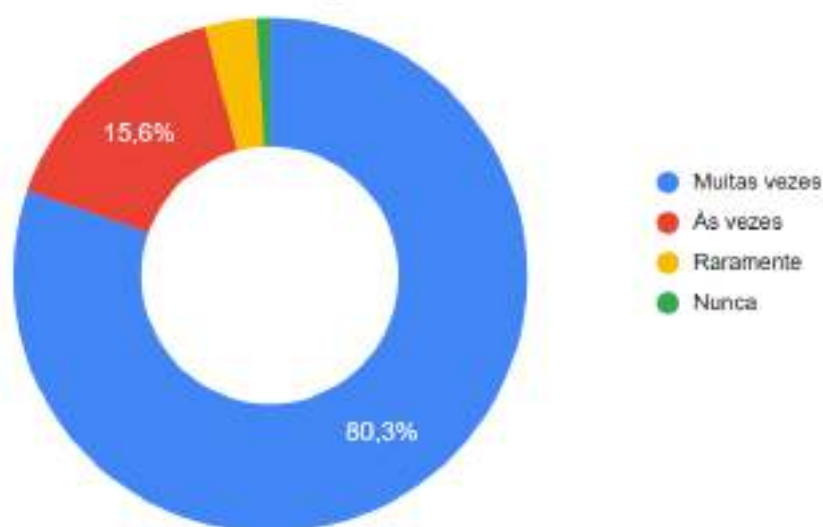


Gráfico B.8 Respostas à questão “O professor e/ou diretor de turma do meu educando fazem uma boa ligação à família.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.

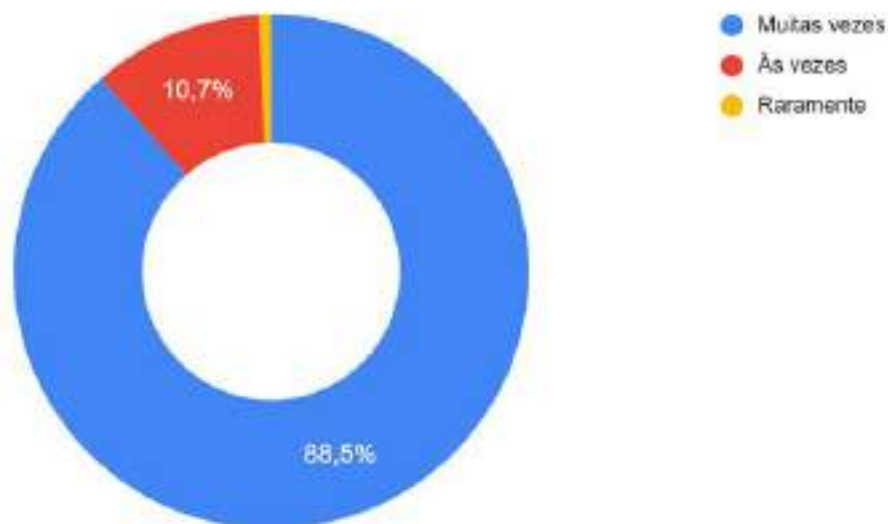


Gráfico B.9 questão “O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Consulta o site da escola.

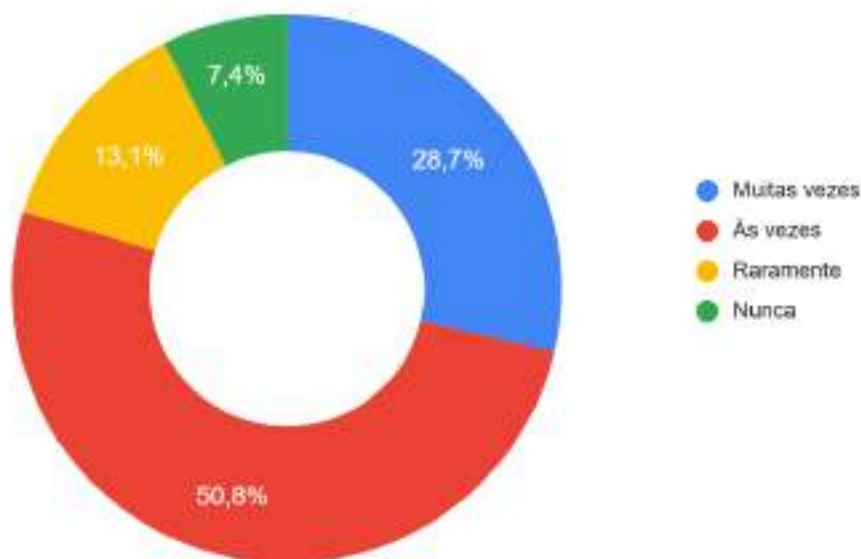


Gráfico B.10 Respostas à questão “Consulta o site da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

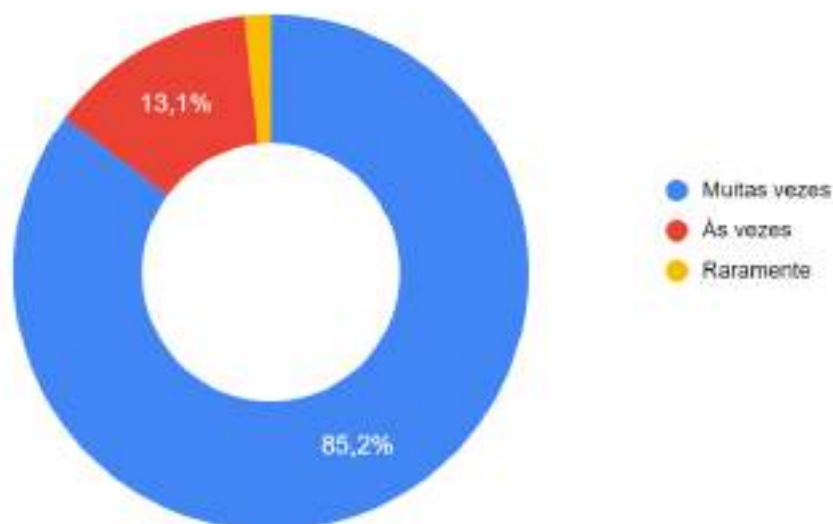


Gráfico B.11 Respostas à questão “O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.

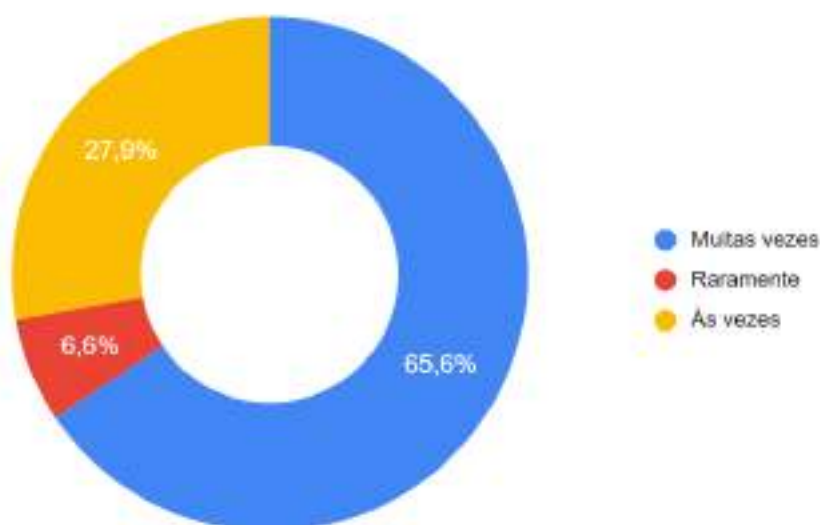


Gráfico B.12 Respostas à questão “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Sou informado sobre os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.

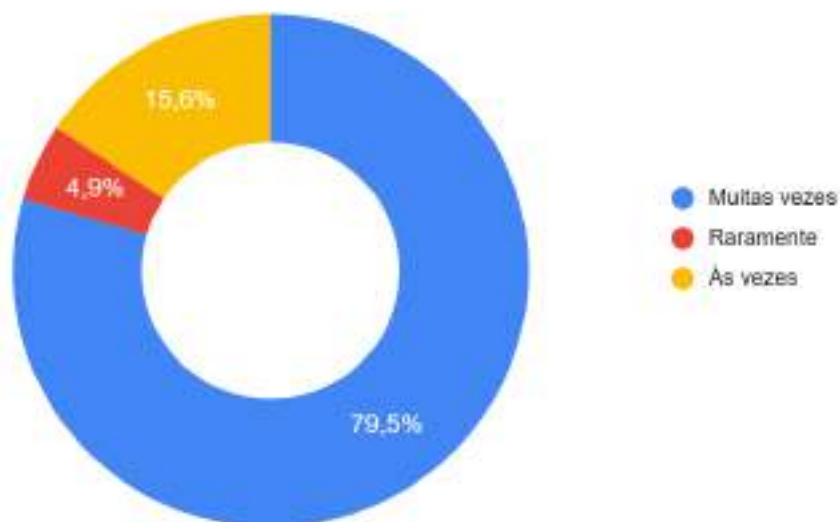


Gráfico B.13 Respostas à questão “Sou informado sobre os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.

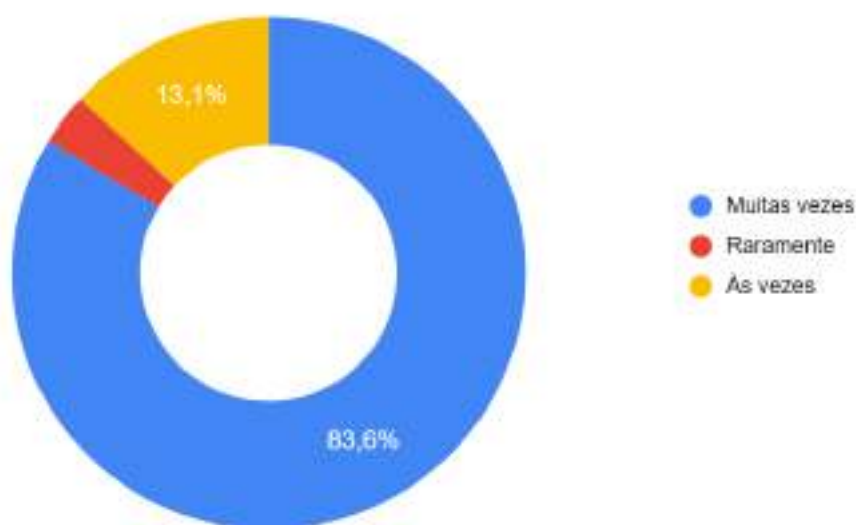


Gráfico B.14 Respostas à questão “Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Conheço os projetos/atividades da escola em que o meu educando está envolvido.

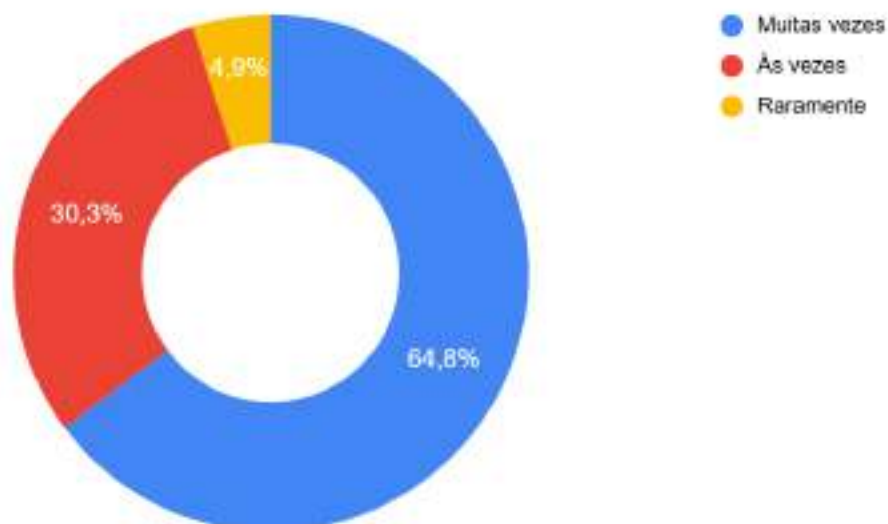


Gráfico B.15 Respostas à questão “Conheço os projetos/atividades da escola em que o meu educando está envolvido.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

O meu educando participa em atividades desportivas da escola.



Gráfico B.16 Respostas à questão “O meu educando participa em atividades desportivas da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

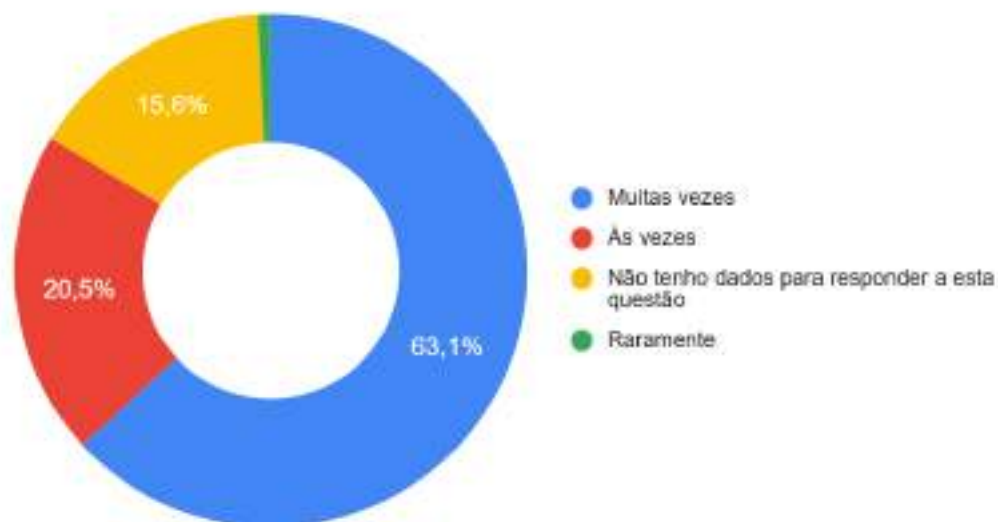


Gráfico B.17 Respostas à questão “Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.

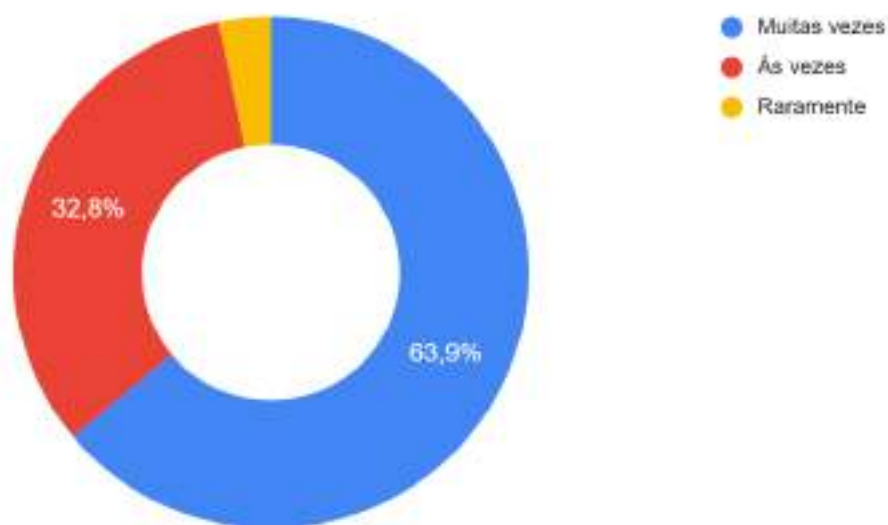


Gráfico B.18 Respostas à questão “O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

A escola promove o respeito pelas diferenças.

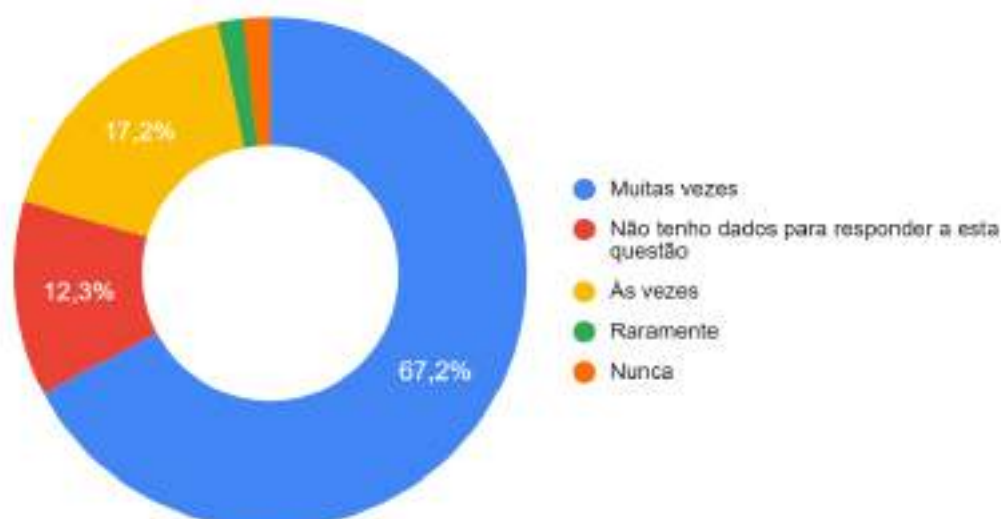


Gráfico B.19 Respostas à questão “A escola promove o respeito pelas diferenças.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

A escola resolve bem as situações de indisciplina.

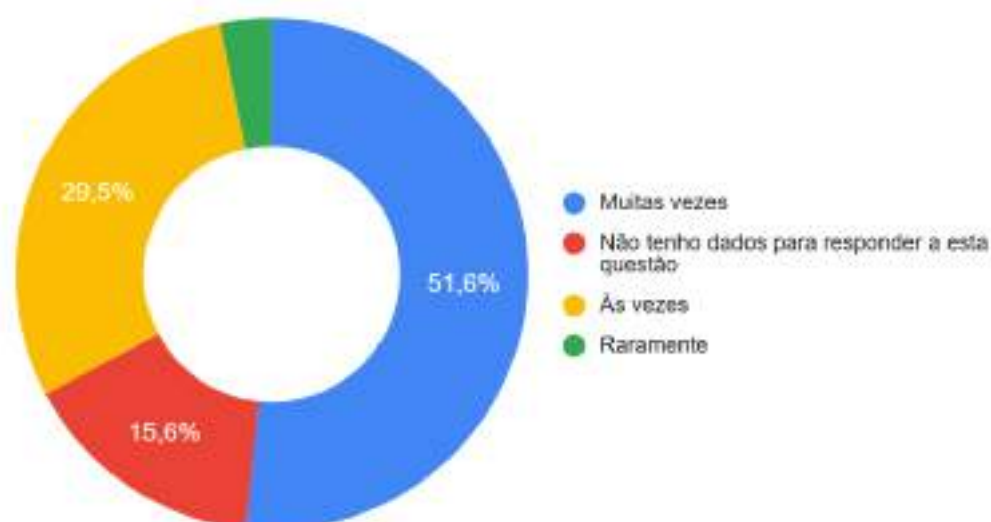


Gráfico B.20 Respostas à questão “A escola resolve bem as situações de indisciplina.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

O meu educando sente-se seguro na escola.

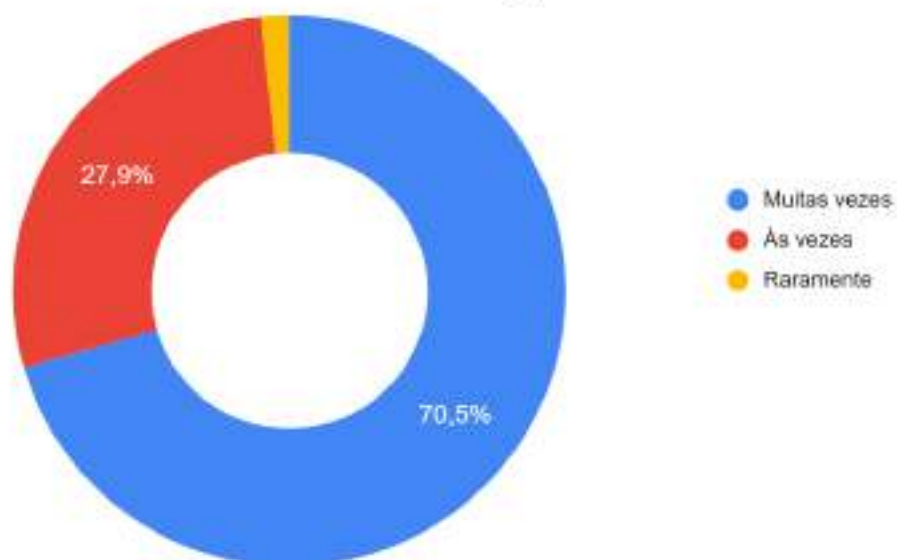


Gráfico B.21 Respostas à questão “O meu educando sente-se seguro na escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025

Participo na autoavaliação da escola.

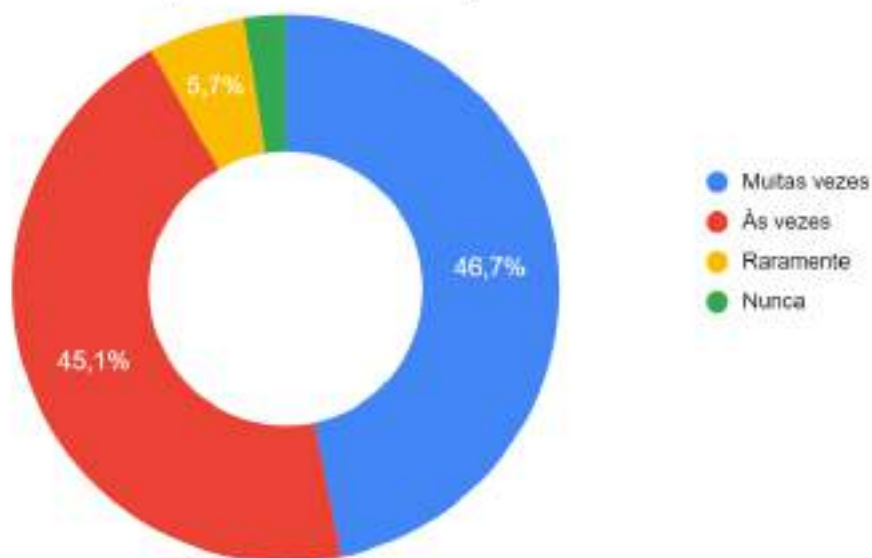


Gráfico B.22 Respostas à questão “Participo na autoavaliação da escola.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento.

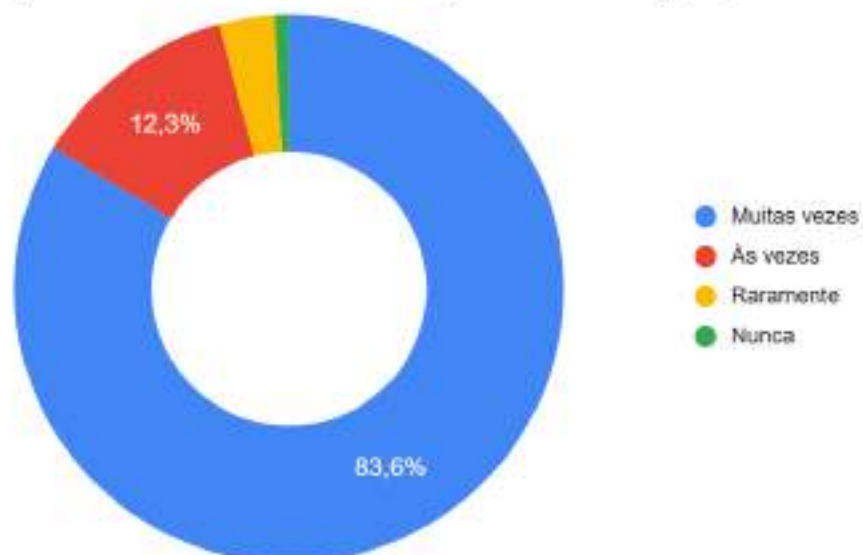


Gráfico B.23 Respostas à questão “Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento.” do questionário aos Pais e Encarregados de Educação 2024/2025.

Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento?

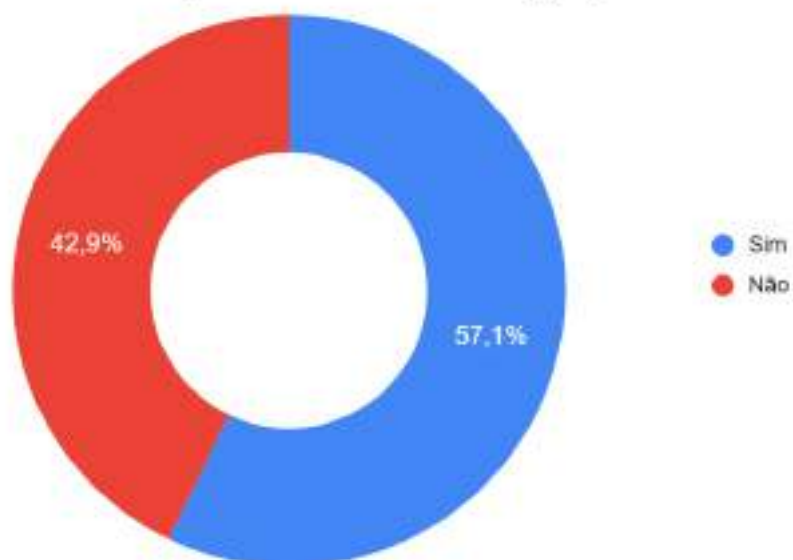


Gráfico C.1 Respostas à questão “Conhece o Projeto Educativo da escola?” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

A liderança (Direção) promove mudanças significativas para a melhoria da escola.

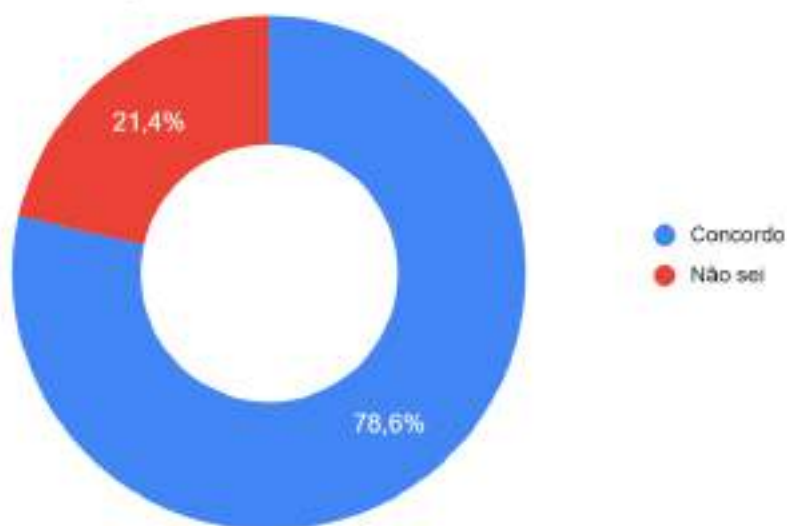


Gráfico C.2 Respostas à questão “A liderança (Direção) promove mudanças significativas para a melhoria da escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

A liderança (Direção) valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.

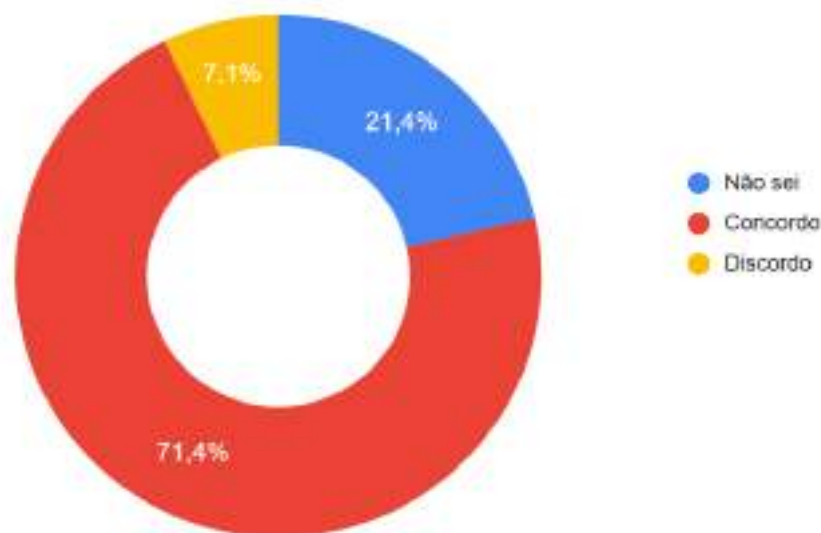


Gráfico C.3 Respostas à questão “A liderança (Direção) valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025

A liderança (Direção) gere bem os conflitos.

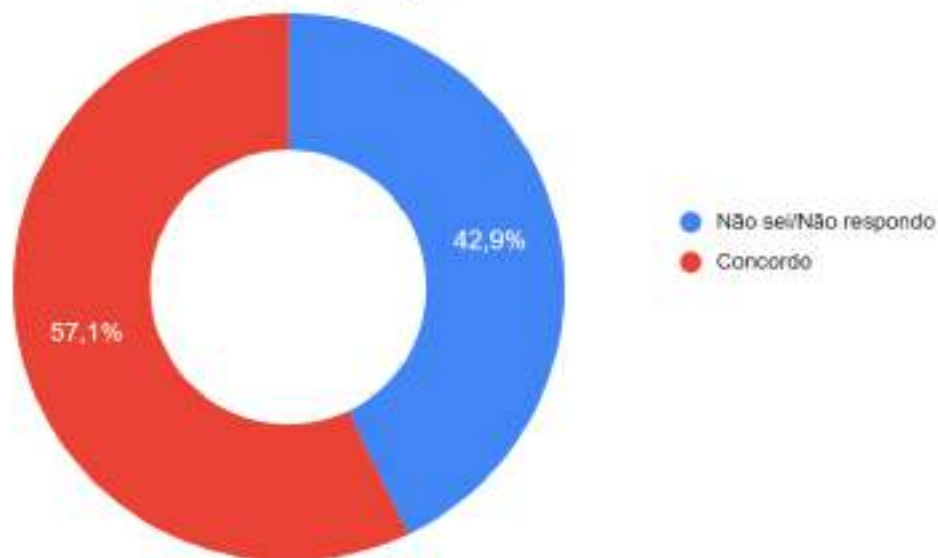


Gráfico C.4 Respostas à questão “As lideranças gerem bem os conflitos.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

A Coordenadora de Assistentes Operacionais faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.

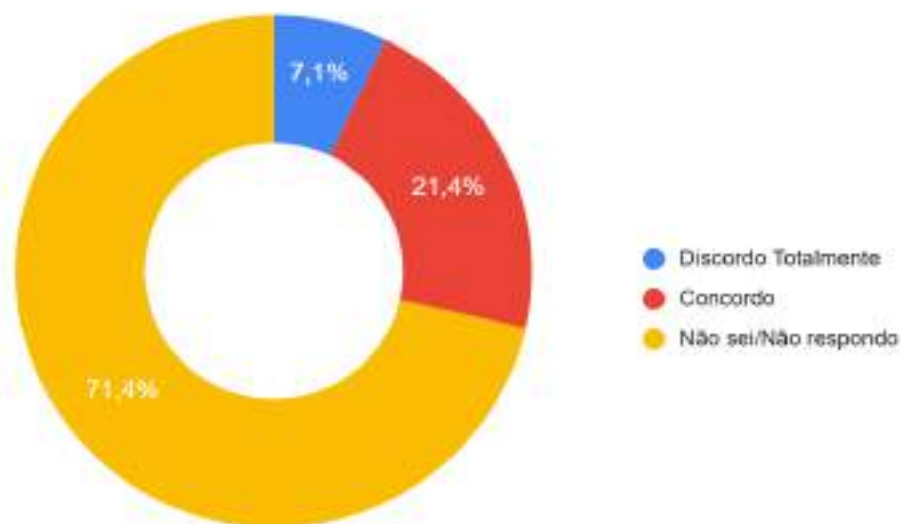


Gráfico C.5 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Operacionais faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

A Coordenadora de Assistentes Técnicos faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.

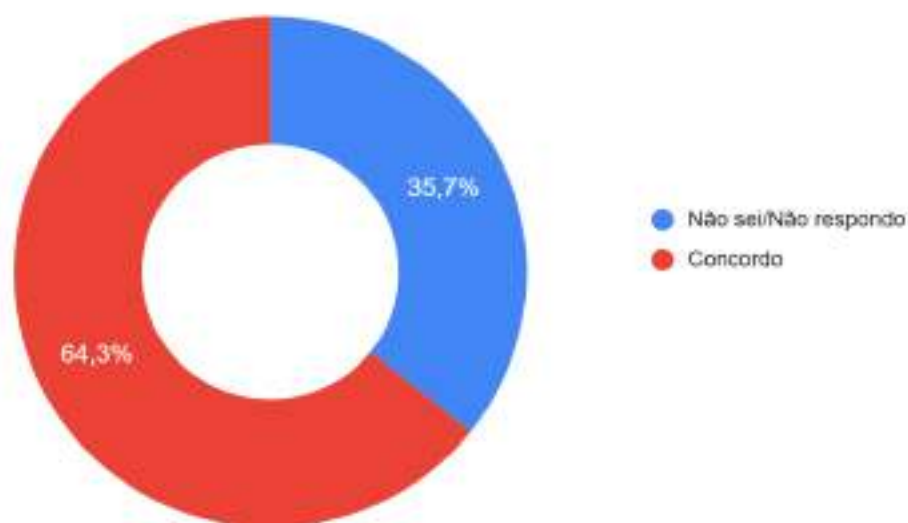


Gráfico C.6 Respostas à questão “A Coordenadora de Assistentes Técnicos faz uma boa gestão do serviço dos seus pares.” do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.

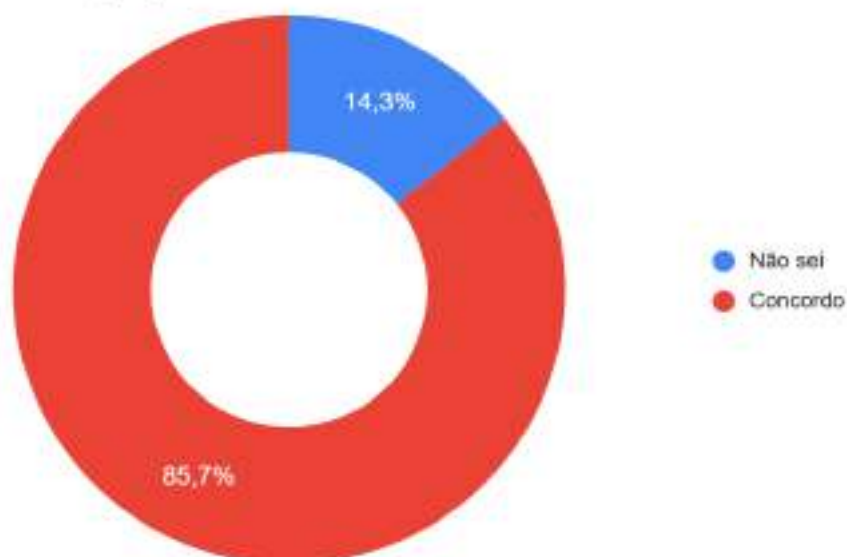


Gráfico C.7 Respostas à questão "A escola propicia um ambiente escolar acolhedor." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2023/2024.

A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.

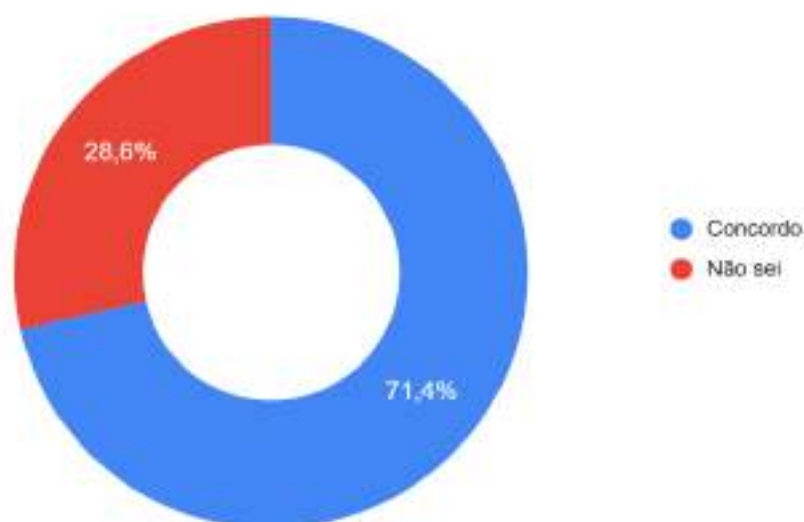


Gráfico C.8 Respostas à questão "A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.

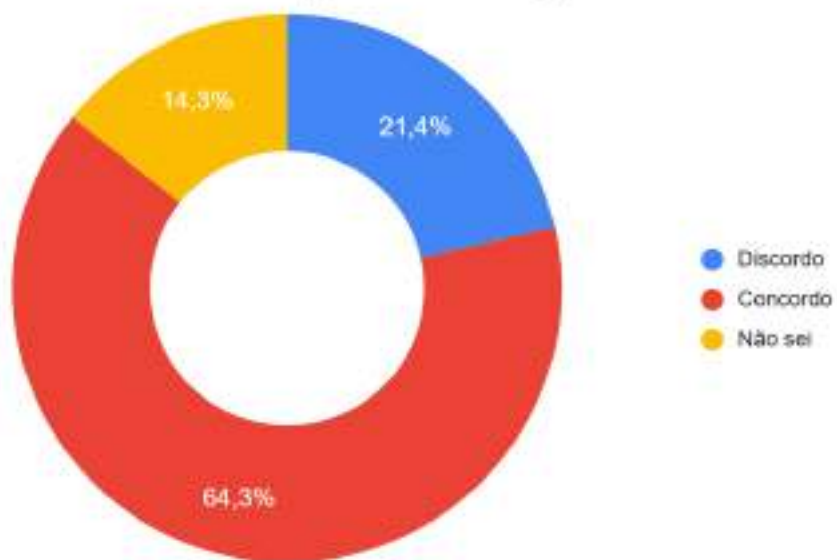


Gráfico C.9 Respostas à questão "Os circuitos de comunicação e informação são eficazes." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

Gosto de trabalhar nesta escola.

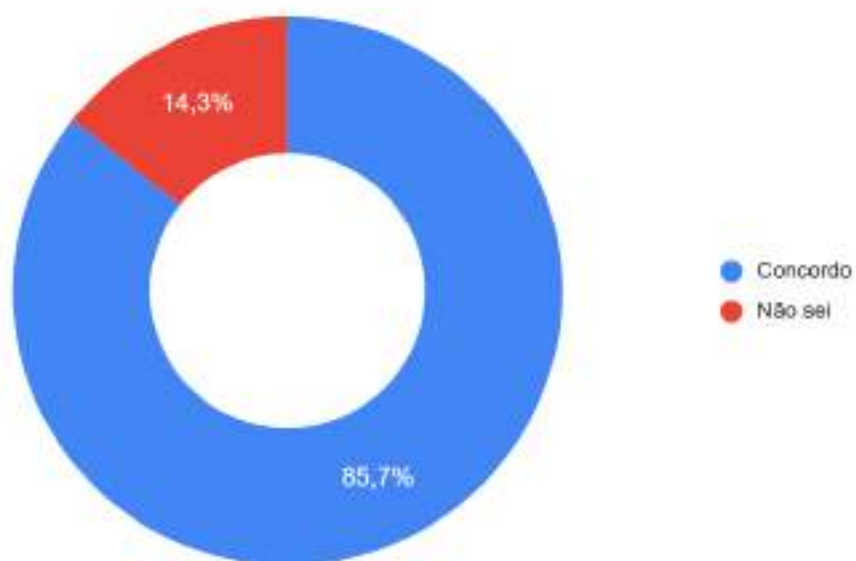


Gráfico C.10 Respostas à questão "Gosto de trabalhar nesta escola." do questionário aos trabalhadores Não Docentes 2024/2025.

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

1. Considera que houve melhorias ao nível da organização e gestão do agrupamento

52 respostas

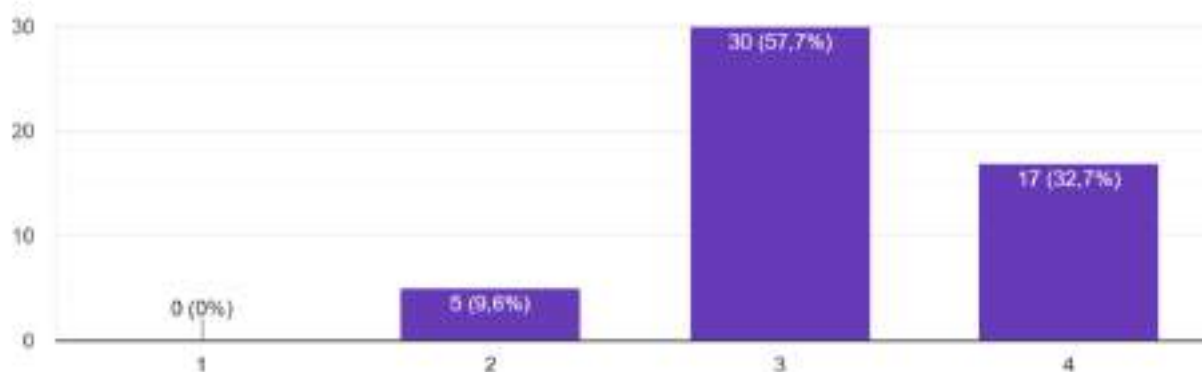


Gráfico D.1 Respostas à questão “Considera que houve melhorias ao nível da organização e gestão do agrupamento.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

2.1 Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes.

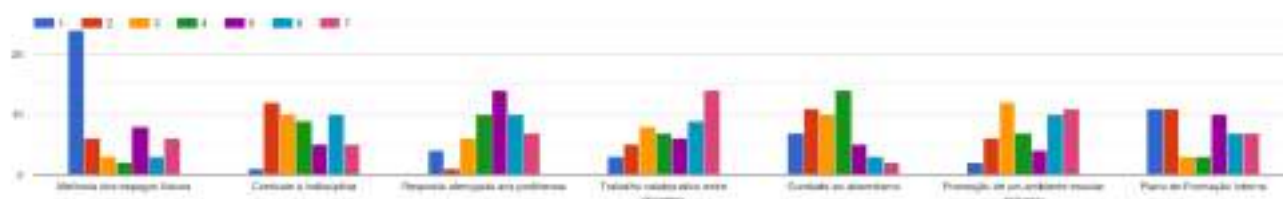


Gráfico D.2 Respostas à questão “Ordene as áreas em que essas melhorias foram mais evidentes.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

3. A liderança de topo valoriza os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.

52 respostas

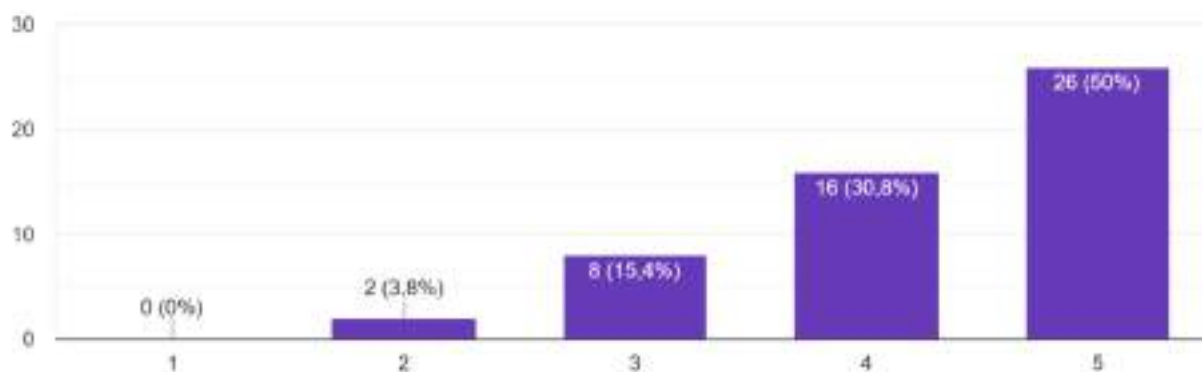


Gráfico D.3 Respostas à questão “A liderança de topo valoriza os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

4. A liderança de topo incentiva a inovação e propostas de projetos dos docentes para o bom funcionamento da escola e o sucesso dos alunos.

52 respostas

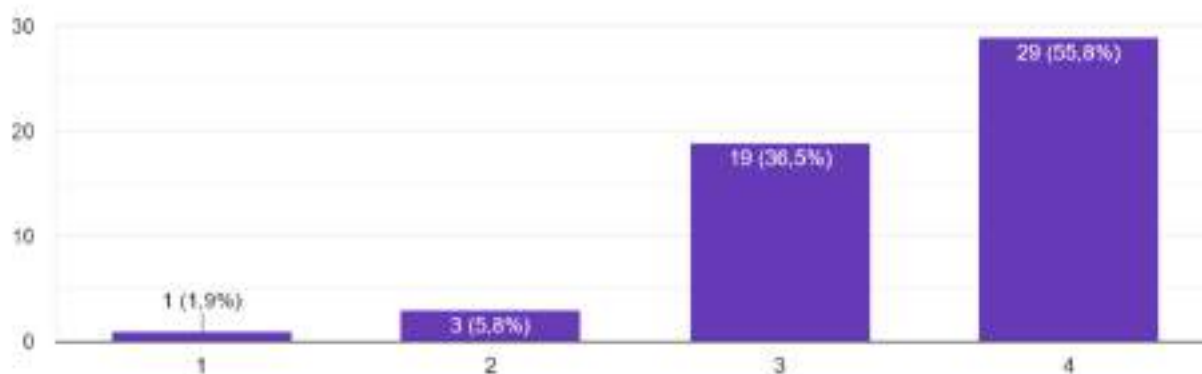


Gráfico D.4 Respostas à questão “A liderança de topo incentiva a inovação e propostas de projetos dos docentes para o bom funcionamento da escola e o sucesso dos alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

5. As lideranças praticam uma escuta ativa dos seus docentes.

52 respostas

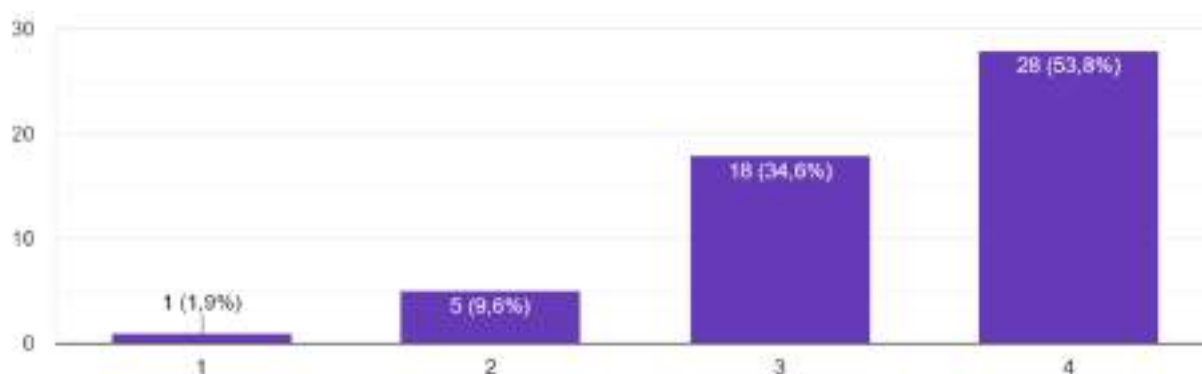


Gráfico D.5 Respostas à questão “As lideranças praticam uma escuta ativa dos seus docentes.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

6. Considera continuarem a existir vantagens no calendário semestral para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo?

52 respostas

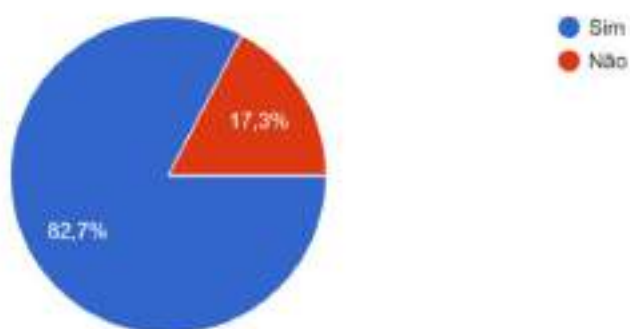


Gráfico D.6 Respostas à questão “Considera continuarem a existir vantagens no calendário semestral para o desenvolvimento das aprendizagens e processo avaliativo.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

7. Avalie de 1 a 4 a eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos. (Em que 1 é pouco eficaz e 4 muito eficaz)

52 respostas

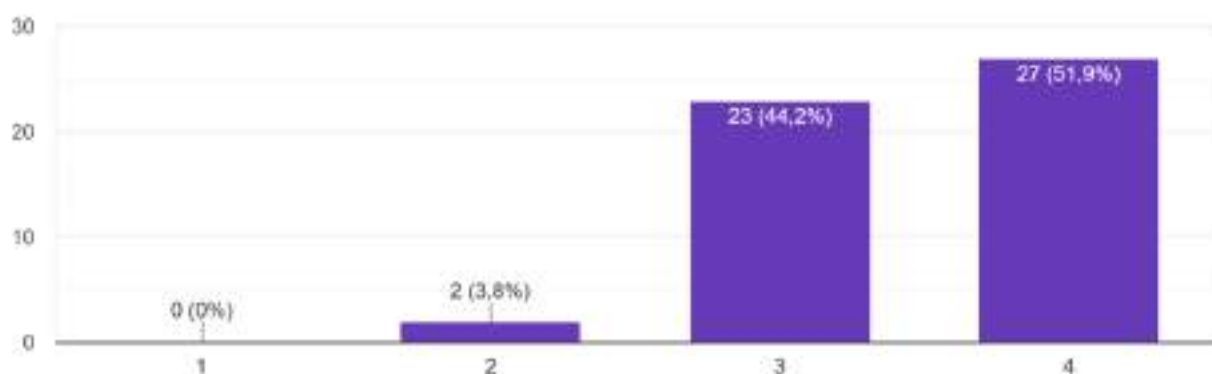


Gráfico D.7 Respostas à questão “Avalie de 1 a 4 a eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de articulação e flexibilidade curricular

8. Avalie de 1 a 5 o impacto que o plano de formação teve nas suas práticas avaliativas. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

52 respostas

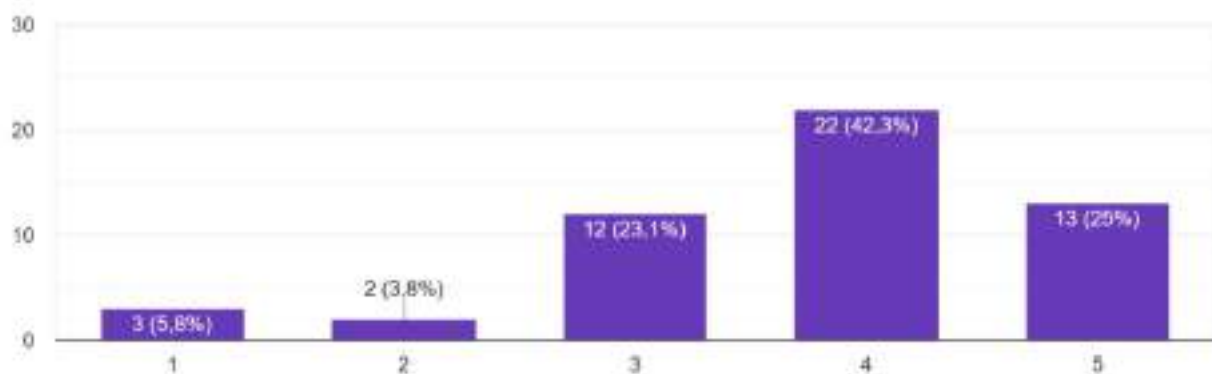


Gráfico D.8 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o impacto que o plano de formação teve nas suas práticas avaliativas.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

9. Avalie de 1 a 5 o peso dado à avaliação formativa, na sua prática letiva. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

52 respostas

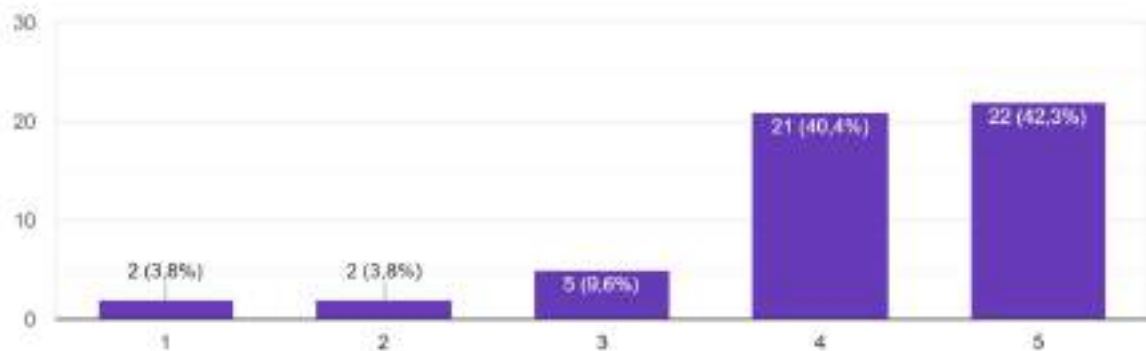


Gráfico D.9 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 o peso dado à avaliação formativa, na sua prática letiva.” do questionário aos

10. Na sua prática letiva, tem por hábito dar feedback aos seus alunos sobre os seus desempenhos tendo em conta as competências do PASEO.

52 respostas

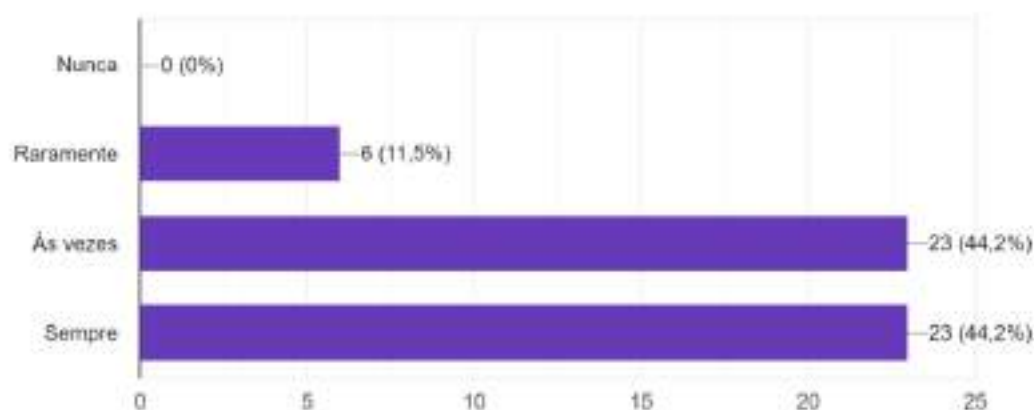


Gráfico D.10 Respostas à questão “Na sua prática letiva, tem por hábito dar feedback aos seus alunos sobre os seus desempenhos tendo em conta as competências do PASEO.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

11. Identifique as modalidades de feedback que mais utiliza sobre as aprendizagens dos seus alunos. Selecione no máximo 2 opções.

52 respostas

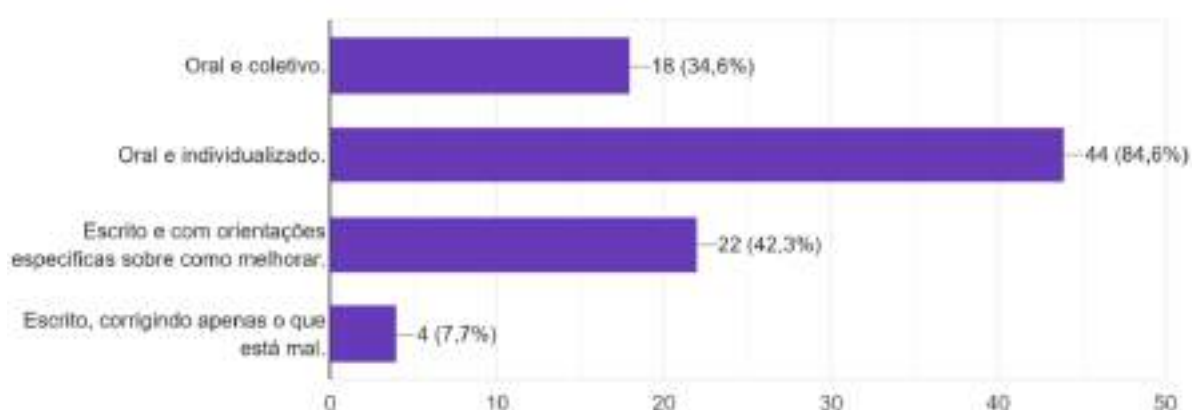


Gráfico D.11 Respostas à questão “Identifique as modalidades de *feedback* que mais utiliza sobre as aprendizagens dos seus alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

12. Em que áreas sentiu mais dificuldades ao longo deste ano letivo? Selecione apenas 3 opções.

52 respostas

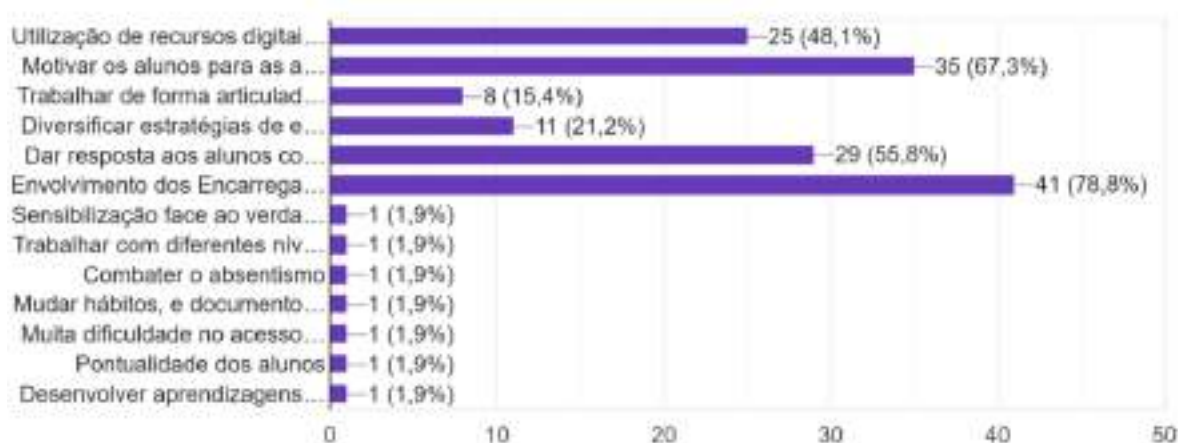


Gráfico D.12 Respostas à questão “Em que áreas sentiu mais dificuldades ao longo deste ano letivo?” do questionário aos Docentes 2024/2025.

13. Ao longo deste ano letivo mudou algumas práticas pedagógicas?

52 respostas

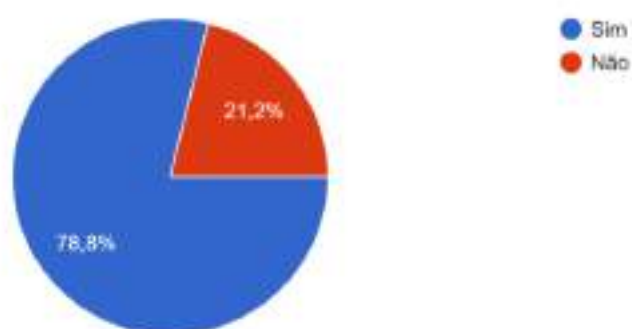


Gráfico D.13 Respostas à questão “Ao longo deste ano letivo mudou algumas práticas pedagógicas?” do questionário aos Docentes 2024/2025.

14. Selecione 3 das modalidades de trabalho em sala de aula que mais utilizou.

52 respostas

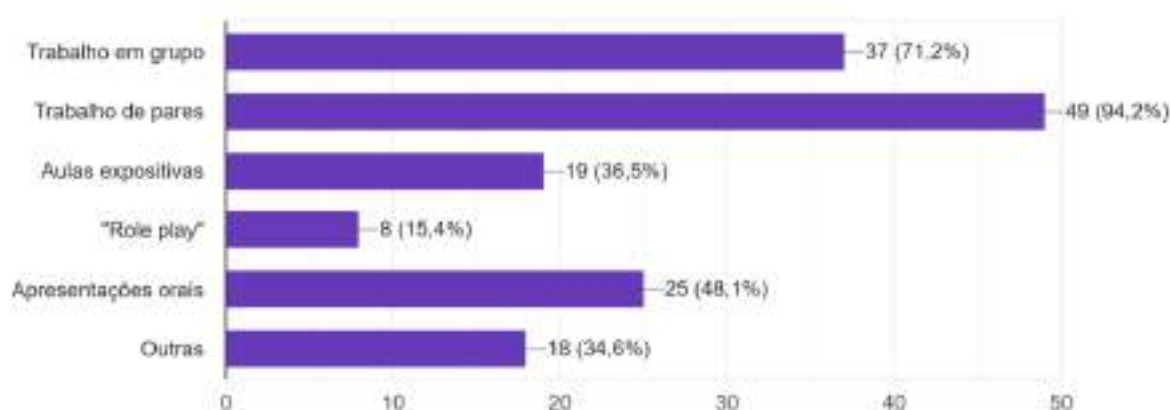


Gráfico D.14 Respostas à questão “Selecione 3 das modalidades de trabalho em sala de aula que mais utilizou.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

15. Se pudesse alterar a disposição da sala de aula, qual o formato mais adequado para a promoção das aprendizagens. Se assinalar a opção outra, diga qual.

52 respostas

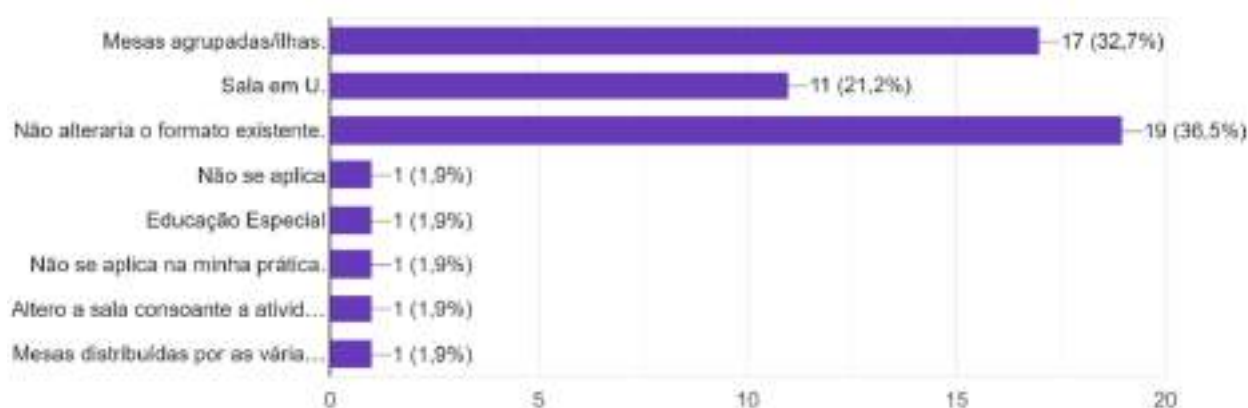


Gráfico D.15 Respostas à questão “Se pudesse alterar a disposição da sala de aula, qual o formato mais adequado para a promoção das aprendizagens. Se assinalar a opção outra, diga qual.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

16. Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida partilha com o titular de turma as tarefas de sala de aula.

52 respostas

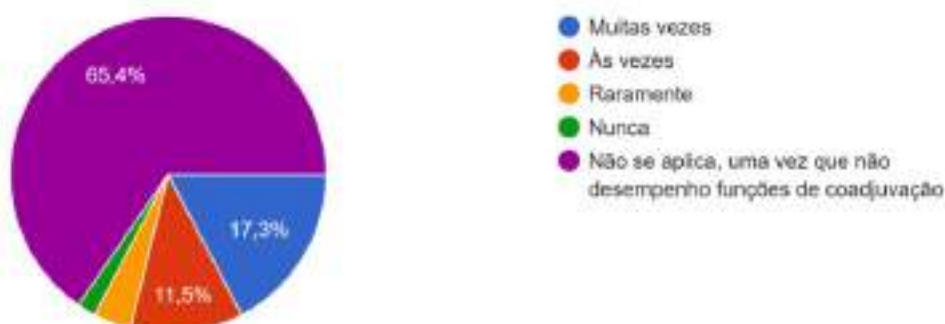


Gráfico D.16 Respostas à questão “Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida partilha com o titular de turma as tarefas de sala de aula.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

16.1. Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.

52 respostas

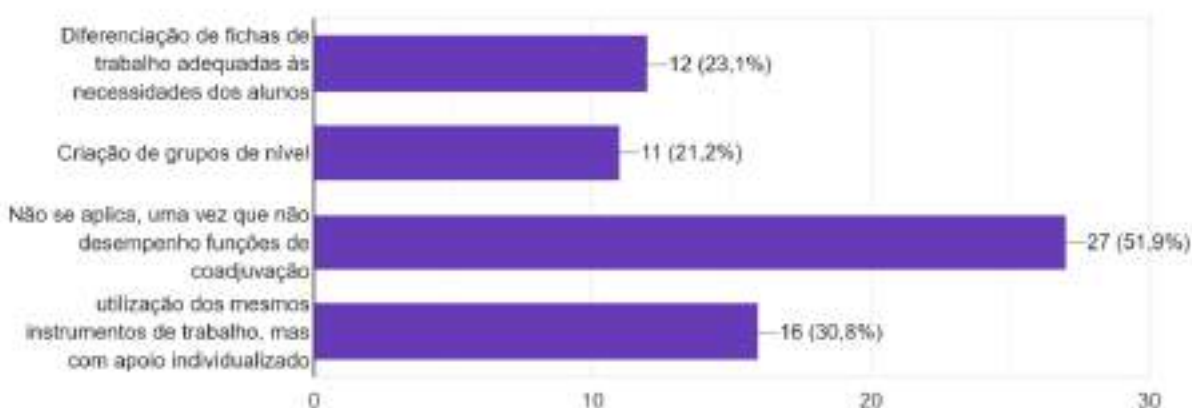


Gráfico D.17 Respostas à questão “Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

17. Considera que a articulação curricular foi priorizada, em Conselho de Turma, no trabalho a desenvolver? Avalie de 1 a 5. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

52 respostas

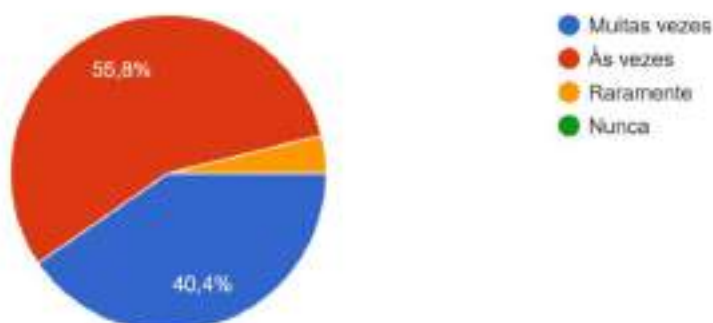


Gráfico D.18 Respostas à questão “Considera que a articulação curricular foi priorizada, em Conselho de Turma, no trabalho a desenvolver? Avalie de 1 a 5.” do questionário aos Docentes 2024/20245.

18. Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?

52 respostas

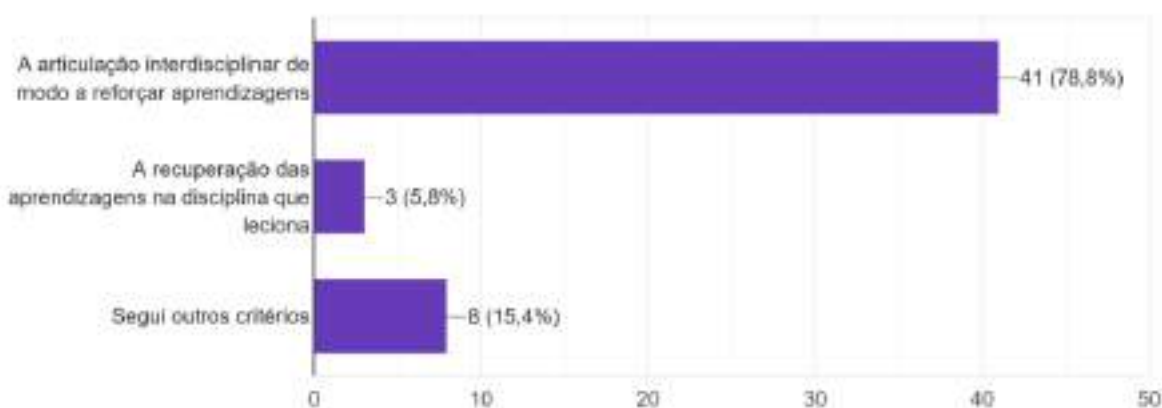


Gráfico D.19 Respostas à questão “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?” do questionário aos Docentes 2024/2025.

19. Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades.

52 respostas

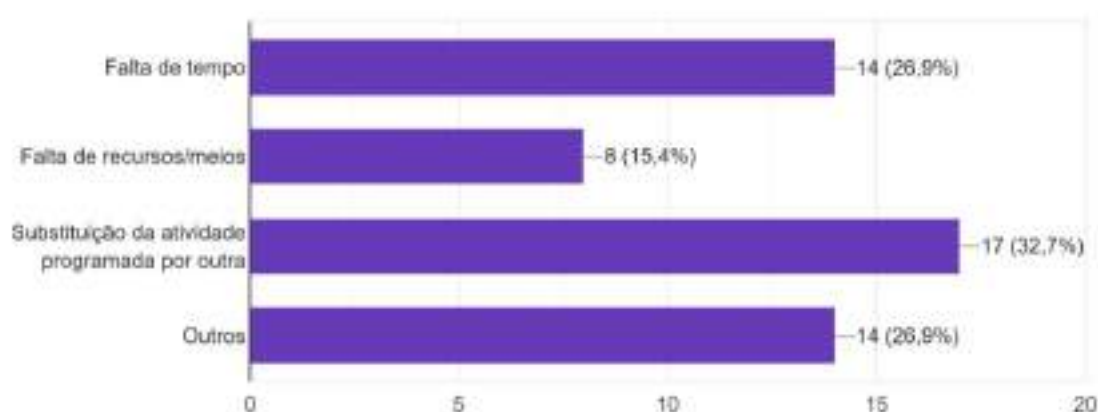


Gráfico D.20 Respostas à questão “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

20. Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2025/26, o que acha importante priorizar ou reforçar?

52 respostas

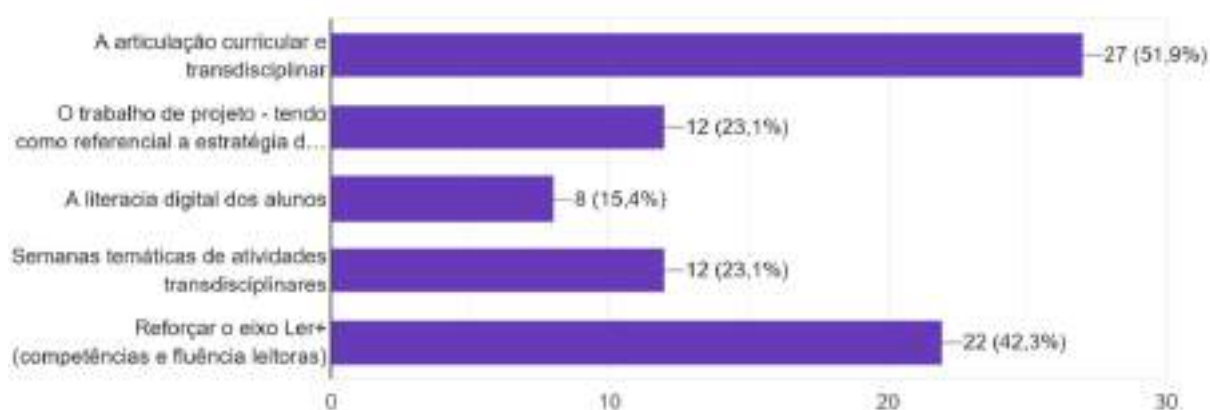


Gráfico D.21 Respostas à questão “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2025/2026, o que acha importante priorizar ou reforçar.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

22. Em que circunstância tem por hábito consultar o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania. Selecione apenas uma opção.

52 respostas

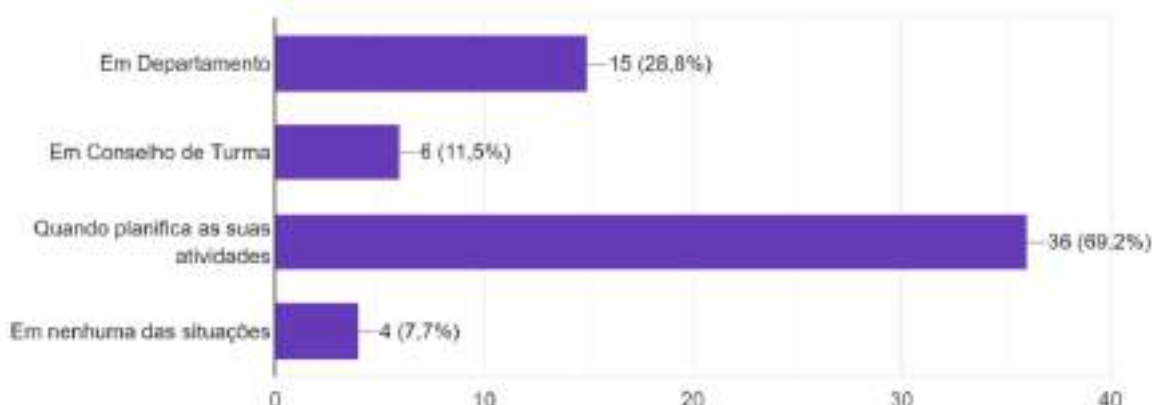


Gráfico D.22 Respostas à questão “Em que circunstância tem por hábito consultar o PASEO e o Plano Estratégico de Cidadania. Selecione uma opção.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

23. No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?

52 respostas



Gráfico D.23 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 20234/2025.

24. No âmbito do PADDE, posicione-se relativamente ao uso de ferramentas digitais pelos seus alunos:

52 respostas

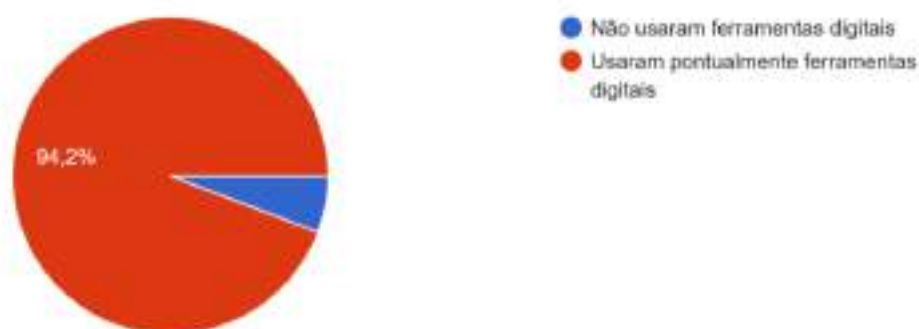


Gráfico D.24 Respostas à questão “No âmbito do PADDE, quais as ferramentas digitais que mais utilizou, na sala de aula, ao longo do ano?” do questionário aos Docentes 2024/2025.

25. Avalie de 1 a 5 a intervenção do GACE. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

52 respostas

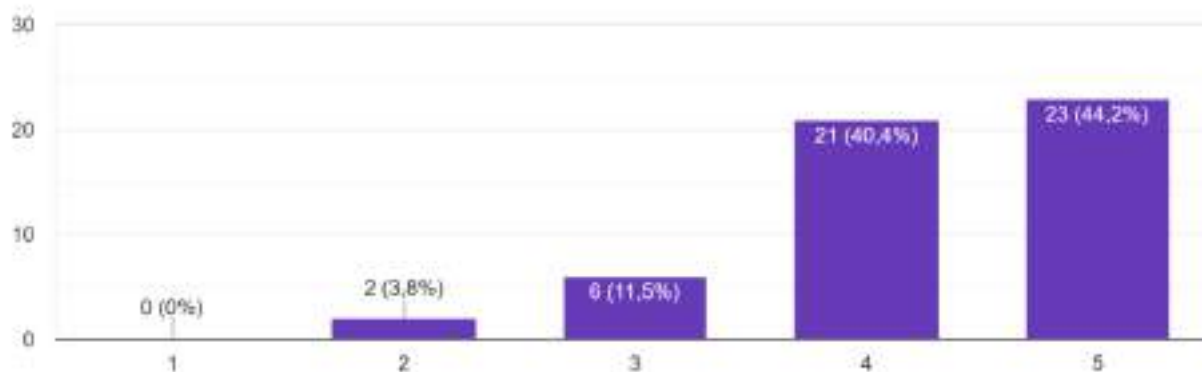


Gráfico D.25 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do GACE.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

25.1. A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria da ligação escola-família?

52 respostas

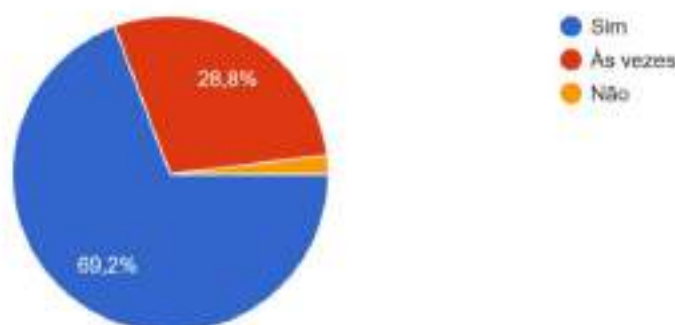


Gráfico D.26 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria da ligação escola-família.” do questionário aos Docentes 2023/25

25.2. A intervenção do GACE contribuiu para a diminuição do absentismo às aulas?

52 respostas

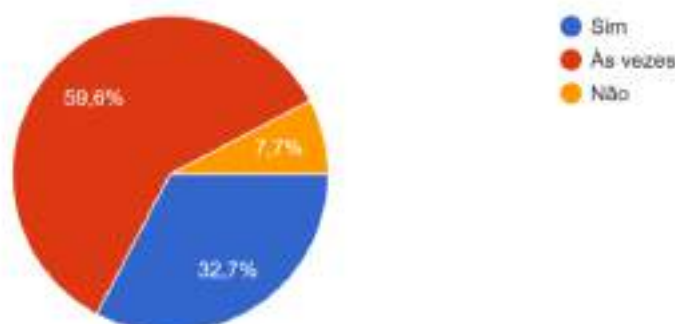


Gráfico D.27 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a diminuição do absentismo às aulas.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

25.3. A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria na prevenção e gestão de conflitos?

52 respostas

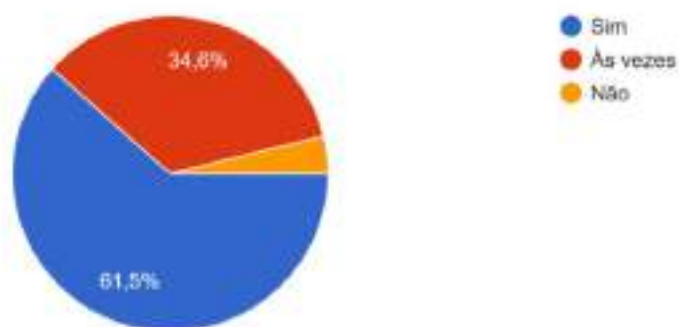


Gráfico D.28 Respostas à questão “A intervenção do GACE contribuiu para a melhoria na prevenção e gestão de conflitos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

25.4. A intervenção do GACE, mostrou-se eficaz no apoio aos professores?

52 respostas

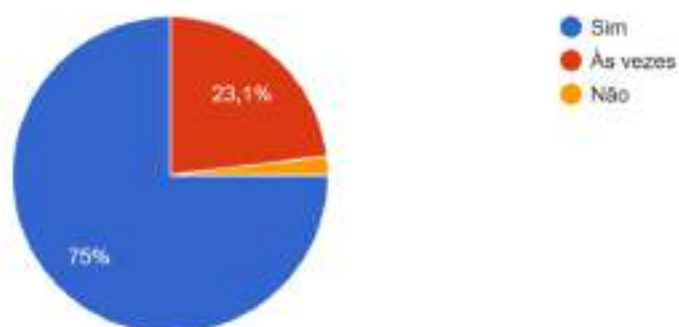


Gráfico D.29 Respostas à questão “A intervenção do GACE mostrou-se eficaz no apoio aos professores?” do questionário aos Docentes 2024/2025.

EIXO3 - Parcerias e Comunidade

26. Avalie de 1 a 5 a intervenção do Mediador Intercultural. (Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)

52 respostas

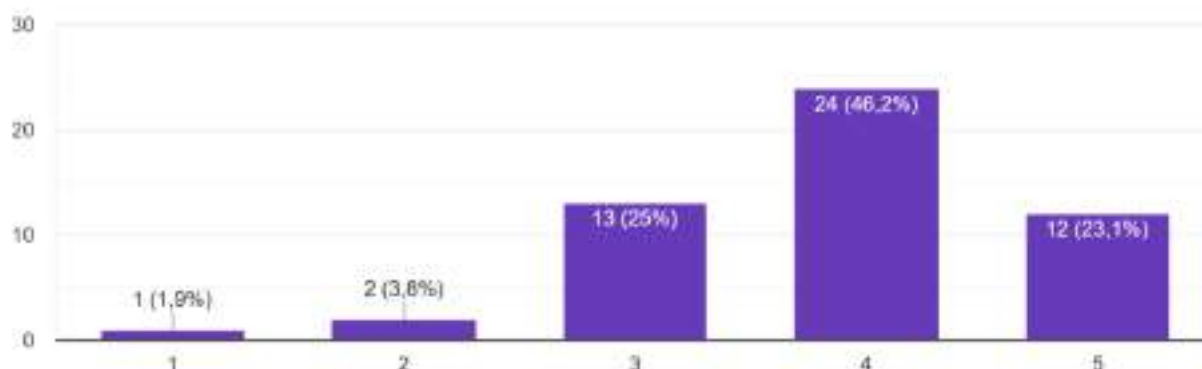


Gráfico D.30 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção do Mediador Intercultural (em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante).” do questionário aos Docentes 2024/2025.

26.1. Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na assiduidade/pontualidade dos alunos...

52 respostas

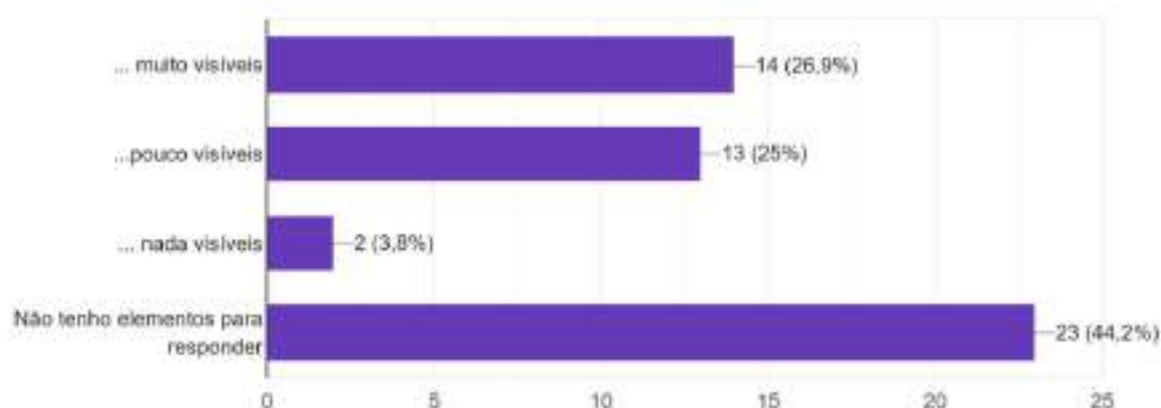


Gráfico D.31 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na assiduidade/pontualidade dos alunos.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

26.2. Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias nas atitudes/comportamentos na sala de aula ...

52 respostas

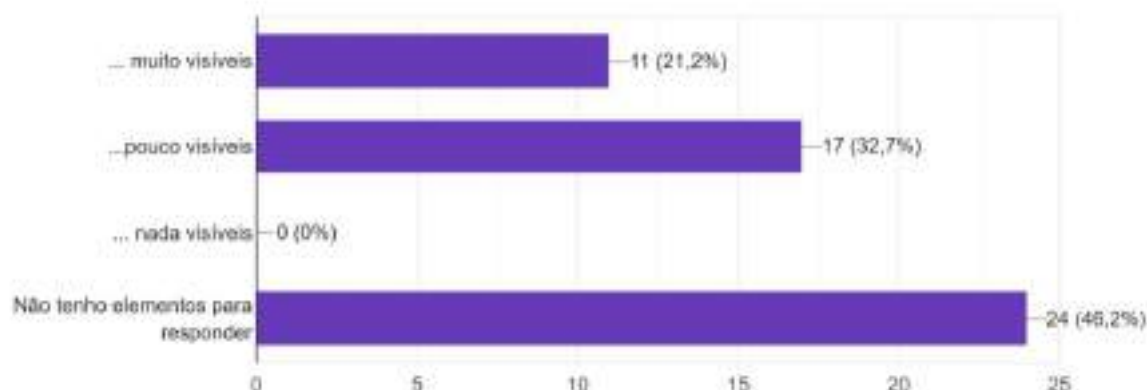


Gráfico D.32 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias nas atitudes/comportamentos na sala de aula.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

26.3. Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na relação escola-família ...

52 respostas

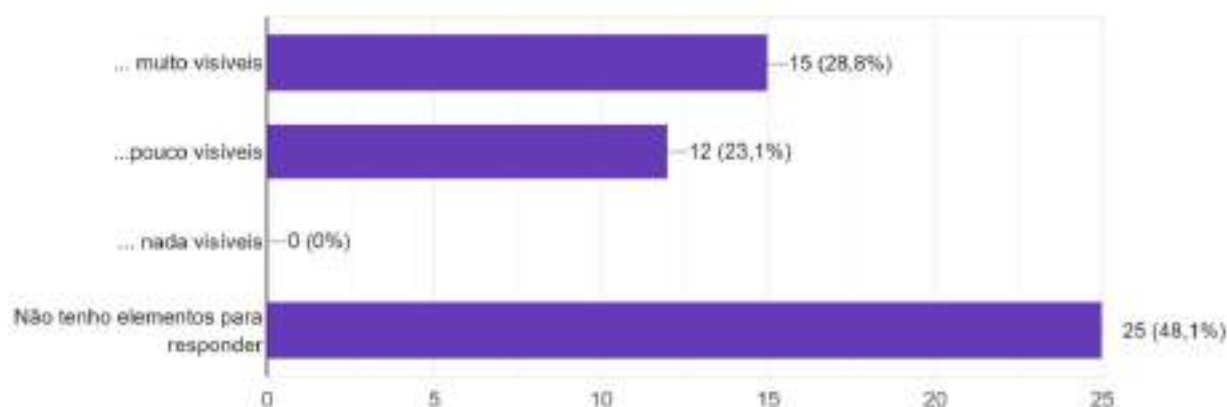


Gráfico D.33 Respostas à questão “Relativamente à intervenção do Mediador Intercultural, considera que houve melhorias na relação escola-família.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

27. Avalie de 1 a 5 a intervenção da Técnica Informática colocada no agrupamento ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar...Em que 1 é pouco relevante e 5 muito relevante)
52 respostas

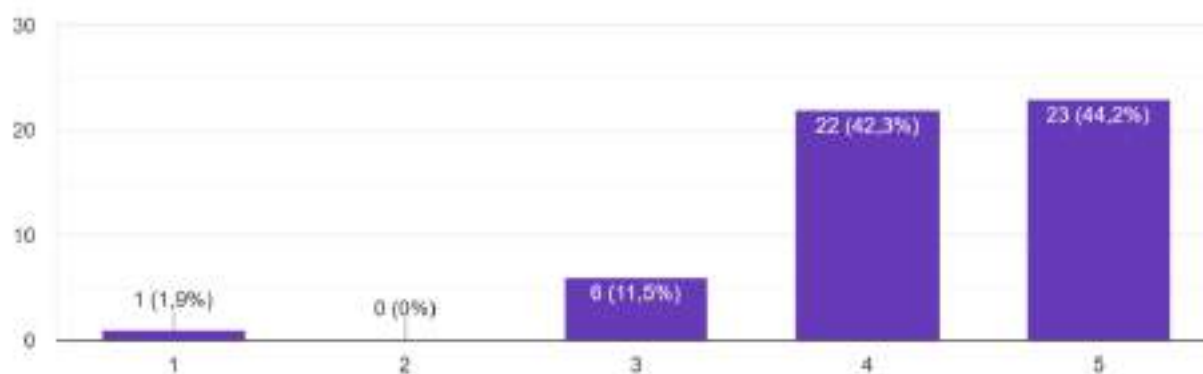


Gráfico D.34 Respostas à questão “Avalie de 1 a 5 a intervenção da Técnica Informática colocada no agrupamento ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.” do questionário aos Docentes 2024/2025.

28. Conhece os objetivos e metas do novo TEIP 4
52 respostas

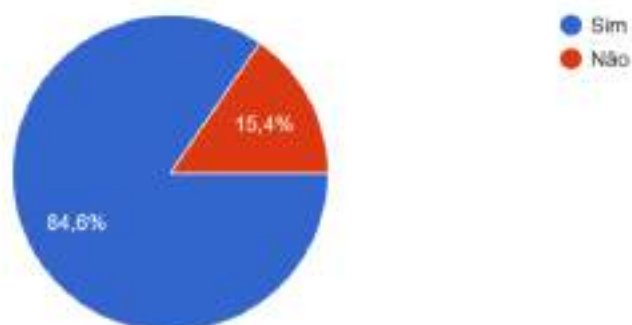


Gráfico D.35 Respostas à questão “Conhece os objetivos do novo TEIP 4.” do questionário aos Docentes 2024/2025.